FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

QUARTA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 1962

ANO 42.º — NÚMERO 14 126

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

DE GAULLE ACEITOU A DEMISSÃO DE DEBRÉ

— afirma-se em Paris

PARIS, 11. — O presidente de Gaulle decidiu aceitar a demissão de Michel Debré e nomear o banqueiro Georges Pompidou para o substituir — anuncia a Imprensa, sem confirmação oficial.

Acrescenta que de Gaulle não aceitou o conselho de Debré para a dissolução da Assembleia Nacional e convocação de novas eleições para Maio. — (A. N. I.).

MICHEL DEBRÉ

FORAM PRESOS ATÉ AGORA 87 HOMENS DE GARDÈS

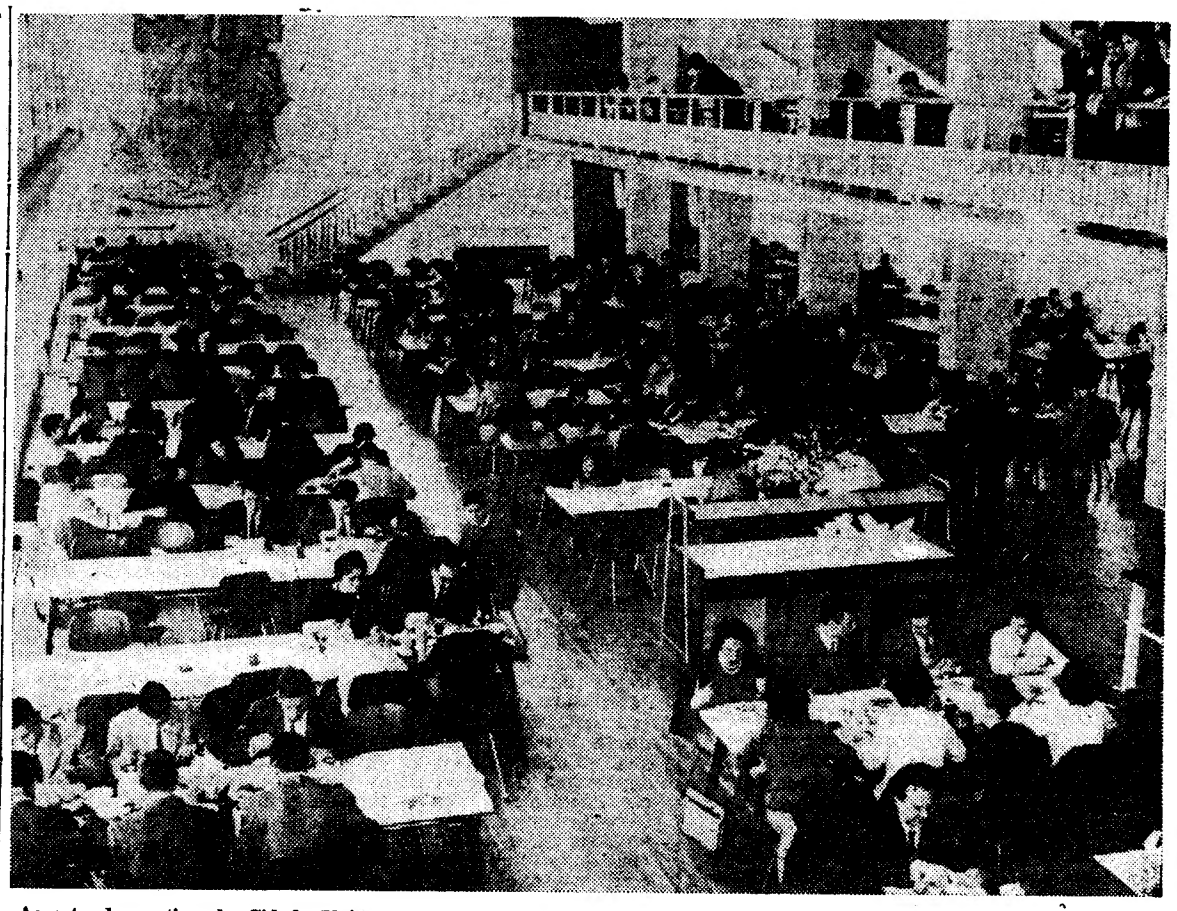
ARGEL, 11 — Doze dias depois da operação lançada pelo comando da O. A. S. do ex-coronel Gardès contra três postos militares do maciço de Ouarsenis, encontram-se já presos 87 civis e militares componentes desse bando. Ontem figuravam nesse total oito oficiais desertores, muitos deles personagens de relevo no seio da O. A. S. Entre as armas «recuperadas» contam-se sete metralhadoras de ultimo modelo, umas trinta pistolas-metralhadoras e dois postos de rádio emissores-receptores.

Quantos homens desse bando, que conseguiu, apenas durante poucas horas e graças á acção de surpresa ocupar os três postos militares, se encontram ainda no Ouarsenis? O comunicado oficial do dia 1 deste mês declarava que Jean Gardès dispunha de um cento de homens o que dá uns 15 ou 20 ainda em fuga pelas florestas que cobrem o maciço, escondendo-se nas ravinas ou nas grutas, espiados por uma população local hostil e pelos elementos da F. L. N. que circulam nessa zona. Segundo os testemunhos recolhidos os homens da O. A. S. que se entregaram ás autoridades viviam possuídos pelo medo de ser denunciados pelos habitantes.

No que respeita ao coronel Gardès ignora-se se se encontra a monte ou se conseguiu refugiar-se em lugar seguro.

Entretanto prosseguem as buscas

(Continua na 12.ª página)



Aspecto da cantina da Cidade Universitária, durante o almoço de hoje, no qual se reuniram alunos e professores de quase todas as Faculdades de Lisboa

NO RESTAURANTE DA CIDADE UNIVERSITÁRIA

almoçaram hoje professores e alunos num ambiente de perfeito convívio

Na vasta cantina da Cidade Universitária, numa afirmação de camaradagem, efectuou-se ao princípio da tarde de hoje, um almoço em que estavam presentes professores e alunos de todas as Faculdades. Embora sem protocolo, o acontecimento revestiu-se de desusado e particular significado.

Os professores compareceram na sua quase totalidade enquanto os alunos, ás centenas, enchiam por completo a ampla sala de jantar, átrios, anexos e o «bar».

Inumeros professores sentavam-se lado a lado com os alunos. Outros eram constantemente abordados por universitários, discutindo amigávelmente, em comum. O ambiente era de interesse e de esperança por uma breve solução da actual crise universitária.

OS E. U. A.

propõem que a O.C.D.E. ajude os países subdesenvolvidos

PARIS, 11 — Os Estados Unidos acabam de propor á O. C. D. E. a utilização do Fundo Monetário Europeu para ajudar os países subdesenvolvidos membros da organização (Espanha, Turquia e Grécia).

Segundo esta proposta norte-americana o Fundo Monetário Europeu, que tem cerca de 607 milhões de dólares (17 milhões de contos), deveria fazer empréstimos, por 25 anos, áqueles países que até agora têm recebido, a títulos diversos, auxílio directo dos Estados Unidos.

Quatro países da O. C. D. E. (Grã-Bretanha, França, Suíça e Bélgica) fizeram fortes reservas á proposta norte-americana. Salientaram que o Fundo Monetário Europeu tem papel essencial no Acordo Monetário Europeu que sucedeu á União Europeia de Pagamentos e que a utilização destes fundos, no sentido indicado pelos Estados Unidos, levanta delicadas questões de processo e de técnica.

Depois destas objecções o conselho da O. C. D. E. decidiu que o «comité» directório do Acordo Monetário Europeu, que antes de 30 de Setembro próximo deve rever as cláusulas do acordo, deverá examinar a proposta norte-americana e dar a sua opinião no prazo de dois meses. — (F. P.).

Esta fotografia tem o significado e a força de um desmentido formal ao boato de um próximo casamento de Liz Taylor com Richard Burton. Como se vê perfeitamente, o actor e sua esposa Sybil têm um ar radiante de felicidade, quando seguem do hotel, onde se hospedaram em Paris, para o «Maxim's». Se é certo que passeou, em Roma, com a sedutora Liz, isso não deve passar de breves encontros de camaradagem, ou talvez de um «flirt» sem consequências

A AUDIÊNCIA DO MINISTRO DE ESTADO

aos representantes dos estudantes acompanhados pelo prof. Costa Leite

O ministro de Estado recebeu ontem o sr. prof. dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbrales), acompanhado de membros das direcções das Associações Académicas e de representantes dos estabelecimentos universitários.

O sr. prof. Costa Leite (Lumbrales), depois de ter afirmado áquele membro do Governo que estava normalizada a vida académica, sintetizou os objectivos do pedido de audiência: — queriam os comissionados afirmar de uma maneira clara que as suas atitudes bem como as dos estudantes que representavam não implicavam qualquer espécie de solidariedade com objectivos antinacionais, nomeadamente com o comunismo internacional; solicitavam, com o propósito de conseguir o completo serenamento do espírito dos estudantes que representavam, que não fossem tomadas quaisquer medidas como sanção pelos acontecimentos académicos dos ultimos dias; e solicitavam, ainda, que fosse autorizada a celebração do dia do estudante da Univer-

(Continua na 10.ª página)

Visado pela Comissão de Censura

A EXONERAÇÃO DO REITOR

prof. Marcello Caetano

Seguiu para o «Diário do Governo» a seguinte portaria:

«Manda o Governo da Republica Portuguesa, pelo ministro da Educação Nacional, exonerar, a seu pedido, o sr. dr. Marcello José das Neves Alves Caetano do cargo de reitor da Universidade de Lisboa, que desempenhou com a elevação afirmada no exercício de outras importantes funções publicas, com zelo inexcedível e grande dedicação».

HOJE DA MULHER E DA CRIANÇA — 20 PÁGINAS

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

CASA INCENDIADA

Não tem bons fígados o José Coelho de Sousa, de 36 anos, de Vila do Porto. Confessou agora que foi ele quem regou com petróleo e incendiou a casa onde era feitor e vivia na Quinta do Monteiro, em Almagueira. Deteriorara o imóvel e os donos censuraram-no. Por vingança pegou fogo causando prejuízos de 300 contos.

CRIANÇA NA ESTRADA

O cenário foi a estrada Porto-Braga no lugar de Valdeirigo de Baixo, perto da Trofa. Pela estrada ia D. Deolinda Alves da Silva com um carrinho de mão. Dentro dele o petiz Carlos Alberto da Silva Maia, de 3 anos, seu filho. Em dada altura parou o carrinho e disse ao Carlos Alberto para se deixar estar que ela não demoraria. Atravessou a estrada e o filho seguiu logo atrás. Veio um automóvel e a criança morreu a caminho do hospital.

PEDRO DE MOURA E SÁ

No Círculo Eça de Queiroz foi ontem prestada homenagem a Pedro de Moura e Sá, ensaista de singular penetração e mérito, que foi sócio fundador dessa instituição. Ali, na sala em que Pedro de Moura e Sá mais gostava de permanecer em cavaqueira com amigos e conhecidos, foi descerrado um retrato. Falou o presidente da direcção, almirante Nuno de Brion, e, a seguir, em nome dos amigos intimos de Moura e Sá, pronunciou expressivas palavras o sr. Mário Tavares de Carvalho, que se referiu ao sentido humano da personalidade do escritor e homem de carácter, fiel ás suas ideias, mas de larga compreensão. Finalmente, Luís Forjaz Trigueiros fez o estudo das características intelectuais da obra crítica de Moura e Sá, dando particular relevo á irradiação europeia dum pensamento que era profundamente português. Em nome da família, o dr. Alberto Sá e Oliveira agradeceu a homenagem a Pedro de Moura e Sá.

«ELECTRICISTAS» IMPROVISADOS

Em barracão abandonado, que foi fábrica de serração, brincavam, ontem, aos electricistas uns pequenos. Gostam eles de fazer como a gente grande. Infelizmente a experiência de ontem teve consequências trágicas, quando um dos pequenos, com uma chave de parafusos, quis «consertar» a portinhola. Enorme descarga eléctrica que deixou muito queimados António Duarte Príncipe, de 12 anos, José Manuel Alves Trindade Roque, de 11, e Alvaro Jorge Henriques dos Santos, de 8. Vieram os bombeiros e, do Alto de St.º Amaro onde o desastre se verificou os infelizes «electricistas» recolheram ao Hospital de S. José.

RIBANCEIRA DA MORTE

A Meda fica encarrapitada nas serranias que bordejam o Douro. Alturas, calhaus e tojos. As estradas são uma fímbria de onde as ribanceiras se estendem, ás vezes, quase a pique. Regressavam do lugar da Relva numa carroça, Jerónimo Pacheco, proprietário e residente nesta vila; sua mulher, Maria de Fátima Consciência Pacheco, e uma filha de 4 anos. O cavalo seguia a passo; em dado momento espantou-se e houve um rebuliço de morte. Virou-se a carroça, caindo pela ribanceira. A pequenina ficou ali para sempre. A mãe com fractura do cranio e o pai com contusões várias seguiram para o hospital da Guarda.

VISITA À F. I. L.

O novo pavilhão da F. I. L., que ampliará o conjunto erguido na Junqueira pela Associação Industrial Portuguesa com mais dois amplos salões de exposição e instalações associativas, foi ontem visitado pelos srs. presidente e vice-presidente da Camara Municipal de Lisboa e outros funcionários municipais. Foram recebidos pelos dirigentes da A. I. P. aos quais, á despedida, o sr. general França Borges felicitou pela excelente concepção do novo pavilhão que, além de embelezar aquela praça citadina, constitui expressivo índice do dinamismo que está a caracterizar as actividades industriais portuguesas.

O ANIVERSÁRIO do «Diário de Lisboa»

Tiveram a amabilidade de nos enviar cumprimentos, por motivo do 41.º aniversário do «Diário de Lisboa», mais as seguintes entidades:

Drs. Luís Borges de Castro, presidente da direcção do Grémio Nacional dos Editores e Livreiros, e Gonçalves Izabelinha; eng.º Vaz Pinto, presidente do conselho de administração dos Transportes Aéreos Portugueses; arquitectos Carlos e Guilherme Rebelo de Andrade; Américo Marinho, presidente da direcção do Ateneu Comercial de Lisboa; Mário Costa Pinto, Hermínio Gonçalves de Sousa, Gil Daupias, Claudino Sobral Portela, sócio do Restaurante Gambrinus; Alfredo de Almeida, proprietário de «O Faia»; José Cardoso, Manuel Filipe Guedes e João Marçal Silva; e as sr.as D. Maria Rita de Jesus e D. Felismina de Conceição; Transportes Aéreos Portugueses, agência de Lisboa do Rádio-Press-Office e direcção do Ateneu Comercial de Lisboa.

Referências da Imprensa

Referiram-se ao nosso aniversário com palavras que muito nos sensibilizaram, mais os seguintes prezados colegas: «Diário do Norte», do Porto; «Diário do Alentejo», de Beja; «Jornal da Madeira» e «Madeira Popular», do Funchal.

Diario da OUTRA BANDA

Festa desportiva

Integrados nas comemorações aniversariantes da Academia Almadense efectuam-se no domingo, no campo do Pargal, a partir das 9 horas, dois desafios de futebol, um dos quais será disputado entre as direcções daquela colectividade e da Incrível Almadense. Seguir-se-á um almoço de confraternização.

Círculo Judiciário

Causou natural regozijo a publicação do novo Estatuto Judiciário que criou, no concelho de Almada, um Círculo Judiciário reunindo as comarcas de Almada, Alcácer do Sal e Santiago de Cacém.

Colector do Brejo na Cova da Piedade

Foi concedido pelo Fundo do Desemprego e pela Secretaria de Estado da Industria um reforço de 150 contos á Camara Municipal de Almada para construção do colector do Brejo.

Abastecimento de água

Pelo Ministério das Obras Publicas foi mandada transferir para os serviços munipalizados de Almada a verba do saldo de 228 990$00 existente na comparticipação de 6 430 851$20 concedida pelo Fundo do Desemprego á Camara de Almada, para execução da obra de abastecimento de água a várias povoações do concelho.

NOVA IGREJA EM ALMADA

O Município de Almada decidiu vender ao Patriarcado de Lisboa um lote de terreno com 3000 metros quadrados, junto ao jardim «Sá Linhares», para construção de uma nova igreja. O valor da transacção (250 contos) será destinado a uma obra social ainda não conhecida.

Cinemas

ALMADA — *Incrível Almadense* — Às 21 e 15: «De vento em popa» e «Aprendiz do diabo» (12 anos); *Academia* — Às 21 e 30: «Parada académica» (12 anos).

BARREIRO — *Teatro-Cine* — Às 20 e 45: «Ben-Hur» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — Às 21 e 15: «Pequeno homem — Grande Norman» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* - Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 034100).

ALMADA — *Macedo Henriques* — Rua Bernardo Francisco da Costa, lote 1 (Tel. 071297).

BARREIRO — *Normal* — Avenida da Bélgica, 116 (Tel. 023035).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — Praça 5 de Outubro, 18 (Tel. 070254).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 039025).

MONTIJO — *Higiene* — Rua José Joaquim Marques, 142 (Telefone 030370).

SESIMBRA — *Lopes* — Rua Candido dos Reis, 67 (Tel. 029028).

SETUBAL — *Lisboa* — Rua Dr. Paula Borba, 70 (Tel. 22248).

TERMINA AMANHÃ A 7.ª REUNIÃO DO ACORDO DE SANIDADE VETERINÁRIA ENTRE PORTUGAL E A ESPANHA

Prosseguiram hoje os trabalhos da 7.ª Reunião Anual do Acordo de Sanidade Veterinária entre Portugal e a Espanha, tendo, durante a manhã, os componentes das duas missões visitado as modelares instalações da Estação Zootécnica Nacional (Fonte Boa), em Santarém.

Após o almoço, aqueles técnicos regressaram a Lisboa. Cerca das 16 horas, no salão da biblioteca da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, as comissões procedem á redacção das recomendações e resoluções da reunião, depois do que será elaborada a agenda dos trabalhos da 8.ª Reunião do Acordo, a realizar no próximo ano, em Madrid.

Amanhã, as delegações dos dois países ibéricos dão por findos os seus estudos deste ano, promovendo uma sessão que principiará ás 10 horas.

Aniversário da criação da Mocidade Portuguesa

Em comemoração do aniversário da data de publicação do decreto que criou a Mocidade Portuguesa — 11 de Abril de 1936 — a delegação distrital de Lisboa daquela organização efectua esta tarde, no Teatro D. Maria II, uma sessão cultural a que assistirá o sr. dr. Carlos Eduardo de Soveral, subsecretário de Estado da Educação.

VIDA MUSICAL

Um recital de Loureiro Dinis no Conservatório Nacional

No salão do Conservatório Nacional, realiza no próximo sábado, ás 21 e 30, o conhecido cantor de «Lied» dr. Francisco Loureiro Dinis um recital com canções inglesas, espanholas, portuguesas e francesas dos séculos XVI, XVII e XVIII, acompanhado á guitarra clássica e harpa por dois artistas que, pela primeira vez, se apresentam em publico.

Sociedade de Música de Câmara

No próximo sábado, pelas 21 e 45, na sala de concertos do Conservatório Nacional, a Sociedade Nacional de Musica de Câmara, promove o seu 3.º concerto deste ano, no qual se apresentam José António Lopes da Silva (guitarra clássica), Mário Pedro Falcão (harpa) e Francisco Loureiro Dinis (canto). No programa estão incluídas peças à solo para harpa e guitarra clássica, de vários autores estrangeiros, e peças para canto e guitarra clássica e harpa, entre elas «cantares de amigo», de Frederico de Freitas.

Ópera infantil

No próximo sábado, pelas 17 e 30, na Académia de Santo Amaro, será apresentado o terceiro espectáculo musicado para crianças, do ciclo promovido pela Câmara Municipal de Lisboa. Será apresentada a ópera infantil «Uma aventura na Turquia», que será dirigida por Elsa Penchi Levy, e na qual colaboram as crianças da Casa de Protecção e Amparo de Santo António e das do curso particular daquela artista.

Os bilhetes são distribuídos na Academia de Santo Amaro.

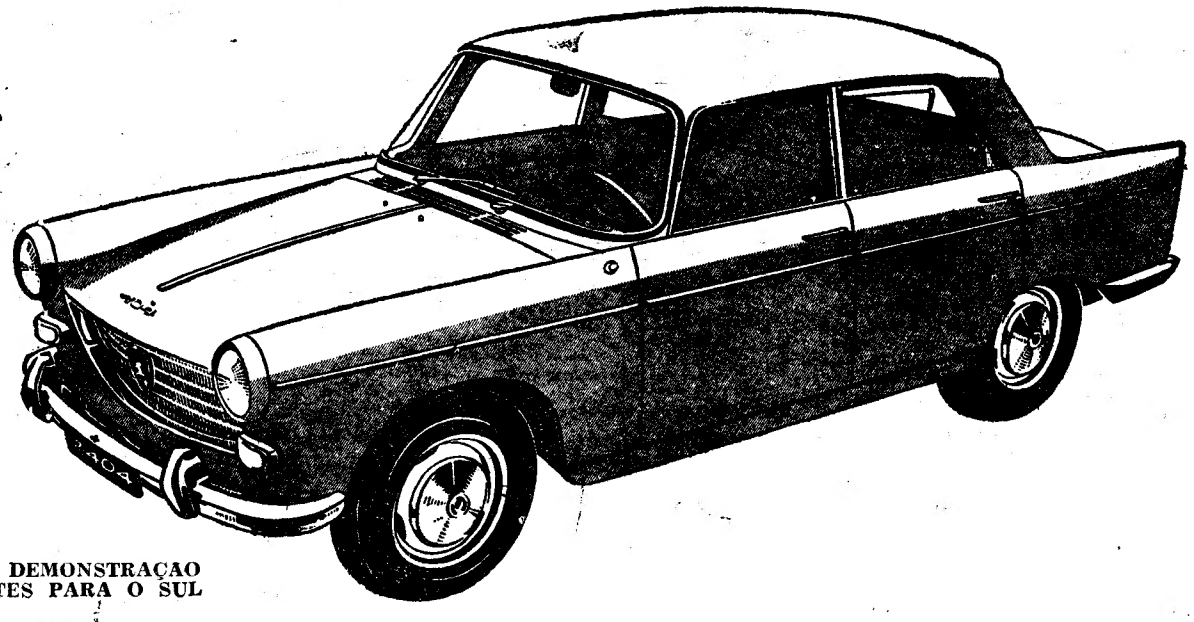
Concerto no Clube Ferroviário de Portugal

Amanhã ás 21 e 30, no Clube Ferroviário de Portugal, haverá um concerto pelos professores Maria Cristina de Castro (canto), Vasco Barbosa (violino) e Grazi Barbosa (piano).

UM CARRO DA MAIS ALTA QUALIDADE

Peugeot

404 PEUGEOT



PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO AOS AGENTES PARA O SUL

MOCAR, LDA. Avenida António Augusto de Aguiar, 19-A — LISBOA

PIANOS
Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
RUA DO CARMO, 1

O PORTO PELO TELEFONE

Intercâmbio pedagógico

PORTO, 11 — Há cerca de um ano que os profissionais do ensino primário do distrito do Porto, sob a presidência do inspector dr. Silva Graça, se têm reunido ás quintas-feiras para troca de impressões e experiências, em sessões de estudo e de intercambio pedagógico, ás quais assistiam todos os professores dos 16 concelhos do distrito. Da mesma forma, os professores do Porto reuniam-se periódicamente em cada um dos referidos concelhos, com o objectivo comum da valorização progressiva dos seus trabalhos profissionais.

Amanhã, efectua-se a ultima dessas sessões de trabalho, dedicada aos professores do concelho de Baião.

Com um vasto programa de visitas a efectuar durante o dia, realiza-se ás 18 e 30 o encerramento dos trabalhos, com uma sessão em que actuará o orfeão dos professores primários do distrito.

À cerimónia assistirá um representante da Direcção-Geral do Ensino Primário.

38.º aniversário dos Bombeiros Voluntários Portuenses

Há trinta e oito anos, um grupo de experimentados bombeiros voluntários do Porto, tendo á sua frente as figuras do comandante Rodolfo de Araujo, Ricardo Arroio, Vieira Bastos, Joaquim Vieira, Barros Freire e outros, bem como os dirigentes José Machado Pinto Saraiva, dr. Costa Carregal, etc., numa coragem arrancada, cheia de entusiasmo e bairrismo, fundaram, em 9 de Abril, os Bombeiros Voluntários Portuenses. Já com a sua bandeira condecorada com a Torre e Espada e outras elevadas distinções, aquela corporação é, hoje, ao Norte, uma das mais categorizadas.

Pela passagem do seu glorioso 38.º aniversário, encontra-se esta semana em festa a simpática corporação do bairro oriental do Porto.

Incêndio a bordo

Esta manhã manifestou-se incêndio a bordo da motora de pesca «Labruge», ancorada na doca de Leixões e pertencente ao sr. Manuel Dias dos Reis.

O sinistro foi originado pelo rebentamento de uma garrafa de gás. Arderam roupas e a instalação eléctrica ficou completamente destruída.

Os bombeiros Matosinhos-Leça extinguiram o fogo com uma agulheta de alta pressão.

Preso por furto

Foi preso, pela P. S. P., o operário José Manuel Maria Ribeiro de Sousa, residente na Rua do Bicalho, 79, que é acusado de um furto de arame de cobre nas obras da ponte da Arrábida, onde trabalhava.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — Às 21 e 45: «Conhece a Via Láctea?», pelo T. E. P. (17 anos).
COLISEU — A's 21 e 30: «O Conde de Monte Cristo» (12 anos).
RIVOLI — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 «Francisco de Assis» (12 anos).
BATALHA — As 15 e 30 e ás 21 e 30 «Ivanhoe» (12 anos).
NUNO ALVARES — A's 21 e 30: «Aí vêm elas» (17 anos).
JULIO DINIS — Ás 21 e 30: «Imitação da vida» (17 anos).
SÃO JOÃO — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Aconteceu naquele Verão» (17 anos).
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30: «O presidente» (12 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30 e ás 21 e 30 «A doce vida de Tibério» (17 anos)
ÁGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Os canhões de Navarone» (17 anos).
VALE FORMOSO — A's 21 e 30: «Foice em seara verde» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e ás 21 e 15: «A noite dos espiões» e «Quatro espingardas em fumo» (17 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Ás 21 e 45: «Badaróscope» (12 anos).
ODEON-CINE — Ás 21 e 30: «Cantinflas no grande hotel» (12 anos).

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Ás 21: «O comboio nem sequer apitou» e «A grande aventura de Arséne Lupin» (12 anos).
ESTORIL — *Casino* — Ás 21 e 30: «Os amores de Ruth» (17 anos).
CASCAIS — *S. José* — Ás 21 e 30: «O professor distraído» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo* — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 64 (Tel. 012070).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 042839).
PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 042034).
OEIRAS — *Godinho* — Rua Candido dos Reis, 98 (Tel. 0430090).
PAREDE — *Grincho* — Avenida da Republica, 87-A (Tel. 047204).
ESTORIL — *Lopes* — Rua Hangar, 3 (Tel. 060008); *S. João* — Estrada Nacional, 18 (Tel. 061186).
CASCAIS — *Cordeiro* — R. Frederico Arouca, 16 (Tel. 080170).

A CIDADE

Vedação de trânsito na Rua Fernando Palha

Por motivo das obras na fase de conclusão dos esgotos na Rua Fernando Palha, vai ser vedado ao transito de veículos um troço da Rua Dr. Estêvão de Vasconcelos, compreendido entre aquela primeira artéria e a Rua da Fraternidade Operária. O transito continuará a fazer-se pela Rua Vale Formoso de Baixo ou pela do Telhal. Como no troço que vai ser vedado passa a carreira n.º 25 de autocarros (Praça do Comércio-Moscavide), o respectivo percurso será provisóriamente deslocado para as seguintes ruas, a partir do Poço do Bispo: Fernando Palha, Zófimo Pedroso e do Vale Formoso de Baixo, mantendo-se o restante itinerário actualmente aprovado. Pelo mesmo motivo, a paragem existente na Rua Dr. Estêvão de Vasconcelos passará provisóriamente, para a Rua de Vale Formoso de Baixo, junto ao cruzamento com a Rua Dr. Estêvão de Vasconcelos.

Pelos hospitais

QUEDA MORTAL DE UMA MOTORETA — Morreu na sala de observações do Hospital de S. José, para onde entrara ontem, o jornaleiro António Gomes Machado, de 37 anos, residente na Rua B, 1, A. G. M., Olival de Baixo, que caiu duma motoreta na Avenida da Liberdade, depois de colher o pedreiro José Joaquim Alves, de 57 anos, residente na Rua S. Bernardino, 15, 3.º, que continua internado em estado satisfatório.

COLHIDO POR UMA COMIONETA — Foi colhido no Montijo por uma camioneta o jornaleiro Edmundo Luís, de 71 anos, sem residência certa. Transportado á sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali internado em estado grave.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): uma peça de vestuário que se encontra nos C. T. T. de Alcantara; uma quantia em dinheiro, encontrada na sede da Caixa Geral de Depósitos; uma aliança de ouro, achada no sábado; uma gelatina contendo diversas fotografias e licença de isqueiro do sr. José Inácio Ferreira; três colheres de sopa em alpaca; um relógio de pulso, para homem; um porta-moedas de cabedal, outro com dinheiro e ainda outro com cinco chaves; uma caixa própria para binóculos; um cartão desportivo em nome do sr. António Correia de Sá, documentos militares do sr. José da Vera Cruz Aragão; uma carteira com o bilhete de identidade do sr. Cristiano Lima Martins da Silva; uma bola de borracha; nove cabazes em verga para transporte de fruta; uns óculos escuros; uma camisola de lã branca para homem; um alicate; um martelo de calceteiro; dois tampões de depósito de gasolina e dois de roda de automóvel; luvas desirmanadas, e diversas argolas com chaves.

— No Sindicato dos Motoristas estão depositados: uma carteira com pequena importancia em dinheiro; uma bolsa de plástico também com dinheiro; óculos graduados; uma mala de viagem com peças de roupa para senhora; um alguidar de plástico; um anel de ouro com pedra; um embrulho com artigos de plástico; um porta-moedas com dinheiro e bilhetes de metropolitano; uma cigarreira de cabedal com cigarros, e gabardina azul de homem.

Assembleias gerais

Sorefame

Reuniu-se a assembleia geral da Sorefame, presidida pelo sr. prof. dr. Fernando Olavo, secretariado pelo sr. Alexandre Cardoso e pelo sr. eng.º Eduardo Abranches de Magalhães.

Antes da ordem do dia, o presidente referiu-se aos acontecimentos em Angola e no Estado Português da India e propôs que a assembleia manifestasse a sua repulsa pelos acontecimentos e a sua esperança no breve restabelecimento da paz e do respeito pelos direitos de Portugal.

Seguidamente, a assembleia ocupou-se do relatório e contas do conselho de administração e do parecer do conselho fiscal, referentes ao exercício de 1961, que foram aprovados por unanimidade.

Depois, foram reeleitos: para a mesa da assembleia geral, como presidente o sr. prof. Fernando Olavo; como vice-presidente, a Hidro-Eléctrica do Cávado; e como secretários os srs. Alexandre Cardoso e eng.º Eduardo Abranches de Magalhães; para o conselho fiscal, os vogais srs. António Nunes de Carvalho e Marcelo Olavo; e para a comissão prevista no artigo 30.º dos Estatutos, reeleita a Hidro-Eléctrica do Cávado e eleito o sr. eng.º Henrique José Quirino da Fonseca.

Do relatório ressalta a preocupação constante, durante o ano findo, de consolidar a carteira de encomendas, dando especial cuidado á exportação, de forma a assegurar o volume e regularidade da produção, essenciais para o equilíbrio da exploração. O êxito alcançado compensou largamente o esforço despendido, revelando apreciáveis possibilidades nos mercados externos e pondo em evidência o nível técnico do Gabinete de Estudos que há muito tempo goza de merecido prestígio no estrangeiro.

A carteira de encomendas, que ascendia em 31 de Dezembro de 1961 a 388 000 contos, foi aumentada de 100 000 contos no início deste ano, além do valor da participação na Ponte sobre o Tejo. Encontra-se deste modo assegurada a capacidade normal de produção nos próximos anos, contando com os empreendimentos abrangidos pelo III Plano de Fomento.

A actividade da Sorefame em Angola ainda está na fase de lançamento e infelizmente não se pode assegurar que no quadro da presente realidade entre brevemente na fase de actividade normal dentro do equilíbrio indispensável. Aquela unidade industrial pode de facto desempenhar um importante papel no equipamento da frota pesqueira de Angola. O recente lançamento do maior navio até hoje fabricado no ultramar português — o «Pioneiro» — nos estaleiros da Sorefame, da cidade do Lobito, prestigiou a empresa, que está apta a fabricar em Angola muitos dos produtos que fabrica na Amadora, acrescidos da construção naval. O navio — um arrastão metálico — mede 34 metros de comprimento e capacidade de 200 metros de carga congelada.

Salienta-se no relatório que «só o desejo de servir o interesse nacional levou a Sorefame áquelas longínquas paragens e hoje, mais do que nunca, esse desejo se afirma e fortifica».

«Anglo-Portuguese Bank Limited»

A assembleia geral ordinária do «Anglo-Portuguese Bank Limited», que se efectua amanhã em Londres, vão ser presentes o relatório, o balanço e as contas do exercício encerrado em 31 de Janeiro de 1962.

Por aquele documento se verifica que o Banco manteve o ritmo de progresso que, nos ultimos anos, tem caracterizado a sua actividade.

O capital foi, no decurso do exercício, elevado de 1 250 000 libras para 1 500 000, pela incorporação de 250 000 libras de lucros acumulados. As reservas mantiveram-se em 500 mil libras.

O total do balanço regista um aumento apreciável de cerca de 3 milhões de libras, melhoria que se reflectiu nos lucros líquidos, que se situaram em 92 094 libras, em comparação com 75 108 libras no exercício precedente.

Os saldos dos adiaotamentos concedidos a clientes, de créditos abertos e de letras descontadas cifraram-se em 8 947 021, 3 194 648 e 2 413 910 libras, respectivamente, e eram de 6 015 957, 2 719 350 e 2 218 872 libras em 31 de Janeiro de 1961. O saldo da rubrica «Contas correntes, de depósito e outras» passou de 7 700 874 libras para 10 988 762.

O «Anglo-Portuguese Bank Limited» continua a dedicar-se, em especial, ao financiamento do comércio internacional e ao desenvolvimento das operações com Portugal e as suas províncias ultramarinas.

Companhia Nacional de Navegação

Reuniu-se, esta tarde, a assembleia geral da Companhia Nacional de Navegação, que discutiu, votou e aprovou o balanço e as contas do exercício de 1961 e procedeu á eleição de um membro do conselho fiscal.

HOTEL EMBAIXADOR
APRESENTA
no «TERRAÇO DAS ESTRELAS»
BARBARA HYLTON
um grande êxito da Broadway e de Paris
ROGÉLIA PAULO — emotiva voz portuguesa
E
TRIO SADLER — admiráveis fantasistas
(Maiores 17 anos)

CORPOS GERENTES

Grupo Dramático e Escolar «Os Combatentes»

Tomaram posse os corpos gerentes do Grupo Dramático e Escolar «Os Combatentes», recentemente eleitos. Os cargos ficaram assim distribuidos:

Assembleia geral — Presidente, Jaime Relvas; vice-presidente, Amadeu Rodrigues; 1.º secretário, Orlando Rebelo; 2.º secretário, José Maria Gomes.

Direcção — Presidente, Jorge Crayon; vice-presidente, Celestino dos Santos Leite; secretário administrativo, Fernando Maria dos Anjos; tesoureiro, Frederico de Carvalho; secretário-adjunto, Jorge Neves; 1.º secretário, José Abrantes; 2.º secretário, António Machado; 1.º vogal, Carmendo Lopes; 2.º vogal, Mário Salvador; suplentes, Fernando Leite e Ilídio Mário.

Conselho fiscal — Evaristo dos Santos Teixeira, Alberto Pedro Avelar, José Nicolau, Joaquim Rosado e Daniel José dos Santos.

Delegados á Federação — Efectivo, Carlos Avelar; suplente, José Abrantes.

VISITA

de dois diplomatas escandinavos

Chegaram esta manhã a Lisboa, no avião da S. A. S., vindo da Escandinávia os drs. Karl Fredrick Almquist e Birger Thomas Moller, respectivamente, embaixador da Suécia e ministro da Dinamarca em Praga, que permanecerão alguns dias entre nós, em visita particular.

Linha de SINTRA

FOI INAUGURADA

a nova estação dos C.T.T. em São João das Lampas

Com a presença dos srs. governador civil de Lisboa, dr. Osório Vaz; presidente da Camara Municipal de Sintra, visconde de Asseca; do correio-mor, eng.º Couto dos Santos; e do presidente da Comissão de Turismo, foi esta tarde inaugurada a nova estação dos C. T. T. em São João das Lampas.

O ACESSO à Praia Grande

Como o «Diário de Lisboa» noticiou, o ministro das Obras Publicas, acompanhado por altas entidades técnicas do seu Ministério e pelo visconde de Asseca, presidente da Camara Municipal de Sintra, estudou, há dias, nos vários locais, diversos problemas cuja solução é urgente, entre os quais o do acesso á Praia Grande. Chega hoje ao Hotel das Arribas, da referida praia, a primeira vaga de estrangeiros — Alemães e Suecos — que faz parte do numeroso grupo que já tem quartos encomendados para os meses que se seguem até Outubro. Por isso, afigura-se-nos justificado pedir ao Município de Sintra que, pelo menos, enquanto os técnicos daquele Ministério estudam a consolidação das terras das arribas sobranceiras á estrada de acesso á Praia Grande, sejam alcatroados os unicos quatrocentos metros que ainda o não estão e que constituem uma «nódoa» para o turismo sintrense.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 15 e ás 21 e 15: «O caminho dos gigantes» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); *Clabel* — Rua António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 931551).
QUELUZ — *Gil* — Avenida Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117).
SINTRA — *Simões* — Rua Heliodoro Salgado, 26—Estefania (Telefone 980832).
S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).
BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M.A.D. (T. 931690).
DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 932121).
Para Outra Banda

NOVO CATEDRÁTICO

da Faculdade de Medicina de Coimbra

COIMBRA, 11 — Terminou hoje o concurso para professor catedrático de Terapêutica Médica da Faculdade de Medicina o sr. dr. Antunes Azevedo, professor extraordinário naquela Faculdade.

A prova final realizou-se na Sala dos Capelos da Universidade, constando de uma dissertação sobre «Terapêutica da pneumonia estafilocócica», tendo sido arguente o sr. prof. Arsénio Cordeiro, de Lisboa.

O reitor da Universidade presidiu a um juri constituído por todos os professores catedráticos em exercício na Faculdade de Medicina de Coimbra e, ainda, pelos profs. drs. Arsénio Cordeiro e Frederico Madeira, da Faculdade de Medicina de Lisboa e Pereira Viana, do Porto, os quais aprovaram o candidato por unanimidade.

VIDA SOCIAL

DR. JORGE GRAVE LEITE — Regressou a Lisboa, no avião da TAP, vindo de Africa, o dr. Jorge Grave Leite, inspector-superior do B. N. U., que na província da Guiné procedeu a diversas visitas ás dependências daquele departamento bancário.

DR. ANTÓNIO PINTO MESQUITA — No «Voo da Amizade», chegou, esta manhã, á capital o dr. António Pinto Mesquita, ministro de Portugal no Rio de Janeiro.

LUÍS C. LUPI

Segue esta noite, de avião, para Africa em visita a vários países e territórios daquele continente, o sr. Luís C. Lupi, director da Agência Lusitania e da Associated Press em Portugal.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

● Regressa esta semana a Lisboa o cineasta Baptista Rosa, que em Angola dirigiu um documentário para a Companhia dos Diamantes.

● «Encontro com as Estrelas», novo programa de variedades da R. T. P., produção de Henrique Mendes e realização de Fernando Frazão, estreado com êxito no ultimo sábado, passa a apresentar-se quinzenalmente ás quintas-feiras, ás 22 e 40.

● «O Palco da Vida», novo filme de Perdigão Queiroga, com Laura Alves e Eugénio Salvador nos protagonistas, passou a chamar-se «O Parque das Ilusões». A acção da película desenrola-se inteiramente no Parque Mayer.

● A estreia da nova revista do Avenida, com que Eugénio Salvador reaparecerá, está marcada para sábado de Aleluia.

● Começa no próximo sábado o programa para crianças «Car-

(Continua na 9.ª página)

HUMPHREY BOGART

JAMES CAGNEY

Realização de RAOUL WALSH

Não se garante lotações esgotadas, mas asseguramos ao espectador um filme de para violencia

HEROIS ESQUECIDOS

MAIORES DE 17 ANOS

A marca que garante um bom filme

ESPECTÁCULOS RIVUS

HOJE CAPITÓLIO 15.30-18-21.30

GRANDIOSA ESTREIA DE UM DOS MAIS COLOSSAIS FILMES DO ANO!

EDMUND PURDOM

ROSSANA PODESTÁ

LIVIO LORENZON

EM

A FÚRIA DOS BÁRBAROS

MILHARES DE FIGURANTES NUM FILME IMPONENTE E ESPECTACULAR

LUTAS SANGUINÁRIAS! AMOR, CIUME, ÓDIO! ACÇÃO E VIOLÊNCIA!

DYALISCOPE-EASTMANCOLOR — PARA 12 ANOS — DIST. FILMITALUS

HOJE, ás 21.30 no COLISEU

E OS VALENTES «COW-BOYS» WALTER CHIARI E UGO TOGNAZZI NO EXTRAORDINÁRIO FILME UM DÓLAR DE MEDO

ABC

José Miguel APRESENTA

Às 20.45 e 22.45

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES DA REVISTA

SAÚDE E TOTOBOLA!

Helena Tavares

com JOSÉ VIANA, LEÓNIA MENDES, ANITA GUERREIRO, HELENA TAVARES, VÍTOR LIMA, MARIA DA NAZARÉ e BARROSO LOPES

(ADULTOS)

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES! ÀS 21.45 H. NO VARIEDADES

Telef. 326037

COM A IRRESISTÍVEL FARSA PORTUGUESA

AQUI HÁ FANTASMAS!...

Carlos Alves no «Desastrado Agente Faísca»

com RIBEIRINHO - HENRIQUE SANTANA - LUÍSA DURÃO - CARMEN MENDES - LILI NEVES - LUÍS DE CAMPOS - HENRIQUE SANTOS - CARLOS ALVES - HENRIQUE VIANA e ainda COSTINHA e ANTÓNIO SILVA

P.ª Ad. M/ 17 anos

O LUSO

T. QUEIMADA, 8-A—TEL. 362889

6.ª-FEIRA 13

REABRE COM FADOS E GUITARRADAS

Reservado o direito de admissão (Adultos)

MARIA VITÓRIA

ÀS 20.45 e 23 H. M/17 ANOS

AMANHÃ SENSACIONAL ESTREIA DA REVISTA POPULAR

RAUL SOLNADO

SOL E DÓ

ORIGINAL DE JOSÉ GALHARDO e JOÃO NOBRE

COM MUSICA DE JOÃO NOBRE e JOÃO DE VASCONCELOS

Interpretação de um excepcional elenco com

EVA TODOR

HUMBERTO MADEIRA

RAUL SOLNADO

a atracção brasileira

MARIA HELENA

EMÍLIO CORREIA — FLORBELA QUEIROZ — NICOLAU BREYNER — MARIA ESP. SANTO

a atracção

FINA GALICIA

e o

BALLET ROANI

FINA GALICIA

As marcações só são respeitadas até hoje ás 18 horas

TRINDADE

Tel. 320000

Subsidiado pelo Fundo de Teatro

ÀS 21.45 ADULTOS

ULTIMA SEMANA

O PAI

obra-prima de Strindberg

SÁBADO ÀS 17 H.: SATISFAZENDO INUMEROS PEDIDOS, UNICA TARDE DE O PAI

Estudantes 10$00

EM ENSAIOS A RAPARIGA DO BAR de Olga Alves Guerra

COLISEU

Emp. Ricardo Covões Herds.

HOJE, ás 21.30

(M/ de 12)

No maior «écran» panorâmico ESTREIA

a superprodução em Dyaliscope e Eastemancolor

A Furia dos Bárbaros

com Edmund Prudom e Rossana Podestá

A DELICIOSA COMÉDIA «UM DOLAR DE MEDO» com Walter Chiari

NA SEVERA

TODA A GENTE CANTA

A PARAMOUNT apresenta UM ESPECTÁCULO SEM IGUAL!

A INSUPERÁVEL OBRA DO GRANDE MESTRE

A PRODUÇÃO DE Cecil B. DeMille

O MAIOR ESPECTÁCULO DO MUNDO

(The Greatest Show on Earth)

Technicolor

com BETTY HUTTON · CORNEL WILDE · DOROTHY LAMOUR · GLORIA GRAHAME

Prod. e Realiz. de CECIL B. DeMILLE com a colaboração do circo RINGLING BROS BARNUM & BAILEY

JAMES STEWART

CHARLTON HESTON

MAIORES DE 12 ANOS

A SEGUIR DUAS HORAS E MEIA DE DESLUMBRAMENTO NO CONDES

CARROCEL INFANTIL

GRANDIOSO ESPECTÁCULO ESTUDADO PARA CRIANÇAS

SÁBADO, 14, ÀS 17 HORAS, ESTREIA NO TEATRO ABC

6 ANOS

UM ACONTECIMENTO QUE NINGUÉM MAIS ESQUECE NA VIDA!

6.ª SEMANA

...E AS LOTAÇÕES ESGOTADAS CONTINUAM!...

TODA A GENTE SABE A RAZÃO!

2.º MÊS

A MAIS CÉLEBRE HISTÓRIA DE AMOR DO ANO!
(MAIORES 12 ANOS)
NO **odeon**

A NOIVA

com ELSA DANIEL e ANTÓNIO PRIETO

DE UM ÊXITO QUE NÃO PÁRA!
É TÃO SENSACIONAL COMO O DA FAMOSA CANÇÃO EM TODO O MUNDO!

BILHETES À VENDA PARA TODOS OS ESPECTÁCULOS DA SEMANA — EXCLUSIVO DA IMPERIAL FILMES

O «folar» da Páscoa, exclusivo de época, que o Império oferece ao seu publico, a preços normais, prestes a comemorar o seu 10.º Aniversário

ALEGRE! CINTILANTE! DIVERTIDO! COMOVENTE! UM FILME RARO!

A vida sentimental e apaixonante de uma famosa estrela de Hollywood que se disfarça de gueixa para poder estar junto do marido...
* * *
A música, o cenário, os costumes de um povo que cultiva o prazer, o amor e a felicidade!

SHIRLEY MacLAINE

YVES MONTAND

EDWARD G. ROBINSON

BOB CUMMINGS

NUM FILME DE STEVE PARKER

A minha Gueixa

TECHNICOLOR® TECHNIRAMA® (MY GEISHA)

É um filme Paramount

Com YOKO TANI / Produção de STEVE PARKER • Realização de JACK CARDIFF • Argumento de NORMAN KRASNA

HOJE, às 21,30, SENSACIONAL ESTREIA no IMPÉRIO

EXCEPCIONALMENTE apresentado em PORTUGAL antes da sua estreia nos U.S.A.
*
RIGOROSO EXCLUSIVO DE ÉPOCA!

MAIORES DE 12 ANOS

* * * CARTAZ DOS CINEMAS * * *

ESTREIAS DE HOJE — A MINHA GUEIXA — HEROIS ESQUECIDOS — IMPÉRIO — CAPITÓLIO

SÃO LUIZ — Telefone 327172
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M 17 anos)
A mais ambiciosa superprodução francesa dos ultimos anos!
AMORES CÉLEBRES
com Brigitte Bardot — Alain Delon — Dany Robin — Jean-Paul Belmondo — Annie Girardot, etc.

EDEN — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
Um filme original em Tecnicolor
ELE, ELA E O MARIDO
com Robert Mitchum, Jean Simmons, Cary Grant e Deborah Kerr

CONDES — Telefone 322523
A's 14.45, 18.15 (p. red.) e 21.45 (M. 12 anos)
7.ª SEMANA da mais emocionante história de todos os tempos
Em Dyaliscope e Eastmancolor
O CONDE DE MONTE CRISTO
Louis Jourdan — Yvonne Furneaux — Pierre Mondi

CASINO ESTORIL
A's 21.30 (M. 17 anos)
OS AMORES DE RUTH
com Elana Eden — Viveca Lindfors

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (p red.) e 9.30 da noite
Um romance célebre de F. Scott Fitzgerald num filme maravilhoso
TERNA É A NOITE
com Jennifer Jones — Jason Robardes Jor. — Joan Fontaine e Tom Eweel

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
A caricatura de um crime
O FIO DA MEADA
(Colorido)
No programa — «UM ROUBO NA CIDADE» — da «Scotland Yard».

ROMA
A's 15.30 e 21.45
Uma irónica comédia sobre o amor conjugal!
ELE, ELA E O MARIDO
Sim, a variedade é a doçura do amor!
Com Cary Grant — Deborah Kerr, Robert Mitchum e Jean Simmons

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
As 21 horas (M. 17 anos)
EDDIE, O SEDUTOR
ESTA MULHER É MINHA

ODEON — Telefone 326283 (M. 12 anos)
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
6.ª SEMANA! SEMPRE LOTAÇÕES ESGOTADAS!
UM ÊXITO QUE NÃO PODE SER MAIOR!
A NOIVA
com Elsa Daniel e António Prieto
Um filme inspirado na mais famosa canção do ano: «A NOIVA».

AVIS — Telefone 47163
A's 15.30 e 21.45 M/ 12 anos
Uma obra gigantesca do cinema japonês
OS TRÊS TESOUROS
Mitos fabulosos com figuras irreais e lendárias que assombram pelo seu esplendor, com Toshiro Mifune, o maior actor do cinema japonês

CAPITÓLIO — Telefone 327493
A's 21.30 (M. 17 anos)
SENSACIONAL ESTREIA
HEROIS ESQUECIDOS
c/ Humphrey Bogart — James Cagney

ALVALADE
A's 15.15 (p. red.) e 21.45 (M. 17 anos)
AMORES CÉLEBRES
Um espectáculo de raro requinte e encantamento com os maiores nomes do cinema e do teatro de França
Com Brigitte Bardot — Alain Delon — Dany Robin e outros

LIZ — Telefone 48560
A's 21 horas (M. 17 anos)
O PREÇO DA AUDÁCIA
RAÍZES DE OURO

IMPÉRIO — Telefones 555134/5
A's 21.30 (M. 12 anos)
NOITE DE ESTREIA
Shirley MacLaine e Yves Montand no belo filme em Technicolor
A MINHA GUEIXA
A's 18.30—Sessão clássica—MATOU — c/ Peter Lorre. — (M. 17 anos)

MONUMENTAL — Telefone 55131
A's 15.15 e 21.30 (M. 17 anos) 2.ª semana
PARA LADRÃO... LADRÃO E MEIO!
Um espectáculo de rara categoria com o maior intérprete do Cinema Francês JEAN GABIN

POLITEAMA — Telef. 326305
15 h., 18.15 (p. red.) e 21.30
EM 5.ª SEMANA: O FILME DE MAIOR ÊXITO DO ANO EM TODO O MUNDO!
OS CANHÕES DE NAVARONE
com Gregory Peck, David Niven, Anthony Quinn, Gia Scala e Irene Papas
CINEMASCOPE TECNICOLOR
(Maiores de 17 anos)

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15 (M. 12 anos)
HABANERA
com Lolita Sevilha — Virgilio Teixeira

ROYAL — Telefone 465037
A's 21 horas (M. 12 anos)
OS MILAGRES DE PELUSA
CÍRCULO VICIOSO

TERRASSE — Telefone 320917
A's 21 (M/ 17 anos)
NO PAÍS DA ALEGRIA
DESEJO SOB OS ULMEIROS

No TEATRO MONUMENTAL — T. 555133
2 sessões ás 20.45 e 23 h.
Ad. m/ 17 anos
VASCO MORGADO apresenta
«MUSIC-HALL»
com o já famoso
JAZZ BALLET RODNEY
3 UNICOS DIAS
o excepcional
TRIO NONIS
o cantor brasileiro
NELSON FERRAZ
e as atracções nacionais SIMONE DE OLIVEIRA — LUÍS GUILHERME — PEDRO MOUTINHO — ARTUR AGOSTINHO — HENRIQUE MENDES

ESTA SEMANA ESPECTÁCULOS DEDICADOS AOS PORTUGUESES DO ULTRAMAR
Hoje, todos os naturais de ANGOLA têm entrada gratuita, mediante a identificação nas bilheteiras do Teatro.
6.ª-Feira: Digna-se assistir a este espectáculo a GLORIOSA EQUIPA DO SPORT LISBOA E BENFICA.

Frumfort
RESTAURANTE
PASTELARIA
TODOS OS PRODUTOS ALIMENTARES
AV. DE ROMA, 46 A — TELEF. 77 65 97

VENDIA MAÇÃS

om um lucro de 182 por cento

um retalhista de Lisboa

) preço da fruta em Lisboa con-
na a ser excessivamente alto,
obstante as justas reclamações
produtores (que a vendem por
ko preço) e dos consumidores.
brigadas dos Serviços de Fisca-
ção da I. G. A. vigiam os lucros
retalhistas, e encontram a cada
so motivos para intervir, dados
abusos especulativos que se ve-
cam na venda da fruta.
ltimamente, foram levantados
cessos contra vários retalhistas
Lisboa, entre os quais, um co-
rciante da Rua de Santana, á
a, que vendia a maçã reineta
lucro de 100 %, e laranja, com
%; outro na Rua Silva Carva-
que auferia a percentagem de
% na venda de maçã reineta;
na Rua de Santa Marta, que
diam maçãs e laranjas com lu-
s, respectivamente, de 182 % e
%; e um retalhista do mercado
Alvalade, que vendia também
ã por mais 2$10 em quilo do
o preço justo.

Leite com água

s brigadas da I. G. A. surpreen-
am um vendedor ambulante de
e, na Rua Gualdim Pais, que se
em fuga desordenada, abando-
do uma bicicleta com uma cha-
em nome de Abel Ramos da Sil-
— Cabeça de Cão — Alcobaça.
xou ainda o fugitivo duas bilhas
leite e as medidas. Analisado
eite, verificou-se que não tinha
ensidade legal. O proprietário da
bicicleta deve apresentar-se com urgência na sede da I. G. A.

Um outro vendedor ambulante foi também surpreendido na Estrada de Chelas, a vender leite adulterado com forte adição de água.

Na Rua do Forno do Tijolo, foi preso em flagrante, quando misturava água e açucar no leite que transportava, o vendedor ambulante Francisco dos Santos, de Lisboa.

Crimes contra a saúde pública

Na fábrica de uma pastelaria de Lisboa, foram encontrados pelos fiscais da I. G. A., numa cuba, 96 litros de calda de açucar imprópria para consumo, que se destinava a ser clarificada e utilizada de novo na preparação de frutas. Verificada a impossibilidade de beneficiação, foi inutilizado o produto e instaurado o respectivo processo.

Numa salsicharia das Caldas da Rainha, uma brigada encontrou 117 quilos de carne de porco salgada, que os técnicos veterinários da I. G. A. verificaram estar imprópria para consumo: o salsicheiro, não se conformando com o parecer dos técnicos, recorreu á análise pela autoridade sanitária municipal, que confirmou encontrar-se a carne completamente imprópria, procedendo-se acto contínuo á sua inutilização. O salsicheiro foi processado.

Numa mercearia de Cardal do Douro (Mogadouro), foram encontrados 25 quilos de presunto, alheiras e chouriço de sangue impróprios para consumo, por fermentação, e início de putrefacção com prejuizo para a saude do consumidor.

Em Chaves, uma casa de pasto tinha á venda latas de atum e de sardinho em conserva impróprios para consumo.

Em Azeda de Baixo (Setubal), um retalhista expunha á venda latas de conserva de carne também imprópria. Foram instaurados os competentes processos.

carestia da fruta

*semanário regionalista «Voz do
», que se publica em Silves,
nscreveu a «Nota do dia» que
sagrámos á carestia da fruta
mercado de Lisboa, acompa-
ndo-a do seguinte comentário,
pedimos vénia para transcre-
:*

O que aqui se conta, a propósito laranja de Amares, é precisa-
nte o mesmo que acontece com
aranja da nossa região. Os pro-
pres enviam a sua laranja para
nercado abastecedor de Lisboa,
queixam-se de que ela lhes vem
curada por preços inconcebível-
nte baixos, e, no entanto, o con-
nidor só a consegue por preços
oncebívelmente altos. Ora isto
pode ser. Há que cortar, mas
vez, o mal pela raiz. E não é
cil descobrir onde se encontra
aiz do mal».

*om vista á Junta Nacional das
tas.*

Exibição de filmes sobre Itália nos salões do Benfica

Nos salões do Sport Lisboa e Benfica realizou-se uma exibição de filmes turísticos do E. N. I. T. (Turismo Italiano), ilustrando a sugestiva paisagem das costas de Itália.

O director do Turismo Italiano em Portugal, sr. dr. Bruno Bonotto, apresentou e explicou os filmes, que foram calorosamente aplaudidos pela numerosa assistência, composta de sócios do popular clube.

O sono passa de moda

LONDRES, 11 — O sono está a passar de moda — afirma o dr. Mangalore que, ao fim de 37 anos de estudos, chegou á conclusão de que o homem moderno está a perder o hábito que os seus antepassados lhe legaram.

O dr. Mangalore, comparando os seus estudos com as conclusões do Centro de Neurologia do Hospital Belmont, conclui que no ano 2000 o homem, possívelmente, não necessitará de mais de três horas de sono.

«Não devemos esquecer — sublinha — que nos tempos pré-históricos o homem não dispunha de iluminação e que, por isso mesmo, sendo grandes os perigos que á noite o ameaçavam, recolhia-se á sua caverna e dormia durante o período das trevas. Depois, com o advento do fogo, começou a ficar acordado durante parte da noite, diminuindo o período de sono».

«A televisão, o cinema, a luz eléctrica, todos estes agentes levam-nos a esquecer o sono e, na realidade, levados pelo ritmo da vida moderna, não desejamos sequer perder tanto tempo a dormir». — (A. N. I.).

Novos preceitos

para o tabelamento de pre

e o regime de comér

da carne de bovinos

Para resolver o problema da carne de bovinos, «e de acordo com as resoluções do Conselho Económico sobre fomento pecuário, com vista ao estabelecimento de uma política de preços estimulante da produção», o dr. João Dias Rosas, secretário de Estado do Comércio, exarou um despacho, hoje na folha oficial, no qual se na o seguinte:

A Junta Nacional dos Pecuários assegurará a c todo o gado que a lavour recer em Lisboa e Porto médios ponderados, respe te, de 20$50 e 20$30 por q de carcaça.

Será concedido um subs cial aos novilhos, de 2$ quilograma de carcaça, regulamento a elaborar Nacional dos Produtos no prazo de quinze dias, respectivo conselho téc subsídio será, no entanto aos quantitativos globa que forem fixados, sendo pondente ao ano em curso contos.

A Junta Nacional dos Pecuários procederá á re preços de venda de carn nos, encarando a possib estabelecimento de um to móvel, e, ao abrigo do do Decreto-Lei n.º 29 749, Julho de 1939, promover de Maio próximo, a pub novas tabelas de preços tendo em atenção:

Os preços efectivament dos em cada região; os compra do gado em Lisb e os encargos de comerc transporte das diferentes estes mercados; um ma mento entre os preços das diversas qualidades, com as tendências revelad sumo de cada região; os normais dos talhantes e líquido até 6 por cento.

E' autorizada, a título tal — em Lisboa e Port nos centros turísticos on le técnicamente possível da, a preços livres, de ca vinos classificados como forme regulamento a publ obediência ás condições a carne será vendida e gens adequadas com a in preço e peso líquido; a p embalagem, transporte e ta carne deverão obedece dições que a autoridade vier a fixar.

A Junta proporá um re a concessão de um subsíd produção de bovinos a cluindo novilhos, que te objectivo de orientar um ciação estacional dos preç dos e não será inferior, anual, a 1$ por quilogra caça.

A Junta Nacional dos Pecuários garantirá a re do abastecimento através buição de carne congelad gerada.

Desvendado o mistério do «Taunus» verde

A P. S. P. identificou e prendeu o indivíduo suspeito que agrediu o guarda-nocturno que pretendia detê-lo

Está identificado e preso o indivíduo que, na noite de 12 de Março findo, foi visto junto da residência do dr. Veiga de Macedo, na Avenida António José de Almeida, em atitude suspeita, caso que, então, noticiámos.

Trata-se do estofador de automóveis José Paulino Nogueira, de 26 anos, natural de Arruda dos Vinhos e que trabalhava numa garagem do Largo de Santa Bárbara.

O detido foi visto, naquela oite, na escada de serviço da residência da citada individualidade, por uma sua criada, que preveniu um guarda da P. S. P. Este dirigiu-se ali, mas não encontrou ninguém. Pouco depois, o cívico foi, novamente, informado de que o mesmo indivíduo seguia pela Rua D. Filipa de Vilhena, pelo que correu em sua perseguição, depois de ter chamado a atenção do guarda-nocturno da área.

O fugitivo, revelando um desembaraço impressionante, conseguiu, no entanto, escapulir-se até á Rua do Arco do Cego e meter-se dentro de um automóvel ali estacionado — o tal «Taunus» verde.

O guarda-nocturno José Luís, já celebrizado em acontecimentos análogos, não hesitou um momento sequer e travou luta com o desconhecido, agarrando-se, por ultimo, ao volante do carro, que quebrou, tal a ansia que pôs nesse movimento desesperado. Acabou, porém, por ser atirado ao chão, do que lhe resultou ferimentos, motivo por que esteve algum tempo hospitalizado.

A Secção de Justiça da P. S. P. desenvolveu porfiadas diligências para descobrir o misterioso autor da proeza, mas o seu labor revelou-se muito difícil, tanto mais que nenhum dos guardas, devido á escuridão, conseguiu anotar, claramente, a matrícula da viatura.

Há dias, porém, o agente António Miguel acabou por descobrir que se tratava do citado operário, recluso na cadeia comarcã desde o dia 2 deste mês, a cumprir pena, por escandalo publico. Requisitado á Secção de Justiça, foi o Paulino interrogado, no Governo Civil, onde confessou ter utilizado abusivamente o automóvel LV 25-81, que lhe fora confiado para estofar, sem que possua carta de condução.

Esclareceu-se, também, que era seu hábito ir para a Avenida António José de Almeida «namoriscar» as criadas do sítio; mas, naquela noite, como tivesse levado mais longe a sua «ousadia» — introduzindo-se no quintal de uma das moradias — foi descoberto...

Por causa do seu pendor de «D Juan» acabou por responder, há dias, no Tribunal da Polícia, que o condenou a 58 dias de prisão.

ESCOLHIDOS os filmes dos E. U. A. para o festival de Cannes

HOLLYWOOD, 11 — «Long day's journey into night», de Eugene O'Neill, produzido por Ely Landau, foi escolhido como a inscrição dos Estados Unidos no próximo festival cinematográfico de Cannes, segundo anunciou a noite passada a Agência de Informações Americana.

Outro filme até agora não distribuído, «All fall Down», participará, também, no festival, assim como «Advise and consent». — (R.).

Abolida em Itália a censura teatral

ROMA, 11 — O Parlamento italiano aprovou ontem o capítulo do projecto de lei abolindo a censura teatral. Deve ser hoje examinado o capítulo do projecto que limita a censura cinematográfica á «defesa dos bons costumes». — (F. P.).

INTERRUPÇÃO do trânsito na estrada Lisboa-Porto no concelho de Gaia

Em consequência dos trabalhos de construção do lado da auto-estrada do Norte, entre o lugar dos Carvalhos e a ponte da Arrábida, vai ser interrompido o transito por um período provável de 15 dias, na estrada nacional 1-15, no lugar da Raza, entre Gaia e Espinho, a partir da 1 hora de sexta-feira.

Durante este periodo o transito será desviado para a estrada nacional 1 (Porto-Carvalhos), através das estradas Granja-Carvalhos e Valadares-Rechousa, ficando esta ultima vedada ao transito de veículos de carga.

OS RESTOS MORTAIS do cardeal Gouveia ficam em túmulo definitivo

LOURENÇO MARQUES, 11—No decurso de uma cerimónia religiosa celebrada na catedral desta cidade, a urna com os restos mortais do cardeal Gouveia foi colocada no tumulo para esse efeito construído, em cumprimento das ultimas vontades do falecido cardeal-arcebispo de Lourenço Marques. — (A. N. I.).

BANQUETE em honra da oficialidade da «Sagres»

RIO DE JANEIRO, 11 — Ficou definitivamente assente que se efectue, depois de amanhã, no Clube Ginástico Português, o banquete oferecido pela colónia portuguesa á oficialidade do navio-escola «Sagres».

Trata-se de uma festa de confraternização luso-brasileira, visto que participam no banquete, como convidados especiais, autoridades brasileiras e personalidades da vida social carioca. — (A. N. I.).

CARREIRAS AÉREAS Reuniu-se em Lisboa o «Air Research Bureau»

Houve anteontem e ontem uma reunião do «Air Research Bureau», á qual compareceram delegados de várias companhias de aviação estrangeiras, que se deslocaram expressamente ao nosso País. O objectivo desta reunião era discutirem-se os procedimentos relativos ao treino do pessoal de tráfego e vendas, por forma a uniformizarem-se os sistemas utilizados pelas diferentes companhias.

Aos delegados estrangeiros foram proporcionados pela TAP um almoço em Seteais e um espectáculo de musica e danças populares portuguesas.

GOVERNADOR de Moçam

Segundo uma portaria no «Diário do Governo» -se demorado na Metr trinta dias, a contar de 2 findo, nos termos do artig Estatuto do Funcionalism marino, o contra-almiran nuel Maria Sarmento governador-geral da pro Moçambique.

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

FAQUEIROS DE PRATA
TODOS OS ESTILOS
FABRICO PRÓPRIO
OURIVESARIA PIMENTA
R. Augusta, 253 — Telef. 24564

CAROCHINHA

Tem o prazer de anunciar a sua
gem de modelos para crianças a
17 anos, que se realiza no dia 1
gunda-fe a) pelas 16,30 hora
Hotel Tivoli.
Avenida Guerra Junqueiro, 1

preceitos

tabelamento de preços

egime de comércio

rne de bovinos

blema da car-
acordo com as
no Económico
rio, com vista
e uma política
te da produ-
Rosas, secre-
Comércio, exa-

verde

prendeu

agrediu

detê-lo

as diligências
sterioso autor
labor revelou-
o mais que ne-
evido á escuri-
r, claramente,
ra.
gente António
descobrir que
operário, re-
aros desde o
cumprir pena,
o. Requisitado
foi o Paulino
erno Civil, on-
izado abusiva-
LV 25-81, que
a estofar, sem
condução.
bém, que era
Avenida Antó-
«namoriscar»
mas, naquela
vado mais lon-
introduzindo-
ma das mora-
...
u pendor de
or responder,
al da Polícia,
8 dias de pri-

AÉREAS

Lisboa

Bureau»

e ontem uma
arch Bureau»,
delegados de
e aviação es-
eslocaram ex-
o País. O ob-
o era discuti-
ntos relativos
de tráfego e
a uniformiza-
tilizados pelas
s.
ngeiros foram
TAP um al-
m espectáculo
populares por-

ouro, pratas
concorrência
VESARIA
A
TA. 257

rou um despacho, hoje publicado na folha oficial, no qual se determina o seguinte:

A Junta Nacional dos Produtos Pecuários assegurará a compra de todo o gado que a lavoura lhe oferecer em Lisboa e Porto aos preços médios ponderados, respectivamente, de 20$50 e 20$30 por quilograma de carcaça.

Será concedido um subsídio especial aos novilhos, de 2$ a 3$ por quilograma de carcaça, conforme regulamento a elaborar pela Junta Nacional dos Produtos Pecuários, no prazo de quinze dias, ouvido o respectivo conselho técnico. Este subsídio será, no entantô, limitado aos quantitativos globais anuais que forem fixados, sendo o correspondente ao ano em curso de 10 000 contos.

A Junta Nacional dos Produtos Pecuários procederá á revisão dos preços de venda de carne de bovinos, encarando a possibilidade do estabelecimento de um tabelamento móvel, e, ao abrigo do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 29 749, de 13 de Julho de 1939, promoverá, até fins de Maio próximo, a publicação de novas tabelas de preços máximos, tendo em atenção:

Os preços efectivamente praticados em cada região; os preços de compra do gado em Lisboa e Porto e os encargos de comercialização e transporte das diferentes regiões a estes mercados; um maior afastamento entre os preços das carnes das diversas qualidades, de acordo com as tendências reveladas no consumo de cada região; os encargos normais dos talhantes e um lucro líquido até 6 por cento.

E' autorizada, a título experimental — em Lisboa e Porto e ainda nos centros turísticos onde se revele técnicamente possível —, a venda, a preços livres, de carne de bovinos classificados como extra, conforme regulamento a publicar, e em obediência ás condições seguintes: a carne será vendida em embalagens adequadas com a indicação do preço e peso líquido; a preparação, embalagem, transporte e venda desta carne deverão obedecer ás condições que a autoridade sanitária vier a fixar.

A Junta proporá um regime para a concessão de um subsídio geral á produção de bovinos adultos, incluindo novilhos, que terá ainda o objectivo de orientar uma diferenciação estacional dos preços dos gados e não será inferior, na média anual, a 1$ por quilograma de carcaça.

A Junta Nacional dos Produtos Pecuários garantirá a regularidade do abastecimento através da distribuição de carne congelada ou refrigerada.

GOVERNADOR

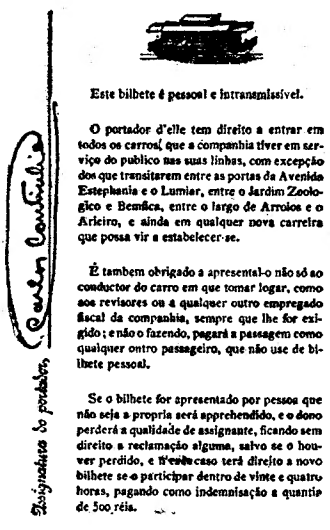
de Moçambique

Segundo uma portaria publicada no «Diário do Governo» encontra-se demorado na Metrópole, por trinta dias, a contar de 21 do mês findo, nos termos do artigo 101.º do Estatuto do Funcionalismo Ultramarino, o contra-almirante sr. Manuel Maria Sarmento Rodrigues governador-geral da provincia de Moçambique.

ROCHINHA

Tem o prazer de anunciar a sua passagem de modelos para crianças até aos 17 anos, que se realiza no dia 16 (segunda-feira) pelas 16,30 horas, no Hotel Tivoli.

Avenida Guerra Junqueiro, 19-C



Este bilhete é pessoal e intransmissível.

O portador d'elle tem direito a entrar em todos os carros, que a companhia tiver em serviço do publico nas suas linhas, com excepção dos que transitarem entre as portas da Avenida Estephania e o Lumiar, entre o Jardim Zoologico e Bemfica, entre o largo de Arroios e o Aricirо, e ainda em qualquer nova carreira que possa vir a estabelecer-se.

É tambem obrigado a apresental-o não só ao conductor do carro em que tomar logar, como aos revisores ou a qualquer outro empregado fiscal da companhia, sempre que lhe for exigido; e não o fazendo, pagará a passagem como qualquer outro passageiro, que não use de bilhete pessoal.

Se o bilhete for apresentado por pessoa que não seja a propria será apprehendido, e o dono perderá a qualidade de assignante, ficando sem direito a reclamação alguma, salvo se o houver perdido, e n'este caso terá direito a novo bilhete se o participar dentro de vinte e quatro horas, pagando como indemnisação a quantia de 500 réis.

O passe da Carris, que pertenceu a Gago Coutinho

GAGO COUTINHO

TINHA PASSE DA CARRIS HÁ SETENTA E UM ANOS

Como tantos outros homens ilustres do seu tempo, o almirante Gago Coutinho nunca se deixou impressionar, nem pelas funções que desempenhou, nem pelos êxitos cientificos que foi conquistando, nem tão pouco pela grande popularidade que os seus feitos lhe n. A sua vida foi um exemplo de simplicidade e de modéstia, sentimentos que fazem, quando autênticos, a grandeza dos espíritos invulgares.

Gago Coutinho, em todos os períodos da sua vida, manteve-se fiel a um comportamento de rara singeleza, sem a preocupação de se destacar do povo a que sempre se sentiu ligado. Utilizou, de preferência, os transportes colectivos e já era assinante da Carris no passado século dezanove.

Nos arquivos da Carris de Ferro de Lisboa existe um curioso documento: o passe de Carlos Viegas Gago Coutinho, referente ao 2.º semestre de 1891 e ao 1.º semestre de 1892. Na reprodução desse «anual» que aqui fazemos, pode observar-se não só a fotografia de Gago Coutinho, mas também a assinatura que usava — Carlos Coutinho — além dos direitos que tinham os anualistas da época.

O passe não foi apreendido... mas enviado á Carris, em 18 de Agosto de 1891, pela Direcção-Geral da Contabilidade Publica, solicitando a sua transferência, «nos termos da requisição n.º 1751, visto o seu possuidor, Carlos Viegas Gago Coutinho, ter sahido de Lisboa n'uma comissão de serviço».

Cremos que a reprodução deste documento, pela curiosidade que oferece e significado que possui, não deixará de interessar aos nossos leitores.

O ENSINO SECUNDÁRIO EM ALMADA

Almada é um aglomerado que, na divisão administrativa é uma «vila», mas que, no sistema urbano de que Lisboa é o centro, constitui uma cidade-satélite. Os seus cento e quarenta e nove por cento de aumento demográfico em dez anos (de 1950 para 1960) ilustram a rapidez com que se desenvolve. Este fenómeno envolve, como é natural, grande esforço no que diz respeito a trabalhos camarários e graves problemas como são os do ensino.

Dispondo sómente de um externato misto liceal (Frei Luís de Sousa) com capacidade para 500 alunos muitos jovens almandenses são obrigados a ir a Lisboa e até Setubal assistir ás aulas.

É no entanto no ensino técnico que o problema mais se agrava dia a dia, pois as duas escolas existentes, Industrial e Comercial Emídio Navarro e Técnica Elementar D. António da Costa, contam actualmente com 3359 alunos (em 1955 havia 233!) calculando-se que em 1962-63 a cifra da frequência atinja os 4000 alunos.

A Escola Industrial e Comercial Emídio Navarro instalada em edifício condigno já tem os pátios com pavilhões armados para neles se realizarem aulas e atender a parte da frequência da Escola Técnica Elementar D. António da Costa. Esta com uma nova sede feminina instalada em atamancadas divisões está superlotada.

Por outro lado não se iniciou a anunciada construção do novo edifício para a Escola D. António da Costa que, a iniciar-se, só estaria pronto para 1964. Desenha-se pois um futuro ameaçador para os estudantes do ensino secundário, liceal e técnico e as complicações são de tal monta que sómente em 19 do corrente os alunos do ciclo preparatório iniciaram a aprendizagem em todas as disciplinas (não tinham alguns aulas de desenho e de trabalhos manuais desde Outubro do corrente ano escolar).

Têm valido ao ensino técnico de Almada as qualidades de dois excelentes dirigentes e educadores, professores Pinto Baptista e Jorge Valadas, que conhecedores do meio e das circunstancias muito difíceis em que trabalham, têm exercido notável acção esclarecedora junto dos encarregados de educação. A ansiedade de pais e mães tem no entanto limites humanos e a verdade aproxima-se a olhos vistos: não havendo em Almada edifícios aproveitáveis, mesmo para improvisar, nem os actuais dispondo de terrenos para a construção de muitos mais pavilhões, não tardará o dia em que os jovens almadenses tenham que ir estudar, como já o fazem no ensino liceal, para Lisboa e Setubal (e esta escola enfrentando já problemas sérios de frequência) A não ser que se adoptem medidas urgentes de profundo alcance que envolverão necessáriamente a eriação de novas escolas, como a comercial, técnica elementar feminina e num futuro não muito distante uma escola industrial feminina Para se conseguir esse objectivo há que improvisar edificações em vários locais não se podendo actualmente deixar de considerar um erro de visão o abandono das primitivas instalações da Escola Industrial e Comercial Emídio Navarro.

A missão da Imprensa

na crítica à acção do Governo foi posta em relevo

pelo governador-geral de Angola

LUANDA, 11 — Todas as críticas que fizerem honesta e sériamente á acção do Governo nunca encontrarão da nossa parte qualquer manifestação de desagrado — afirmou o governador-geral, general Venancio Deslandes, falando aos representantes da Imprensa de Angola, que efectuaram, nesta cidade, uma reunião, para estudo dos seus problemas. O governador disse, nomeadamente:

«Uma Imprensa que se dedique, e de uma maneira geral eu refiro-me a todos os órgãos de informação, a especulação do boato ou do sensacionalismo, ou até a levantar com certa leviandade, problemas que, efectivamente, não estão bem estudados ou estruturados, é, evidentemente, uma Imprensa perigosa, porque pode desviar as energias que se pretendem conjugar, no sentido, e este é o caso presente, do desenvolvimento ao máximo das possibilidades de Angola. Eu acredito, sinceramente, que todos nós, todos os habitantes de Angola, têm, neste momento gravíssimo para a nossa história, que se empenhar e que a missão que aqui me trouxe, e os meus secretários provinciais e queridos amigos, não é só nossa, é especialmente de todos nós.

«Eu acredito, já o tenho dito várias vezes, que vivemos hoje um momento tão transcendente da história pátria, que se deve, efectivamente, pôr de parte aquilo que evidentemente nos divide, porque, senão, não éramos homens. Cada um de nós foi formado á sua maneira, cada um é constituído de maneira diferente e por consequência tem as suas opiniões e, através delas, demonstra a sua personalidade, mas eu acredito que há momentos, e este eu considero que é um desses, em que são tão altas, estão acima do nivel habitual das coisas terrenas os perigos que nos ameaçam, que devemos efectivamente ter animo aberto, para pôr de parte aquilo que nos possa dividir, e trabalharmos todos no sentido unico, que é o sentido da Pátria». — (A. N. I.).

É IMPORTANTE A ELEVAÇÃO DO NÍVEL DE VIDA EM ANGOLA

RIO DE JANEIRO, 11 — O «Jornal do Comércio» publicou a primeira reportagem do seu enviado especial a Angola, Alvares Gonçalves, a qual ocupa cerca de três colunas ilustradas com fotografias, sob o título: «Maior integração para a civilização indígena».

O subtítulo da reportagem é: «O problema numero um de Angola traduz-se no reordenamento, na elevação do nível de vida e na eliminação do regime paternalista».

O jornalista, depois de descrever a sua primeira surpresa, ao chegar a Angola, a da semelhança existente entre aquela terra portuguesa e o Brasil, cita declarações do governador-geral, general Venancio Deslandes, que afirmou: «A integração das massas rurais numa sociedade plurirracial tem prioridade absoluta». — (A. N. I.).

Recepção de despedida

na Embaixada de França

Os sr. embaixador da França e a sr.ª condessa Bernard de Menthon, por motivo da sua retirada de Lisboa e dado o elevado numero de convidados, resolveram oferecer hoje e amanhã recepções no palácio da embaixada, as quais se realizam ao fim da tarde.

Hoje, com começo ás 18 e 30, a recepção será dedicada aos directores dos jornais, jornalistas, á rádio, televisão, cinema e a muitas outras individualidades.

A recepção de amanhã será em honra do Governo, do corpo diplomático e outras personalidades. O sr. cardeal Giovanni Panico aproveitará a oportunidade, para oferecer, ao embaixador conde Bernard de Menthon, uma lembrança.

Couto
é a
Pasta
Medicinal
que evita as doenças
da bôca e suas
complicações

O I Congresso Luso-Espanhol de Alergia

funcionará no Porto durante três dias

Está já definitivamente elaborado o programa do I Congresso Luso-Espanhol de Alergia, que se efectuará na cidade do Porto, nos dias 16, 17 e 18 do corrente mês. A sessão solene inaugural será no dia 16, ás 12 horas, no Hospital de Santo António, sob a presidência do sr. ministro da Educação Nacional; e a sessão de encerramento está marcada para o dia 18, ás 13 horas, no mesmo hospital, presidida pelo sr. ministro da Saude. O programa do Congresso, que reunirá os principais alergistas portugueses e espanhóis, inclui várias sessões científicas e visitas de estudo e de recreio aos arredores do Porto e na própria cidade.

Este I Congresso Luso-Espanhol de Alergia — que é, ao mesmo tempo, a II Reunião da Sociedade Portuguesa de Alergia e o VI Congresso Espanhol de Alergia — é presidido pelo prof. D. Carlos Jimenez Diaz e tem como secretário-geral o dr. Mário Damas Mora.

O ARQUIDUQUE

Otão de Habsburgo chegou a Carmona

CARMONA, 11. — Chegou a esta cidade o arquiduque Otão de Habsburgo que logo manifestou o seu desejo de visitar algo com interesse para os seus trabalhos de reportagem e para o livro que pensa escrever sobre a realidade de Angola.

Ao princípio da tarde de ontem, deslocou-se ao Songo, acompanhado do major Rebocho Vaz, governador do distrito do Songo, capitão Santos Oliveira, comandante militar interino de Carmona e de José de Melo, director da Fazenda.

Uma vez no Songo, o ilustre visitante foi surpreendido pelo espectáculo impressionante da apresentação em massa de mais de um milhar de nativos, que se tinham refugiado nas matas da serra de Mucaba, desde os acontecimentos sangrentos registados no Norte de Angola, há um ano. (L.).

«DIÁRIO DE LISBOA»

O semanário regional «Comércio de Portimão» transcreveu e aplaudiu a «Nota do dia» que publicámos acerca das barreiras que contrariam, em algumas províncias ultramarinas as medidas legislativas tomadas para tornar livre a circulação de portugueses em todo o território nacional. Agradecemos a deferência.

DR. F. BANDEIRA DE LIMA
Retomou a clínica

Aproxima-se a Festa da Páscoa
Visite a nossa exposição permanente onde encontra os mais ricos presentes pelos mais baixos preços. OURO. PRATAS. JÓIAS E RELÓGIOS.
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

ESMAGADO sob um rochedo

VOUZELA, 11 — No lugar do Outeiro do Vale, o sr. Joaquim Fonseca de 34 anos, casado, trabalhava com os pedreiros, srs. João Pisco e José Gaivão, quando se deu o deslocamento brusco de um rochedo, que pretendiam cortar. O penedo, com um peso superior a 12 toneladas, apanhou o Joaquim Fonseca, esmagando-o. Teve morte imediata.

EM 3 LINHAS

Foi extinto o Instituto de Nossa Senhora dos Inocentes, de Santarém, revertendo todos os seus bens e valores para a Fundação de Nossa Senhora dos Inocentes, com sede na mesma cidade.

///

Foi concedida a medalha de ouro de comportamento exemplar ao sr. Arnaldo José Gonçalves, preparador de análises químicas dos Hospitais Civis de Lisboa.

///

A folha oficial publicou hoje a lei n. 2113, que promulga as bases da organização judiciária.

///

Vai ser construído em Vila Real um mercado municipal, estando a obra orçada em 4170 contos.

///

O Seminário de Beja vai ser ampliado e reparado, importando a obra em 4289 contos.

///

Está previsto o gasto de 8540 contos com a obra de esgotos da cidade de Beja.

UMA CRIANÇA mortalmente atropelada por um automóvel

PONTE DE SOR, 11 — No limite deste concelho com o de Gavião foi mortalmente atropelada por um automóvel, conduzido pelo sr. Joaquim dos Santos, de 52 anos, empregado superior da Sonap e residente em Entroncamento, a menina Cecília da Graça Lopes Gaudêncio, de 3 anos, filha do sr. Manuel Lopes Gaudêncio e da sr.ª Maria da Graça, residentes no lugar de Monte Velho do concelho de Gavião.

O condutor do veículo apresentou-se ali á G. N. R. que o enviou ao tribunal judicial desta comarca, saindo em liberdade, após ter prestado fiança.

As maiores vedetas da Canção Nacional na festa de homenagem a Eugénia Lima

Tem um cartaz verdadeiramente alciante o grande festival de consagração a Eugénia Lima, que terá lugar no próximo dia 26, no Pavilhão dos Desportos. Grandes vedetas do fado tomarão parte nesta extraordinária noite de consagração á primeira acordeonista portuguesa, nomeadamente, Fernanda Maria, Estela Alves, Maria Espírito Santo, Fernando Farinha, Benvinda Correia, Flora Pereira, Manuel de Almeida e, ainda, Maria Teresa de Noronha.

A PRENDA PARA TODA A FAMÍLIA
Um aparelho a Gás

para cozinhar

vê-se o que se faz, faz-se o que se quer — fogo forte ou lume brando.
Com termostato, nem é preciso vigiar o forno.
Cozinha fácil, sempre a horas.

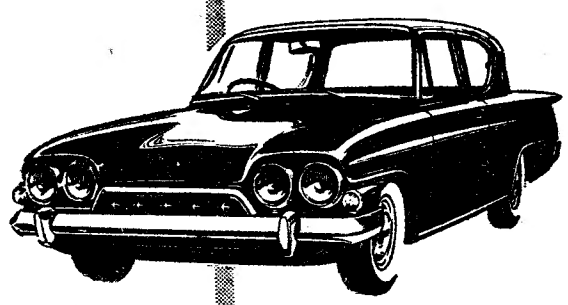
água quente,

instantâneamente, no banho e na cozinha — quanta se queira, sempre que se queira.

GÁS DA COMPANHIA
SALÕES DE VENDA DAS COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE
R. GARRETT, 2 / CHIADO / — R. DA BOA VISTA, 39
O COMBUSTÍVEL DE LISBOA

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE VENDA ATÉ DOMINGO DE PÁSCOA

CONSUL Capri



2 ou 4 portas 315 Deluxe

...dois sinónimos de segurança!...

- Travões de disco
- Suspensão Mac Pherson
- Motor super-quadrado, 4 cilindros 1340 cc
- Caixa de 4 velocidades
- E ainda a segurança que lhe oferece a organização Ford com a sua assistência especializada e peças legítimas Ford

Ford

um conjunto de características e equipamentos nunca incluído em carros deste preço!

CONCESSIONÁRIOS FORD EM TODO O PAÍS

EM LISBOA: J. MENDES COELHO, LDA. Rua Alexandre Herculano, 0-A; AUTO-BOAVISTA, LDA. Rua da Boavista, 81-B; AUTO-RALI, LIMITADA Avenida Almirante Reis, 130-A

O «Diário de Lisboa» vende-se em Moscavide na Agência D. Laura Massano, Av. dos Combatentes da Grande Guerra, lote 5.

Estuda-se melhor com Parker "17"

A caneta criada especialmente para os estudantes de todo o Mundo. Um verdadeiro sucesso quanto a resistência e duração.
De preços acessíveis, com aparo de ouro de 14 K ou de octanium.
Escolha nas casas da especialidade o modelo que lhe convém e terá a caneta ideal!

PREÇOS: *de 130$00 a 320$00.*

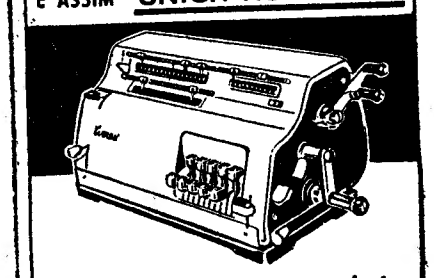
Tinta Parker Super Quink — A única que contém Solv-X, aconselhada para todas as marcas de canetas.

PREÇOS: *de 7$00 a 85$00.*

Parker "17"

UM PRODUTO DE THE PARKER PEN COMPANY
Fabricantes das canetas mais desejadas do mundo
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL:
VIALGA, REPRESENTAÇÕES S. A. R. L. - Av. António Augusto de Aguiar, 90-7.º — TEL. 73 32 54 - 73 42 09 - Lisboa-1

QUALQUER MÁQUINA DE CALCULAR DE 10 TECLAS
+ SOMA
− SUBTRAI
÷ DIVIDE
× MULTIPLICA
PORÉM
Everest
POSSUI AINDA ESTAS CARACTERÍSTICAS SENSACIONAIS
TRANSPORTE DE RESULTADOS
ACUMULADOR
APAGADOR NA ADIÇÃO
A CALCULADORA Everest É ASSIM ÚNICA NO MUNDO



A máquina de mais avançada técnica
Representantes:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Lda
Avenida Fontes Pereira de Melo, 45 - Telef 733111 LISBOA

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

roussel Infantil», realização de Artur Pereira, com a participação de Maria João, José Viana, Henrique Mendes e Zézé & C.ª.

No Trindade

Novo original português

A Companhia Nacional de Teatro apresentará dentro de dias, no Teatro da Trindade, um novo original português da autoria de Olga Alves Guerra, que nos relata uma palpitante história dos nossos dias. Intitula-se «A rapariga do bar» e a protagonista será desempenhada por Lígia Teles. A seu lado veremos Alvaro Benamor, Augusto de Figueiredo, Mário Pereira, Fernanda Montemor, Rosina Rego, Maria Bastos, Adelaide João e Henriqueta Cruz.

Augusto Figueiredo em «A Rapariga do Bar»

E' excelente o elenco que vai representar a peça portuguesa, de Olga Alves Guerra, «A Rapariga do Bar». Ao lado da nóvel actriz, Lígia Teles, que incarnará a protagonista, Augusto Figueiredo, Prémio da Crítica de 1961, um dos mais brilhantes actores da nossa cena, empresta o fulgor do seu talento a uma personagem complexa, de singular recorte: o angustiado Manuel Amares.

A criação de Augusto Figueiredo será mais um motivo de êxito de «A Rapariga do Bar».

Além de Lígia Teles e Augusto Figueiredo, participarão no desempenho da peça Alvaro Benamor, Mário Pereira, Fernanda Montemor, Rosina Rego, Maria Bastos, Adelaide João e Henriqueta Cruz.

Assinala a encenação António Manuel Couto Viana, um dos elementos mais notáveis do teatro português contemporaneo.

No Variedades

Últimas representações de «Aqui há fantasmas!...»

A irresistível farsa portuguesa «Aqui há fantasmas!...» entrou nas suas ultimas representações, com sessões ás 21 e 45, no Variedades.

Espectáculo pleno de originalidade e alegria, tem a desempenhá-lo artistas de muita categoria: Ribeirinho, António Silva, Henrique Santana, Costinha, Luisa Durão, Carmen Mendes, Lili Neves, Luís de Campos, Henrique Santos, Carlos Alves e Henrique Viana.

No Monumental

Magnífico espectáculo de «music-hall»

No Teatro Monumental continua a obter grande êxito o excelente espectáculo de «music-hall» no qual colabora o «Jazz Ballet Rodney», constituído por um lindo e escultural grupo de bailarinos, considerado um dos melhores do género. Só até sexta-feira colabora, ainda, no espectáculo o Trio Nonis e o cançonetista Nelson Ferraz. Apresenta-se, ainda, Simone de Oliveira e Luís Guilherme, sendo o espectáculo apresentado por Pedro Moutinho, Henrique Mendes e Artur Agostinho.

Filipe de Brito

vai aos Estados Unidos e à América do Sul

Filipe de Brito, um jovem e talentoso acordeonista, firmou agora um contrato para uma longa digressão pelas Américas. Este artista algarvio actuará no Brasil, Venezuela, Estados Unidos e países da América Latina, durante dez meses.

Este contrato, que reflecte o apreço em que é tida a categoria artística do intérprete, é, sem duvida, um dos mais caros até hoje firmados por um acordeonista português — 650 contos.

Além de se exibir em todos os nucleos portugueses das Américas, Filipe de Brito apresentar-se-á ao publico de Nova York, Washington e Chicago.

IMPÉRIO

«Conhece a Via Láctea?» pelo T. E. P.

O Teatro Experimental do Porto apresenta amanhã e sexta-feira, ás 18 e 15, e domingo, ás 11 horas, a notável peça de Karl Wittlinger, «Conhece a Via Láctea?», que marca um incontestável acontecimento artístico no palco do Imério.

Excepcionalmente interpretada por João Guedes e Mário Jacques, o tema desta peça subjuga o espectador mais insensível, desenvolvendo uma história de muito interesse.

Espectáculo de caridade

no cinema Roma

A Junta de Freguesia de S. João de Deus promove amanhã, ás 18 e 30, no cinema Roma, um espectáculo de variedades em que colaboram Madalena Iglésias, Simone de Oliveira, Gina Maria, Margarida Amaral, Lina Maria, Daniel Bacelar, Humberto de Castro, Zeca do Rock, Trio Trêsê Emes, Conjunto Helder Martins e os locutores Maria Helena Alves, Fernando Pessa, Henrique Mendes e José Manuel Bento, cujo produto reverte para os respectivos serviços de assistência.

O filme «Dom Roberto»

será estreado em Maio

O filme português «Dom Roberto», realizado por José Ernesto de Sousa sobre argumento de Leão Penedo, foi classificado para maiores de 17 anos, estando a estreia prevista para Maio, quer em Lisboa, quer no Porto.

Sendo a primeira produção da Cooperativa do Espectador, «Dom Roberto» está a ser aguardado com invulgar expectativa — com esperança, por uns, com reserva por outros.

As estreias de hoje

No Império

Título — «A minha gueixa».
Intérpretes — Shirley MacLaine, Yves Montand, Edward Robinson, Bob Cummings e Yoko Tani.
Produção — Steve Parker.
Realização — Jack Cardiff.
Processo — Tecnicolor e Technirama.
Argumento — Uma enigmática e maravilhosa história de amor que o Oriente confidenciou ao Ocidente, baseado em argumento de Norman Krasna.
Classificação — Maiores de 12 anos.

No Capitólio

Título — «Heróis esquecidos».
Intérpretes — Humphrey Bogart, James Cagney, etc.
Realização — Raoul Walsh.
Processo — Normal.
Argumento — Um filme de acção violenta com os maiores «duros» do cinema americano.
Classificação — Maiores de 17 anos.

No Coliseu

Título — «A furia dos bárbaros».
Intérpretes — Edmundo Prudom, Rossana Podesta e Livio Lorenzon.
Processo — Dyaliscope e Eastmancolor.
Argumento — Filme de violência e acção.
Classificação — Maiores de 12 anos.

Cineclubismo

«Matou», no Imagem

No Jardim Cinema, o Cineclube Imagem efectua na próxima quinta-feira, pelas 18 e 40, a sua 341.ª sessão, com a exibição do filme «Matou», de Fritz Lang.

As inscrições de novos sócios podem fazer-se á entrada das sessões.

«Music-hall»

Bárbara Hylton, no Casino Estoril e no «Terraço das Estrelas»

Uma autêntica cantora de «boite» — Barbara Hylton — veio agora pela primeira vez a Portugal e estreou-se ontem, com justificado êxito, no Casino Estoril.

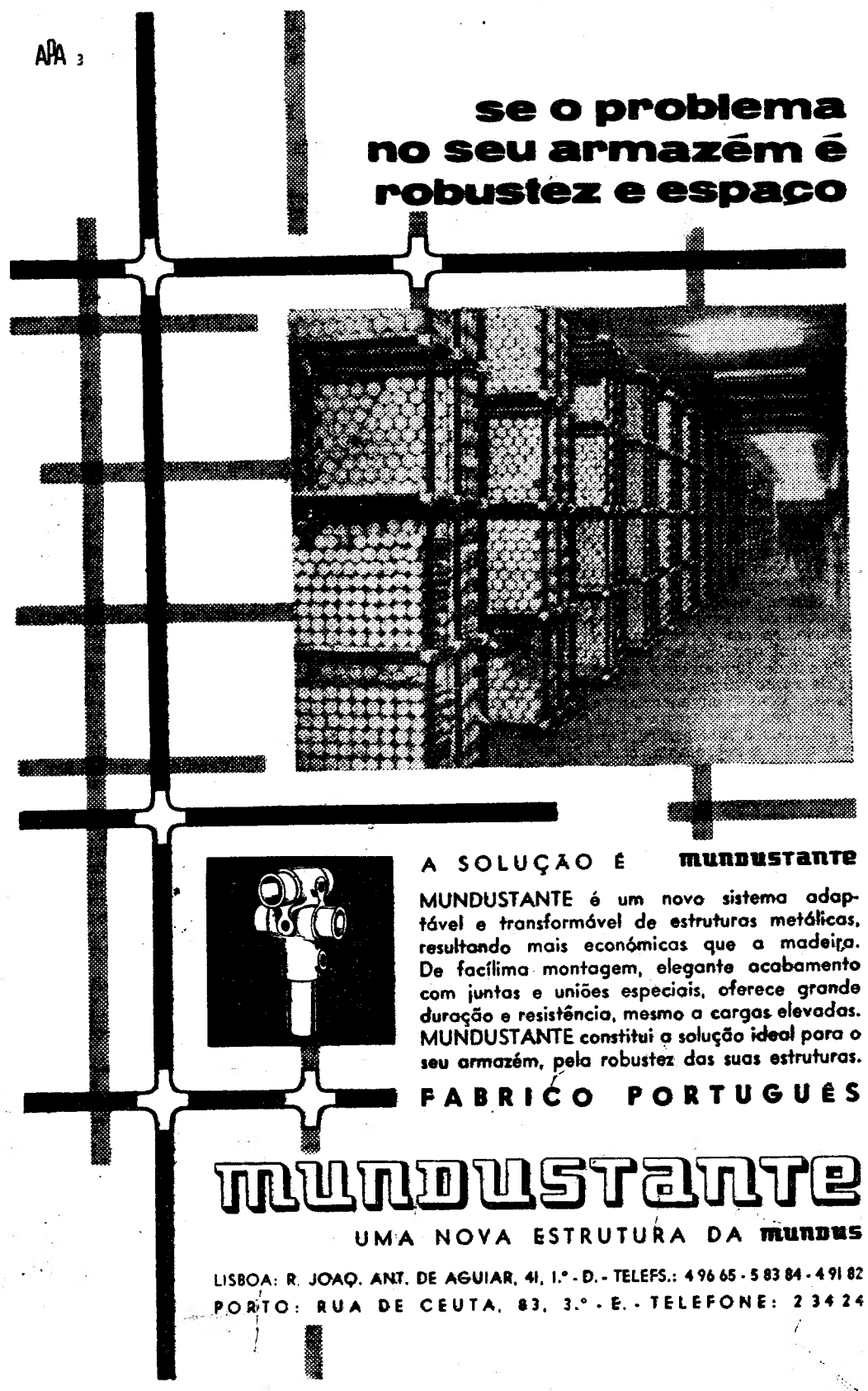
Cantando em inglês e francês, ora nos dá os ritmos alucinantes do moderno estilo americano, ora nos delicia e embala com verdadeiros poemas de sabor parisiense.

Simpática para o publico, comunicativa e expressiva, com manifesto á-vontade e um timbre de voz agradável, Barbara Hylton conquistou prontamente o auditório. E' que não canta apenas. Toda ela vibra e estremece, na cadência das suas quentes canções. E' uma artista de «music-hall» cem por cento, que confirma absolutamente a sua classe internacional.

A cançonetista Rogélia Paulo dá a nota portuguesa no novo programa do Casino. A sua boa voz e presença aliciante constituem predicados que a impõem como das nossas primeiras artistas no seu género.

Num movimentado quadro de graciosidade e fantasia, o «Trio Sadlers» anima grandemente o novo «show» do Casino. Cria situações de irresistível comicidade deliciando o publico numa sequência de pitorescos quadros impecávelmente combinados.

O mesmo programa apresenta-se no Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador.



CURSO DE PEÇAS AUTO UNION—DKW

Encontram-se em Lisboa os senhores P. Strick e G. Hansch delegados da Fábrica AUTO UNION G. m b. H. que, nos seus representantes Comércio de Automóveis Decauto S. A. R. L., estão ministrando, durante esta semana, um curso desenvolvido de Aperfeiçoamento Técnico na constituição e manutenção de «Stocks» de Peças e Sobressalentes. Assistem a este curso, que revela o cuidado da AUTO UNION G. m. b. H. e dos seus Representantes em Portugal em assegurar aos seus clientes uma eficaz assistência, cerca de 50 representantes das Agências Decauto espalhadas por todo o País

DIÁRIO escolar

FORAM ATRIBUIDOS

os «Prémios Gulbenkian - Faculdade de Direito de Lisboa»

O Conselho Escolar da Faculdade de Direito de Lisboa, na sua ultima reunião — primeira realizada depois de concluidos os exames dos estudantes em serviço militar, procedeu á atribuição dos «Prémios Gulbenkian-Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa», referentes ao ano lectivo de 1960-1961.

Os prémios, cada um deles no valor de dois mil escudos, foram instituídos pela referida Faculdade com base em doações que lhe foram feitas directamente, em sua vida, pelo benemérito Calouste Gulbenkian. Destinam-se eles a galardoar os dois alunos da Faculdade que tendo concluído, respectivamente, os três primeiros anos e os cinco anos do Curso Geral, mais se houverem distinguido no conjunto das disciplinas que formam os grupos das Ciências Políticas e das Ciências Económicas, quanto a um dos prémios, e os grupos das Ciências Históricas e das Ciências Jurídicas, quanto ao outro prémio.

O prémio das Ciências Políticas e Económicas foi atribuído ao aluno Diogo de Freitas do Amaral, e o prémio de Ciências Históricas e Jurídicas ao aluno Miguel Galvão Telles.

CONFERÊNCIA

de Louis Saguer

Na continuação do seu programa cultural, a Associação Académica da Faculdade de Direito promove hoje, ás 21 e 30, no salão de convívio da cantina da Universidade de Lisboa, uma conferência, na qual o compositor francês Louis Saguer, que se encontra entre nós, dirigindo um curso de Composição de Musica Contemporanea, falará sobre «A musica através dos tempos». O tema será ilustrado com variadas gravações.

Associação dos Estudantes

da Faculdade de Ciências de Lisboa

O «Diário do Governo» publicou hoje um despacho que homologou a eleição dos estudantes para os corpos gerentes da Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Presidirão á mesa da assembleia geral, á direcção e ao conselho fiscal, respectivamente, os srs. Alberto José Alves Nabinho, José Afonso Solas Nicolau e Ricardo Julio Faria da Costa.

MISSÃO DE ESTUDO

da Escola Prática D. Dinis

A Escola Prática D. Dinis leva a efeito, esta semana, uma missão de estudo, visitando escolas agrícolas congéneres em Santo Tirso e Mirandela, assim como diversos outros estabelecimentos de inte esse técnico.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Fausto Benito Garcia

Faleceu o sr. Fausto Benito Garcia, de 71 anos, natural de Salamanca, proprietário, casado com a sr.ª D. Maria Gonzalez Sanchez, pai das sr.as D. Olivia Gonzalez Benito Baptista, D. Maria Luz Gonzalez Benito Garcia Bismarch, D. Maria Elda Benito Gonzalez de Costa e Melo e do sr. Fausto Benito Gonzalez, sogro da sr.ª D. Juanita Hernandez e dos srs. João Catarino, Angelo Bismarch e Rui Costa e Melo.

O seu funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Lda., da Avenida Almirante Reis, realiza-se amanhã, ás 10 horas da Rua Epifanio Dias, n.º 26, para jazigo no cemitério do Alto de S. João onde será celebrada missa de corpo presente.

João Franco

Após doloroso sofrimento, faleceu hoje na sua residência, Rua da Cascalheira, 25, r/c., esquerdo, o sr. João Franco, de 59 anos, motorista da casa J. Vila Nova, onde era muito estimado por todos os que com ele trabalhavam, pelas suas qualidades de carácter e profissionais

O extinto deixa viuva a sr.ª D. Lucília da Costa Franco e era pai dos srs. Fernando Franco e Fernando Jorge da Costa Franco e das sr.as D. Maria Julia da Costa Franco, D. Maria Angelica Franco de Oliveira, D. Maria Elisa Ferreira Franco e D. Ausenda Ferreira Franco, sogro dos srs. Cristiano José e Joaquim de Oliveira e da sr.ª D. Esmeraldina de Jesus Franco; irmão da sr.ª D. Nazaré Franco de Carvalho e do sr. Henrique Franco, chefe da secção de gravura do nosso jornal.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da residência para o cemitério da Ajuda.

Á família enlutada, e em especial ao nosso companheiro de trabalho Henrique Franco, apresentamos a expressão do nosso pesar.

SUFRAGIOS

Almirante Quintão Meyrelles

Na igreja de S. Domingos foi, está manhã, celebrada missa do 30.º dia do falecimento do sr. almirante Quintão Meyrelles. Oficiou o cónego Correia de Sá (Asseca), tendo assistido ao piedoso acto, além da viuva, outras pessoas de sua família, entre as quais o sr. almirante Sarmento Rodrigues, governador-geral da província de Moçambique.

D. Maria Francisca Bexiga Alves

PONTE DE SOR, 11 — Faleceu a sr.ª D. Maria Francisca Bexiga Alves, de 57 anos, natural do concelho de Avis, esposa do comerciante desta praça, sr. Simplício João Alves.

✝

Fausto Benito Garcia

CONFORTADO COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

Maria Gonzalez Sanchez, seus filhos Fausto, Olivia, Maria Luz e Maria Elda, sua nora Juanita Hernandez, seus genros João Catarino, Angelo Bismarch e Rui Costa e Melo e seus netos, participam o falecimento de seu marido, pai, sogro e avô e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, da Rua Epifanio Dias, n.º 26, para jazigo no cemitério do Alto de S. João, onde será celebrada Missa de Corpo Presente.

A. G. MAGNO, LD.ª
Av. Almirante Reis, 129-A
Telef. 51586

✝

Fausto Benito Garcia

FALECEU

Francisco Benito & C.ª, Ld.ª, de Lisboa e Montijo, cumpre o doloroso dever de participar que foi Deus Servido Chamar A Sua Divina Presença este seu antigo Sócio, parente e amigo e que o seu funeral terá lugar amanhã, dia 12, pelas 10 horas, da sua residência, Rua Epifânio Dias, 26, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

A audiência do ministro de Estado

(Continuação da 1.ª página)

sidade de Lisboa, em data a fixar, tornando-se garantes do espírito elevado e inteiramente disciplinado com que tais celebrações decorreriam.

Falaram alguns dos comissionados manifestando as aspirações dos estudantes e o desejo de todos de que se esclarecessem equivocos que podem ter dado lugar á situação dos ultimos dias e pedindo autorização para a celebração do dia do estudante dentro do espírito descrito.

O ministro de Estado prometeu levar o que fica exposto á consideração do ministro da Educação Nacional e fez a seguinte declaração:

«Transmitiu-me V. Ex.ª. sr. prof. João Lumbrales, mestre que tanto admiro, amigo a quem tanto quero, o desejo de que o recebesse acompanhado dos representantes das Associações Académicas e de alunos da Universidade de Lisboa. Por seu lado, o sr. ministro da Educação solicitou-me também que desse satisfação a esse desejo. Ao pedir esta audiência, V. Ex.ª anunciou-me ter terminado o luto académico e estarem a decorrer normalmente as aulas e os demais actos da vida universitária. Com este anuncio, quis V. Ex.ª, na dupla qualidade que lhe cabe de mestre de Direito e de homem de Governo, dizer-me estarem preenchidos os requisitos legais que são condição «sine qua non» de um diálogo possível e util entre governantes e governados. Estamos aqui, certos de que se vão cumprir, agora, as regras do jogo.

«O Poder tem de ser esclarecido e convencido, por via dos processos legalmente admitidos, como precisa o Poder também de convencer e de esclarecer para que, através de entendimento franco e leal se atinja a realização do Bem — destino a que todos estamos votados e em que necessáriamente haveremos de acordar.

«O Poder não deve ser desafiado, porque não pode ser vencido. Quando o for, só na aparência terão os ganhadores obtido uma vitória, pois que, na realidade, se limitaram a derrotar o que de facto era já inexistente.

«Daí que, enquanto subsistirem este Governo e os princípios que o informam, a ameaça de greve seja processo inviável para conhecer e decidir sobre reivindicações, quaisquer que elas sejam e por mais justas que o forem.

«Se este ponto de filosofia política e de direito é para o Governo indiscutível, independentemente de circunstancias de tempo e de lugar, acontece que só podem reforçar a sua posição as circunstancias do tempo presente. Portugal está em guerra contra um ataque dirigido, do exterior, á integridade do seu território. As forças que nos hostilizam devem duvidar, hoje, da facilidade de vencerem essa defesa. A ocupação de Goa não foi, á luz da consciência internacional, nem uma vitória política, nem uma vitória militar sobre os portugueses. Bem ao contrário. As campanhas na Assembleia Geral das Nações Unidas, por carência de fundamento e por míngua de razão moral dos nossos acusadores, nem convenceram o Mundo, nem nos intimidaram a nós.

«Mas continua a luta contra Portugal e o que ele representa, como guião de uma fé e de uma civilização. Continua, através de pequenas ou grandes dificuldades que diáriamente encontramos no exterior. Prossegue, sobretudo, por meio de um esforço desesperado para abalar a estabilidade nacional. Obtido este objectivo, teríamos automáticamente atingida a estabilidade financeira. E, inseguros na vida política e na vida financeira, ficaríamos, a breve trecho, sem bases para a sustentação da defesa militar e para a continuação do esforço de progresso cultural, económico e social do País. Se não está em nossa mão impedir os ataques do exterior, de nós e só de nós depende a manutenção da estabilidade interna.

«Quando me refiro a esta estabilidade, não tenho em mente apenas a ordem nas ruas. O País, para que possa trabalhar e abalançar-se ao futuro, precisa da mobilização total da inteligência e do bom senso, dos braços e dos capitais de todos os portugueses. Esta mobilização depende, antes de mais, da clareza e altura dos objectivos que nos propomos e da bondade dos meios de que dispusermos para os realizar. Mas dependerá sobretudo de um acto de confiança na autenticidade das proposições do Governo e na força de que disponha para as sustentar.

«Saber para onde vamos. Estarmos certos de que se respeitarão, amanhã, as bases em que assentamos, hoje, o esforço combinado da nossa inteligência, do nosso trabalho e dos nossos capitais é condição essencial não já do progresso mas da própria sobrevivência da Nação. Compreenderão, por isso, que, mais do que nunca, hoje o Governo não possa transigir em nada que perturbe ou ponha em duvida a permanência dos princípios-base da ordem política, económica e social do País. Fazendo-o, estará a cumprir um mandato de todos os portugueses conscientes.

«Discutir a integridade da Pátria, duvidar dos fundamentos da moral cristã, pôr em causa a legitimidade da propriedade privada da terra ou dos capitais, aceitar a greve e outros instrumentos de agitação, de perturbação e de impossibilidade de ordem, de segurança e de justiça social seria acto de traição ao passado, ao presente e ao futuro.

«A estabilidade interna — condição primeira de sobrevivência e de progresso — essa depende de nós. Haveremos de a continuar, ainda que para tanto seja necessário arriscar a vida, não só contra o inimigo, mas no salvamento de portugueses que porventura se disponham ao suicídio. Ditas estas palavras, ficará bem claro que o facto de vos receber, em nenhumas circunstancias poderá ser interpretado como transigência do Governo.

«Posto isto, é-me grato reconhecer que a vossa vinda, hoje, aqui, constitui uma reacção salutar contra a nota que os serviços do S. N. I. forneceram no passado dia 7.

«Esse esclarecimento sobre as raízes da agitação escolar — agitação que na sua expressão e confusão actuais já provocou o afastamento voluntário e tão doloroso para a Universidade como para o Governo, do prof. dr. Marcello Caetano — esse esclarecimento do S. N. I., dizia eu, originou as mais diversas reacções.

A recente nota do S. N. I. e o prisma por que ela deve ser interpretada

«Requerem, uns, que lhes sejam fornecidas mais provas sobre a intervenção e o aproveitamento por parte do partido Comunista deste movimento escolar; reclamam outros contra a confusão que no referido esclarecimento se fez entre a U. I. E. com sede em Praga, que é comunista; e a C. O. S. E. C. com sede em Leida, e que o não é; por fim, reagem, cheios de saude, muitos contra a qualificação de comunista», que vem atribuída á generalidade dos estudantes universitários. Daremos a seu tempo todos os esclarecimentos pedidos. De momento ater-me-ei ao ultimo ponto.

«Ao elaborar, no dia 7, a nota em referência, o S. N. I. não teve por objectivo julgar, nem sequer comentar, as questões que, de momento, afectam a vida universitária. Essas questões encontrarão a sua discussão e a sua solução no ambito das relações directas entre o Ministério da Educação e as autoridades responsáveis pela Universidade. Ao elaborar a sua nota, o Secretariado Nacional da Informação teve apenas em mente fornecer, através dos órgãos próprios, elementos sobre as raízes da agitação escolar, por entender que o conhecimento desses elementos interessa ao País inteiro, esteja ou não directamente ligado á vida universitária. Só interpretações apressadas ou malévolas podem conduzir a afirmar que o referido esclarecimento pretende insinuar que uma parte da população universitária está deliberadamente ao serviço do comunismo. Bem ao contrário: é por estar certo de que a esmagadora maioria dos universitários portugueses se não porá nunca ao serviço de objectivos antinacionais, que o S. N. I. se decidiu levar ao seu conhecimento elementos que esses mesmos estudantes e o publico em geral desconhecem.

«Mas, o facto de não estar deliberadamente ao serviço do comunismo internacional não significa que se não sirvam, ainda que involuntáriamente, os fins desse mesmo comunismo, quando se realiza aquilo que ele deseja, ainda que essa realização tenha, por nossa parte, a determiná-la razões que, em si mesmas, e em diferente conjuntura possam ser a muitos títulos consideradas as mais justas e as mais nobres.

«Em muitos escritos atribuídos ás Associações Académicas se diz que estas e os seus componentes são apolíticos. Não interessa discutir agora se em algum momento da vida de um povo alguém ou alguma organização de interesse nacional pode ser apolítico, na medida em que esta atitude se traduza em desinteresse pelo processo que deve realizar o bem nacional. Mas no momento em que o País está em guerra já não seria de admitir que, por exemplo, quaisquer organismos de Estudantes — a esperança certa da Nação — em nome da sua atitude apolítica se recusassem a um voto de firmeza sobre Angola, a um protesto veemente contra a usurpação de Goa Quando assim procedessem, em nome da não actividade política esses organismos estariam a praticar um acto de apoio aos inimigos da Nação.

«E porque é de portugueses de lei a maioria desses estudantes, a sua atitude só poderia explicar-se pelo desconhecimento em que se encontrassem das manobras ocultas em que uns tantos, esses indiscutivelmente ao serviço da anti-Nação, os quereriam envolver.

«Foi a esta luz a mais honrosa para os estudantes universitários e a de maior esperança para o País — que foi elaborada a nota do dia 7. A vossa presença aqui, repudiando ligações voluntárias com o comunismo, confirma o convencimento em que estamos da boa-fé da generalidade dos estudantes.

«O Governo apoiar-vos-á na realização de um corporativismo universitário»

«Mas, como disse já, não basta essa atitude. É necessário ainda saber se enveredando por determinados caminhos, vós, ainda que com objectivos diferentes, não estareis a servir os interesses de organizações internacionais apostadas em destruir aquela Nação a quem dentro de dois ou três anos ireis oferecer o sangue como oficiais milicianos, aquela Nação a quem dentro de dez anos, ireis oferecer o melhor da vossa inteligência e da vossa vontade como dirigentes. Este o ponto capital

«Não quero tomar neste momento posição quanto ás vossas reivindicações, nem quanto á vossa atitude. Embora possa afirmar que o problema da juventude se situa na primeira linha das preocupações do Governo. Embora vos possa dizer que o Governo reconhece para além do que fez muito mais há a realizar e com a maior urgência; toda a orientação toda a solução das questões, pendentes ou não, a curto ou a largo prazo, terá necessáriamente que surgir para vós por via do Ministério da Educação.

«Não está em causa um acto de força do Governo sobre os estudantes universitários; tão pouco interessa a momentânea excitação destes, mesmo que em determinado momento tenha tomado aspectos de processo de actuação proibida.

«O que está em causa é uma juventude e o seu destino. E este é um problema da Nação. Estou absolutamente certo de que o Governo vos ouvirá como lhe compete no planeamento da vossa formação, no organizar e legalizar da vossa vida associativa. Mas não tenho duvida de que nunca o Governo vos poderia apoiar em caminho que conduzisse a um sindicalismo estudantil, primeiro á escala regional ou nacional, depois a uma escala maior, qual Confederação Geral do Trabalho para estudantes. Esta via, depois de generalizada a outros sectores, levaria á própria diluição da consciência nacional. Mas o Governo apoiar-vos-á, posso garanti-lo, na realização de um Corporativismo Universitário, autêntico, de raiz e de destino genuinamente portugueses».

Depois da declaração do sr. ministro, adjunto á Presidência do Conselho, os comissionados reiteraram as afirmações antes feitas quanto aos seus propósitos e solicitaram que a normalização da vida académica lhes abrisse a possibilidade de exporem ao Governo, pelas entidades competentes, os seus problemas.

O sr. ministro disse que, dentro do espírito da sua declaração e dos propósitos afirmados pelos estudantes, poria o problema ao ministro da Educação.

Companhia Nacional de Electricidade

No próximo dia 14, para assinalar o 15.º aniversário da fundação da Companhia Nacional de Electricidade, o sr. ministro da Economia visita as instalações daquela empresa em Sacavém e em Lisboa.

A visita principia ás 15 horas, em Sacavem (E. N. 6-1.ª).

Paquete «Uige»

Procedente dos portos de Africa e do Funchal, chegou hoje ao Tejo o paquete «Uige», com cerca de 600 passageiros, entre os quais alguns que vêm á Metrópole em gozo de férias.

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 11 de Abril de 1932 publicava a notícia da vitória do marechal Hindenburgo nas eleições alemãs e acrescentava:

«A Imprensa tira das eleições alemãs as seguintes conclusões: manutenção do prestígio de Hindenburgo assegurado pelos alemães sensatos e desejosos de equilíbrio; e aumento da acção de Hitler sobre a mocidade turbulenta e ávida de novidades. Apesar de não desconhecer a importante significação do primeiro facto, nas circunstancias actuais, é sobretudo o segundo que prende a atenção da Imprensa francesa.

«Com efeito, Hitler na véspera das eleições prussianas saiu prestigiado da batalha e o seu sucesso permite-lhe abordar com confiança a próxima luta que se desenrolará em volta da concepção política que constitui a ideia republicana na Prussia e na Alemanha.

«Prevê-se que não se darão subitas mudanças revolucionárias na política alemã; mas calcula-se que as dificuldades económicas servirão á Alemanha mais de aguilhão que de freio.

«Hindenburgo e Bruning terão, pois, necessidade de fazer frente, com todo o seu prestigio e forças á vaga crescente do militarismo e nacionalismo alemães».

RÁDIO

EMISSORA — *Programa «A»* — 451 m. — 655 kc./s. — Às 17 horas, Diga o que prefere; 17 e 30, Musica ligeira sinfónica; 18, Noticiário; 18 e 10, Musica de dança; 18 e 45, A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19, Concerto pela banda de musica do comando-geral da Guarda Nacional Republicana; 19 e 40, Canções de amor; 20, Jornal sonoro; 20 e 20, «Miscelaneas de canções n.º 6», pelo acordeonista Henry Coene; 20 e 30, Fala Portugal; 20 e 45, Musica popular portuguesa; 21, Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 40, Vinte minutos com Guilherme Kjolner; 22, 8.º episódio do folhetim «João Sebastião Bach»; 22 e 20, O pianista Errol Garner e conjunto; 22 e 25, Fados por Fernando Farinha; 22 e 45, Jornal sonoro (2.ª emissão); 23, A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 10, Musica de dança; 23 e 45, Noticiário; 24, horas, Encerramento.

Programa «B» — 397 m. — 755 kc./s. — Às 19, 46.º programa da série dedicada á evolução da sonata: «Sonata n.º 2, op. 100, em lá maior», de Brahms; 19 e 20, 27.º programa da série dedicada á musica religiosa: «Missa do Papa Marcelo», de Palestrina; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Que quer ouvir?: «Sonata em dó menor, op. 13, Patética», de Beethoven; «Sonata em fá menor op. 57, Appasionata», de Beethoven; «Capricho espanhol, op. 34», de Rimsky Korsakow; 21, Noticiário; 21 e 20, Separador; 21 e 30, O drama lírico em dois actos, de Arturo Rossato, «Corradino Lo Svevo»: 23, O programa internacional «A Voz do Ocidente»; 1 hora, Encerramento.

RADIO CLUBE — Às 17 e 30, 5.º programa; 17 e 45, Noticiário; 18, Orquestra; 18 e 30, Motivos portugueses; 19 e 15, Brasil; 19 e 45, Noticiário; 20 e 20, Cançonetas; 21, Motivos portugueses; 21 e 15, Orquestras; 21 e 45, Curso de língua inglesa; 22 e 15, Mensagem do soldado; 23 e 15, Artista; 23 e 30, Cançonetas; 23 e 45, Noticiário; 1 e 45, Noticiário; 2 e 55, Noticiário; 3 horas, Fecho.

Emissor de Miramar — Às 17 e 30, Solos de instrumentos; 17 e 45, Noticiário; 18, Brasil; 19 e 15, Orquestras ligeiras; 19 e 30, Motivos portugueses; 20, Noticiário; 20 e 10, Melodias; 20 e 45, Curso de língua inglesa; 21, Noticiário; 21 e 15, Um artista do teclado; 21 e 30, Asi es España; 22 e 45, Canções; 23, Tempo de musica; 23 e 45, Noticiário; 1 e 30, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Às 18 e 20, Noticiário e boletim religioso; 18 e 30, Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 5, Migalhas doutrinais; 19 e 10, Palestra pelo inspector António Leal; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, O meu programa; 20 e 30, Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55, Meditando; 21, Programa dos sócios; 22, Musica sinfónica; 22 e 30, Chuva de estrelas; 23, A 23.ª hora! 1 e 45, Noticiário; 2 horas, Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS—Das 17 ás 22, Rádio Graça; 22 á 1, Rádio Peninsular; 1 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal; 19 e 45: «Toiros», apresentação de Nizza da Silva; 20 e 5: «A Mulher Elegante», programa de Luísa Damaya, apresentado por Maria Leonor; realização de Oliveira Costa; 20 e 35: Programa da Junta da Acção Social; 20 e 50: Episódio da série «O Chicote»; 21 e 20: «Vamos jogar ao Totobola»; 21 e 30: Telejornal; 22 e 5: Ribalta — Noite de Teatro»: «As Solteironas dos Chapéus Verdes», original de Albert Agremont, traduzido por Anísio Rosa, adaptação de Rui Ferrão; intérpretes: Elvira Velez, Hortense Luz, Beatriz de Almeida, Maria Olguim, Irene Isidro, Fernanda Montemor, António Sacramento, Álvaro Pereira, Fernando Muralha, Manuel Lereno e Henrique Pereira. Realização de Rui Ferrão; 23 e 20: Telejornal e ultimas notícias.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «O alfageme de Santarém».

CINEMAS

SÃO JORGE — «O fio da meada».
ODEON — «A noiva».
IMPÉRIO — «A minha gueixa».
CONDES — «O conde de Monte Cristo»
AVIS — «Os três tesouros».
COLISEU — «A furia dos bárbaros».
OLIMPIA — «Famintos da maldade».
JARDIM CINEMA — «Mundos em guerra».
ROYAL — «Os milagres de Pelusa».
RESTELO — «Habanera».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«O pai».
VARIEDADES — A's 21 e 45 — «Aqui há fantasmas».
MONUMENTAL — A's 20 e 45 e 23 — Ballet Jazz Rodney.
A B C — Às 20 e 45 e 23 — «Saude e Totobola».

CINEMAS

MONUMENTAL — «Para ladrão... ladrão e meio!».
S LUIZ — «Amores célebres».
TIVOLI — «Terna é a noite».
EDEN — «Ele, ela e o marido».
ALVALADE — «Amores célebres».
POLITEAMA — «Os canhões de Navarone»
ROMA — «Ele, ela e o marido».
CAPITÓLIO — «Heróis esquecidos»
CHIADO TERRASSE — «No país da alegria».
LYS — «O preço da audácia».
IDEAL — «Eddie, o sedutor».
ARCO-IRIS — «Bruscamente no Verão passado».
SALÃO LISBOA — «Demónios voadores».
PROMOTORA — «Os mistérios de Paris».

MARES

PREIA-MAR

Dia 11 — Às 8 e 30 (3,27 m); 20 e 51 (3,34 m).
Dia 12 — Às 9 e 40 (3,12 m); 22 e 15 (3,26 m).
Dia 13 — Às 11 e 04 (3,12 m); 23 e 40 (3,31 m).

BAIXA-MAR

Dia 11 — À 1 e 41 (1,50 m); 14 e 07 (1,74 m).
Dia 12 — Às 3 e 02 (1,70 m); 15 e 36 (1,89 m).
Dia 13 — Às 4 e 45 (1,72 m); 17 e 06 (1,86 m).

FARMACIAS

TURNO D

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — **Mendes Gomes**, Calç. da Ajuda, 222 (638256)
ALCANTARA — **Ester Nogueira**, R. de Alcantara 5-A (637563).
ALMIRANTE REIS — **Sousa**, Av. Almirante Reis, 199-A (41269) ✲ **Romano Baptista**, R. Passos Manuel, 6-10 (50593) ✲ **Magalhães**, Av. Almirante Reis, 4-D a 4-F (49479).
ALTO DO PINA — **Dalton**, Av. Mouzinho de Albuquerque, RSV (843571).
ALVALADE — **Líbia**, Av. da Igreja, 4-B-C (711681). ✲ **Nova Iorque**, R. António Patrício, lote 347 da Av. dos Estados Unidos da América (7606588).
AMOREIRAS — **Amoreiras**, Pr. das Aguas Livres, 8 (681515).
AREEIRO — **Marbel**, Av. de Roma, 131-A (776235) ✲ **Lusitana**, Av. de Roma 18-A (725443) ✲ **Chinde**, R. Agostinho Lourenço, 6-B (710331).
AVENIDAS NOVAS — **Lungenit**, Av. da Republica, 55-A (772132). ✲ **Providência**, R. D. Filipa de Vilhena, 9-C (770324) ✲ **Sá da Bandeira**, Av. Duque de Avila, 203-B (41961) ✲ **Oliveira Viegas**, Rua Viriato, 29-29-A (48966).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — **Silva Carvalho**, R. dos Fanqueiros, 126 (26575)). ✲ **Simões Pires**, R. da Prata, 115 (362350)
BENFICA — **Vicente**, Est. de Benfica, 466-A (782606) ✲ **Alegria**, Est de Benfica, 180-A-B (780511) ✲ **Progresso**, R. A-da-Maia 64-C (702226).
CAMINHOS DE FERRO — **Cruz de Malta**, L. Chafariz de Dentro, 36 (866126).
CAMÕES — **Andrade**, R. do Alecrim, 125 (323446).
CAMPO DE OURIQUE — **Maria Pia**, R. D. Maria Pia, 514 (687949) ✲ **Linaida**, R. Ferreira Borges, 30 (660955)
CAMPO DE SANTANA — **Peninsular**, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (53308).
CAMPOLIDE — **Ronil**, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683438) ✲ **Zenel**, Rua A, 182 (Bairro da Liberdade). (651840)
CHARNECA — **São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge, 1
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — **Madre de Deus**, R. da Margem, 15-B (382470) ✲ **Banha**, Est. de Chelas, 173-175 (382241).
ESTEFANIA — **Fonseca**, Largo de D. Estefania, 4-5 (54808).
ESTRELA E LAPA — **Alb. R. de Santana**, á Lapa, 156 (663562).
GRAÇA — **Almeida Dias**, L. da Graça, 38-A-39 (862909) ✲ **Higiénica**, R. Heliodoro Salgado, 20-A (844361).
LUMIAR — **Patuleia**, R. do Lumiar, 122 (790332) ✲ **Douro**, Al. Linhas de Torres, 93 (791131).
MADRAGOA — **Moderna**, R. Garcia de Orta, 24 (663117).
MOURARIA — **Ferrão**, R. da Mouraria, 12 (860464).
OLIVAIS — **Freitas**, R. Zófimo Pedroso 11-13 (381136).
PALHAVÃ — **Canto**, Est. das Laranjeiras, 202 (780841).
PEDROUÇOS — **Higilux**, R. de Pedrouços, 50-52 (610280)
PICHELEIRA — **Marluz**, Calç. da Picheleira, 40-B-C (720703-728395).
REGO — **Berne**, Av. de Berne, 44-A, (773568).
S. BENTO — **Valentim, Ld.ª**, R. Poço dos Negros, 88-90 (661353).
SANTO AMARO — **Botanica**, R. da Junqueira, 38-40 (638132).
SANTA MARTA — **Luis de Magalhães**, H. R de Santa Marta, 15-A-B (46490).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10 ...	662$00	660$00	664$00
Cons. 3 % T. 10	720$00	719$00	721$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	—	—	835$00
Centenários 4 % 1940...	—	—	2.000$00
Obg. Tes.2 1/2 % 1942	—	1.016$00	—
Obg Tes.2 1/2 % 1943	—	1.016$00	—
Obg Tes.2 1/2 % 1944	—	1.016$00	—
Externo 1. série.....	1.080$00	1.080$00	1.085$00
Ext. 1.ª série car.	1.090$00	1.085$00	1.095$00
Externo 2. série	—	1.080$00	—
Ext. 2. série car.	—	1.080$00	1.090$00
Externo 3. série	1.335$00	1.330$00	1.350$00
Ext. 3. série car.	1.345$00	1.340$00	1.350$00
Caut. 3 série s/j.	217$00	215$00	220$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	490$00	495$00
Norte de Portugal 5 %	102$50	—	—
Gás Elect. 3 3/4 % ...	950$00	—	—
Gás Elect. 4 %	—	945$00	955$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	955$00	955$00	957$00
Gás Elect. 5 %	1.015$00	1.012$00	1.018$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	83$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	88$00	90$00
U. E. P. 5 % 1951	95$50	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. E do Douro	979$00	978$00	980$00
H. E. da S. E. 5 % ...	—	950$00	—
C. P. 4 1/2 %	1.012$00	1.011$00	—
Metropolitano	956$00	956$00	957$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	450$00
Angola	1.300$00	1.250$00	1.400$00
Espírito Santo	—	—	8.050$00
Lisboa & Açores	2.000$00	1.990$00	2.020$00
Portugal	2.380$00	2.370$00	2.400$00
Ultramarino	1.035$00	1.030$00	1.040$00
Agricultura	50$00	49$00	51$00
Seguros			
Mundial	—	270$00	285$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.500$00	1.700$00
C.ª Ultramarinas			
Ag. Cassequel	606$00	605$00	610$00
Ag. das Neves	—	145$00	160$00
Agric. Colonial	—	140$00	165$00
Açucar de Angola	830$00	826$00	835$00
Boror	—	155$00	169$00
Cabinda	—	—	40$00
Cadá	—	—	—

C.ª Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Colonial do Buzi	90$00	90$00	90$50
Ilha do Principe	—	—	—
Incomati	—	1.000$00	1.050$00
Moçambique	—	42$00	45$00
Zambézia	70$00	69$50	70$00
Diamantes	420$00	419$00	421$00
Lobito	353$00	351$00	355$00
C.ª Diversas			
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	—	600$00
Crédito Predial	43$50	43$00	44$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	515$00	510$00	520$00
Nacional Navegação ...	—	—	900$00
Colonial Navegação ...	625$00	610$00	640$00
Port de Celulose	3.000$00	2.950$00	3.050$00
Portuguesa de Pesca...	—	1.150$00	1.190$00
Port. de Tabacos	278$00	277$00	279$00
Tabacos de Portugal...	—	—	552$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934.....	—	345$00	—
Aguas Lisboa 1936.....	—	330$00	—
Eléct. das Beiras	—	1.610$00	1.625$00
Gás e Electricidade ...	276$00	275$50	276$50
H. Alto Alentejo	—	156$00	159$00
H. E. Cávado	1.221$00	1.222$00	1.225$00
H. E. Zêzere	1.210$00	1.207$00	1.213$00
Nac. de Electricidade...	1.275$00	1.275$00	1.280$00
União Eléctrica Port....	—	—	—
H. E. do Douro	—	1.130$00	1.135$00
H. E. Portuguesa	—	—	101$00
H. E. S. Estrela	—	—	—

PAISES	COMPRA	VENDA
Notas:		
África do Sul	38$25	39$50
Alemanha	7$05	7$25
América:		
Dólares de 1 a 2	28$10	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$30	28$80
Argentina	$30	$35
Austria	1$09	1$14
Bélgica	$56,2	$58,2
Brasil	$07,7	$09
Canadá	26$70	27$20
Congo	$13	$18
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47	$48
França (N. Franco) ...	5$72	5$87
Holanda	7$80	8$05
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	5$05	5$35
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$53	6$68
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	273$00	285$00
Portugal — Barra	32$20	33$20
Portugal — Barra fino	32$40	33$40

Exposição fotográfica

sobre bailado americano

Na escola de bailado de Wanda Ribeiro da Silva é esta noite inaugurada, ás 20 e 30, uma exposição de fotografias que documentam a actividade balética nos Estados Unidos da América.

Esta exposição integra-se no curso de história da dança que o crítico José Estêvão Sasportes está a dirigir naquela escola.

A entrada é livre, e espera-se que assistam pessoas interessadas nestes assuntos, bem como o adido cultural da embaixada do Estados Unidos, entidade que cedeu todo o material necessário para a exposição. Esta ficará patente naquela escola até ao próximo dia 18, das 16 ás 19 horas.

PARA NOIVOS
LINDAS MOBÍLIAS
Estilo D. João V
e Dona Maria:
Renascença, Luiz XV e XVI, Queen Anne, Inglês, Americano, Rústico etc., execução rápida
Antigo fabricante
Preços baratíssimos
Rua Nova do Loureiro, 50

OBTENHA DAS SUAS ECONOMIAS O MELHOR RENDIMENTO APLICANDO-AS EM OPERAÇÕES DE EMPRÉSTIMO COM GARANTIA HIPOTECARIA ATRAVÉS DA
COMPANHIA IMOBILIARIA AZO PORTUGUESA, S. A. R. L.
Sede: Avenida da Liberdade, 3-2. — LISBOA
e Sucursais no PORTO e COIMBRA

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
TELEF. 321273

PENSÃO CLUB
NAZARÉ
Tel. 46122
Todo o Conforto Moderno

Está em estudo
um acordo de associação entre o Mercado Comum e dezasseis Estados africanos

BRUXELAS, 11 — Os ministros dos países do Mercado Comum e de 16 Estados africanos associados não conseguiram hoje chegar a acordo sobre o montante do auxílio que os países europeus possam vir a garantir aos seus sócios africanos nos termos de um proposto acordo de associação, que deve entrar em funcionamento no próximo dia 1 de Janeiro.

No entanto, após vinte horas de debate numa conferência de dois dias, os ministros concordaram nos princípios-base do futuro sistema comercial euro-africano e nos diferentes tipos de auxílio a garantir.

Os Estados africanos pediram aos «Seis» uma soma global de 1700 milhes de dólares a distribuir no período de cinco anos. Os ministros do Mercado Comum, em contrapartida, não chegaram a acordo sobre qualquer contraproposta definida.

Assim a França propunha 1200 milhões de dólares enquanto a Holanda ficava nos 780 milhões. Segundo fontes afectas á conferência os outros membros revelaram-se a favor de quantias situadas entre aquelas duas.

A Holanda comunicou também que apelara no sentido de a Itália aumentar as suas contribuições porque, segundo afirma, este país não tem estado a pagar o que lhe é devido aos Estados africanos.

DEVEM REALIZAR-SE CONSULTAS SOBRE O CONSUMO DE PRODUTOS TROPICAIS

Os ministros concordaram que o auxílio aos países africanos devia ser dividido nas seguintes categorias:

1 — Um fundo de dsenvolvimento europeu, dando garantias, durante o período de cinco anos, do novo acordo de associação.

2 — Empréstimos e subsídios para auxiliar as economias dos Estados associados.

3 — Auxílio para a diversificação da produção.

4 — Fundos de estabilização de preços.

5 — Auxílio técnico e disposições tomadas pelo Mercado Comum e Estados associados destinadas a encorajar os investimentos particulares.

Chegou-se também a acordo de que certos produtos tropicais deveriam ficar isentos de taxa alfandegária, pelos «seis» em 1 de Janeiro de 1963. Ao mesmo tempo seria reduzida a taxa sobre estes produtos quando importados por terceiras potências.

Concordou-se que deveria realizar-se consultas entre o Mercado Comum e os Estados associados sobre uma política comum para a solução internacional dos produtos tropicais, assim como um estudo tendente a fomentar o seu consumo. — (R.).

Uma fotografia de Margarida em publicidade de fraldas

LONDRES, 11. — Segundo afirma o «Daily Mirror», uma fotografia da princesa Margarida com o seu filho está a ser utilizada na França em publicidade de fraldas.

A fotografia colorida, tirada pelo próprio marido da princesa, figura na capa de um catálogo publicado por um dos mais importantes fabricantes de roupas e artigos para bebé. O jornal afirma que foram distribuídos cerca de três mil catálogos.

A firma inseriu no catálogo a seguinte declaração: «Devemos á boa vontade da Embaixada britanica o privilégio de dedicar a nossa capa á fotografia da princesa Margarida com seu filho».

No entanto, um informador da Embaixada declarou ao «Mirror» que jamais seria permitido o uso comercial de uma fotografia de qualquer membro da família real. — (A. N. I.).

O CONGRESSO ARGENTINO
RECUSA-SE A APROVAR o mandato de Guido até 1964

BUENOS AIRES, 11 — A Argentina encontra-se á beira de um agravamento da crise política, devido á recusa do Congresso em reunir-se em sessão especial, conforme foi pedido pelo presidente José Maria Guido.

O Partido Radical Intransigente, de Frondizi, continua a controlar o Congresso, pois tem 103 dos 187 lugares na Camara dos Deputados e a maioria no Senado.

Com efeito o presidente Guido pediu anteontem uma reunião especial do Congresso, dentro de 48 horas, para aprovar o prolongamento do seu mandato provisório até 1964, data em que terminaria o de Frondizi. Porém, o chefe do Partido Radical Intransigente, senador Alfredo Garcia, notificou oficialmente o Governo de que só o regresso do presidente Frondizi poderá solucionar, legalmente, a actual crise.

Entretanto, os chefes militares, que depuseram Frondizi e colocaram Guido no Poder, depois de este ter aceitado a sua tutela política, mostram-se preocupados com o prolongamento da crise e acusam os dirigentes políticos de adoptarem uma posição que gera um círculo vicioso.

Segundo se afirma, os generais deram a Guido um prazo, que acaba amanhã, para resolver a situação. Uma solução que se encontra ao alcance do presidente interino seria a de dissolver o Congresso.

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO DE AUSTERIDADE ECONÓMICA

Por outro lado o ministro da Economia, Frederico Pinedo, publicou quatro decretos que agravam a situação de austeridade económica na Argentina.

Os decretos estabelecem o seguinte:

— Aumento de vinte por cento nas pautas alfandegárias sobre artigos importados.

—Aumento de preço da gasolina de 5,4 pesos para 7 (normal) e de 7 para 10 pesos (super) por litro.

—Suspensão das autorizações para a importação de peças de automóveis relativas ao terceiro trimestre de 1962.

—Aumento de 10 para 13 por cento no imposto sobre compras, a partir do dia 1 de Maio próximo. — (A. N. I.).

BEN BELLA
acusou os judeus de apoiarem a O. A. S.

CAIRO, 1 1— O vice-primeiro-ministro do Governo provisório da Argélia, Ben Bella, declarou que a Argélia poderia fornecer 100 000 soldados para auxiliar o mundo árabe a «libertar» Israel, numa entrevista concedida á agência oficial egípcia Mena.

E acrescentou:

«Nós, na Argélia, sofremos muitíssimo com as intrigas dos judeus e com a sua colaboração com os imperialistas, tanto através de Israel própriamente dito, como através dos elementos judaicos na França e na Argélia».

Ben Bella, que esteve preso durante cinco anos na França, sendo libertado depois da assinatura do Acordo de Évian, acusou os judeus de «serem uma das maiores forças que apoiam os elementos da O. A. S. na Argélia».

Ontem á noite, Ben Bella conferenciou demoradamente com o presidente da R. A. U., Nasser, mas não foi fornecido qualquer comunicado oficial sobre o assunto.

Porém, a agência Mena diz que nas conversações se abordaram «todos os aspectos do futuro da Argélia» e que Ben Bella deu a Nasser a garantia de que a Argélia alinha incondicionalmente com as nações árabes. — (A. N. I.).

NÃO TEM COMPROMISSOS COM QUALQUER BLOCO
a política do México e do Brasil

MÉXICO, 11 — «A política externa do Brasil e do México é uma política independente que lhes permite considerar os problemas do Continente Americano e do resto do Mundo com toda a liberdade, sem compromissos com nenhum bloco», declara um comunicado conjunto lido ontem depois do jantar oferecido ao presidente Adolfo Lopez Mateos por Santiago Dantas, ministro das Relações Exteriores do Brasil, como representante do presidente Goulart.

Nesse comunicado, os dois países exprimem a sua confiança á «Aliança para o progresso», reafirmam o seu apoio á Associação Latino-Americana de Comércio Livre e salientam a sua simpatia pelo Governo representativo democrático, cujo fortalecimento «constitui a melhor protecção contra a desordem».

«O futuro da democracia — conclui o comunicado — depende do desenvolvimento económico e de uma melhor repartição das riquezas» — (F. P.).

O EMBAIXADOR BRASILEIRO EM CUBA CHAMADO PARA CONSULTAS

RIO DE JANEIRO, 11 — Anuncia-se oficialmente que o Brasil representa, desde sábado passado, em Cuba os interesses do Equador, que cortou as relações diplomáticas com o regime de Fidel Castro.

Passaram a ficar sob a protecção brasileira 198 asilados cubanos, que se encontravam na Embaixada do Equador em Havana, estando a ser negociada entre o Governo de Cuba e a Embaixada brasileira a sua partida para o estrangeiro.

O embaixador do Brasil em Cuba, Luiz Bastian Pinto, está agora na cidade do México, chamado para consultas pelo ministro das Relações Exteriores do Brasil, dr. Santiago Dantas, que ali se encontra em companhia do presidente João Goulart. — (A. N. I.).

O Exército persegue os homens da O. A. S.

(Continuação da 1.ª página)

para descobrir os terroristas foragidos, buscas que só cessarão quando houver a certeza de que um unico homem da O. A. S. sobrevive no Ouarsenis.

FOUCHET PRESTOU HOMENAGEM A POPULAÇÃO MUÇULMANA

Fazendo o balanço da acção iniciada quando há 15 dias assumiu as funções de alto-comissário da França, em Argel, Christian Fouchet, numa alocução ontem proferida, afirmou que aqueles que querem comprometer o futuro das relações entre europeus e muçulmanos «perderam a partida».

«E foi nos vossos corações que essa partida começou a ser perdida», afirmou Fouchet, dirigindo-se á população europeia da Argélia. «Porque, desafio-vos — quaisquer que sejam as vossas ideias — desafio-vos, perante tanto sangue e tantos crimes, perante tantos inocentes abatidos, alguns nos próprios leitos do hospital. Desafio-vos a negar que o vosso coração exclama: «E' demais, não é possível, a verdade não pode estar com gente dessa».

Depois de admitir que «esses homens sanguinários» possam continuar ainda, durante algum tempo, a sua obra de terror «para exasperar as multidões muçulmanas e lançá-las contra os europeus», Fouchet presta homenagem á população muçulmana que respeitou o cessar-fogo «a despeito das odiosas provocações». — (F. P.).

Trabalhadores muçulmanos metralhados pela O. A. S.

ARGEL, 11 — Europeus armados metralharam, de um carro, trabalhadores que se dirigiam para as suas ocupações, no suburbio de Birkaden, a 10 quilómetros ao Sul de Argel, matando três e ferindo gravemente dois.

Por outro lado, durante a noite passada, esta cidade foi abalada por 13 explosões em menos de duas horas a maior parte das quais registada em frente de lojas pertencentes a muçulmanos, que causaram estragos. A Polícia informa que não houve vítimas.

Por sua vez, um numero desconhecido de pessoas ficaram feridas ao rebentarem explosivos colocados num automóvel no «Bairro da lata» muçulmano de Argel.

Em Oran, um comando da O. A. S. tentou, esta noite, sem o conseguir, raptar o tenente-coronel Lecourt, do Estado-Maior do general Cantarel, que comanda a 3.ª Região (Orania). — (F. P. e R.).

Os países «neutralistas» vão tentar um acordo sobre as experiências nucleares

GENEBRA, 11. — Os delegados dos oito países «não alinhados» que participam na conferência de desarmamento vão fazer uma tentativa em conjunto para porem os Estados Unidos e a União Soviética de acordo quanto aos termos de um tratado para a suspensão definitiva das experiências nucleares.

O apelo conjunto do presidente Kennedy e de Macmillan a Kruchtchev foi lido na sessão plenária desta manhã, presidida pelo delegado da Birmania, mas, independentemente disso, os seis «neutralistas» — além do Brasil e da Suécia — procuram encontrar uma plataforma de acordo aceitável para as duas partes.

O delegado russo, Valerian Zorine, fez já saber que, em sua opinião, o apelo Kennedy-Macmillan «não passa de um golpe de propaganda destinado a fazer crer que a União Soviética é a unica culpada pelo facto de os Estados Unidos recomeçarem as suas experiências».

Os «neutralistas», embora na sua maioria aceitem a alegação de que os postos de fiscalização colocados junto das fronteiras da União Soviética seriam suficientes para garantir a não realização de experiências atómicas na atmosfera, parecem agora inclinados a crer que, em caso de duvida, a inspecção internacional, dentro do território russo, é indispensável.

A proposta dos «neutralistas» deverá ser apresentada ainda esta semana ou no princípio da próxima. — (A. N. I.).

UM PORTUGUÊS membro do «Wings Club»

NOVA YORK, 11 — O comandante José Cabral, director da Casa de Portugal em Nova York, foi eleito membro do «Wings Club», em reconhecimento da sua actividade como pioneiro da aviação.

O «Wings Club» é um dos clubes de acesso mais difícil nos Estados Unidos e dele fazem parte cerca de 1200 personalidades importantes da aviação mundial, incluindo o príncipe Bernardo da Holánda, os generais James Dolittle e Carl Spaatz, o herói da guerra Eddie Rickenbaker, e o pioneiro e construtor de helicópteros Igor Sikorsky. — (A.N.I.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● **Kotcha Popovitch, secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros da Jugoslávia irá ao Brasil, em visita oficial, de 8 a 13 do próximo mês, segundo informa a Agência Tanjug**

● A Casa Branca anunciou a noite passada que o presidente Kennedy observará demonstrações de guerra anti-submarina do poder de fogo dos porta-aviões, de disparos de mísseis teleguiados e de exercícios de invasão, quando partir no próximo fim de semana com a esquadra do Atlantico.

● **Começou exactamente ás 13 horas, no Palácio da Justiça, em Paris, o julgamento do ex-general Edmond Jouhaud.**

● A agência Tass cita hoje a rádio pró-comunista do Pathet Lao, dizendo que tropas das direitas com apoio norte-americano atacaram forças do Pathet Lao, no noroeste do Laos durante o fim de semana e estão a preparar uma nova ofensiva. A emissora teria acrescentado que aviões de transporte norte-americanos estão a transportar armas, munições e mantimentos para as forças das direitas.

● **O novo vice-presidente do Banco Português do Brasil, eng. Harold Poland, tomou ontem posse do seu novo cargo na sede daquele estabelecimento de crédito**

● Todos os cidadãos egípcios, sem excepção, farão parte, durante 10 anos da milícia nacional e serão, anualmente, submetidos a um treinamento militar de 21 dias, segundo um projecto de mobilização militar publicado hoje pelo jornal «Al Ahram». O projecto prevê, por outro lado, que a partir do próximo ano lectivo a instrução militar passe a ser obrigatória para todos os estudantes.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco e o céu estava limpo por acção de um anticiclone localizado entre os Açores e a Península Ibérica.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS (T. M. G.): Porto, 14°; Coimbra, 16°; Lisboa, 15°; Faro, 19°; Funchal, 18°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 24°; mínima, 10°5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 23°,4; mínima, 10°,8.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente limpo e vento fraco a moderado, predominando de Norte.

DA MULHER E DA CRIANÇA

Para ir à noite a S. Carlos

Vestido de fazenda xadrez, cinzento e branco. O corte, de género prático, dá-lhe aquele aspecto sóbrio de que todas nós gostamos, tanto para usar como para ver noutras pessoas porque nos dá uma agradável ideia do bom-senso de quem o veste. O colar de pérolas com quatro voltas dá-lhe a nota de graciosidade muito feminina

VIMOS PARA SI...

...Um estabelecimento dedicado só a fardas de criadas, chamou-nos a atenção. Pensámos connosco que deveria ter interesse visitá-lo e indagar o que está agora mais em uso. Porque também há uma moda concernente á farda de serviçais!

Há já alguns anos que se opera uma evolução nesse traje de trabalho. O severo vestido preto, guarnecido de gola, punhos, avental e touca branca cede a primazia a conjuntos mais claros, de aparência menos austera. Nota-se até que algumas casas primam em adoptar um modelo original para as suas criadas e fugir tanto quanto possível ao padrão unico.

Transformámos o pensamento em acção. Visitámos o estabelecimento e detivemo-nos a observar os modelos expostos. Encantadores alguns principalmente os destinados ás criadas de meninos.

Entre os diversos conjuntos, que se diferençavam mais pelo tecido do que pelo feitio, marcava presença o tradicional vestido preto. Esse facto levou-nos a inquirir da dona do estabelecimento se, na verdade, ele caiu em desuso. Que não, disse-nos. A farda preta usa-se sempre, mórmente nos jantares e recepções de gala. Contudo, este é mais um traje de Inverno do que de Verão. Em geral a farda azul-escuro ou cinzenta, substitui a preta, no Verão.

Anotámos em seguida um conjunto que tem por base o vestido preto, mas que apresenta uma variante: bata de cetim preto, avental, gola e punhos de popelina branca com bolas pretas. O preço deste conjunto é de 180$00.

Falámos dos aventais para donas de casa. Uma senhora que faz trabalho doméstico não usa farda de serviço, mas necessita de um resguardo gracioso. Que estava em voga?

Já sabiamos. As leitoras por certo sabem-no tão bem como nós. São os blusões compridos, de tecido de fantasia, que ora merecem preferência. O modelo que vêem é de algodão aos quadradinhos com umas barras estampadas a imitar bordado inglês. O seu preço é de 35$00 e pode usar-se solto ou com um cinto.

Por fim, quisemos saber qual o resguardo preferido para os trabalhos de cozinha. A bata solta, de abotoar á frente, fez a sua aparição. As características principais são as mangas cavadas, as rachinhas dos lados, o decote quadra-

(Continua na página seguinte)

Muito elegante e luxuoso é este vestido de tule de «nylon» com «pompons» e bordados de pedrarias brancas guarnecendo a parte superior da saia. O corpo é liso com grande decote redondo

Parabéns a você...

Por fazerem anos nos dias indicados, enviamos os melhores votos de felicidade ás senhoras e crianças cujos nomes publicamos a seguir:

Hoje — Cantora D. Fernanda Lino António, D. Maria da Luz da Câmara d'Orey e menina Josefina Cruz das Neves.

Dia 12 — D. Maria João Oom Moniz Galvão e D. Antónia de Jesus.

Dia 13 — D. Victória dos Santos Soares, D. Lucília Nery Teixeira Carreira, D. Maria Luísa Tavares, meninas Maria Emília Fernandes Tomé e Maria da Conceição Torres Pereira e menino Rui Manuel Bargano Ferreira.

Dia 14 — D. Branca Teixeira de Sousa Dias e menina Maria da Conceição Torres Pereira.

Dia 15 — D. Maria Eugénia Castanheira e menina Maria de Fátima Goulart Furtado da Luz.

Dia 16 — D. Maria Manuela Reis Cortês e D. Celestina Alves Morgado e meninas Umbelina Maria Deitado Tinto e Maria Luísa Martins do Amaral Osório e meninos Arnaldo Marques Nazareth e Paulo Jorge de Matos Lopes.

Dia 17 — Escritora D. Etelvina Lopes d'Almeida, D. Evelyne Nivelles Posschier Lobo e menino Nuno Taveira d'Oliveira.

Dia 18 — D. Aida Gomes Penaguião, D Maria Teresa Franco Frazão Monteiro e meninas Maria Margarida Ribeiro Calado e Maria Helena Ribeiro da Silva.

Pergunte para saber

Agradeço o favor de me indicarem a maneira de fazer em casa chantilly.

LEITORA ASSÍDUA

Para fazer o creme de chantilly empregue 4 decilitros de natas frescas; 4 claras de ovos; 50 gramas de açucar em pó; 10 folhas de gelatina branca da melhor qualidade e uma pitada de baunilha. Bata as claras dentro de uma caneca alta, de preferência empregando o batedor de manivela que irá graduando de maneira a que a violência e rapidez da sua acção não vá tornar as natas em manteiga, separando-lhe o soro, o que muitas vezes acontece. Separadamente, bata as claras em castelo, misture-as com as natas batidas e com o açucar que teve ter sido muito bem peneirado. Bata então para ligar tudo bem. Derreta a gelatina ao calor do lume com a menor quantidade de água possível e deixe-a depois arrefecer quase por completo, mexendo-a constantemente para não solidificar. Misture-a depois com a nata e mexa bem. Guarde em sítio fresco para endurecer. Se tem frigorífico ponha as natas a

(Continua na página seguinte)

PERFUMARIA ESTÉFÂNIA
A CASA AO SERVIÇO DA BELEZA E DISTINÇÃO FEMININA
APRESENTA PRODUTOS DE BELEZA, PERFUMES E COLÓNIAS DAS MAIS FAMOSAS MARCAS
NOVIDADES — ARTIGOS DE HIGIENE
UMA DAS MELHORES COLECÇÕES DE BIJUTERIA
R. Pascoal de Melo, 88 (à Estefânia) Telef. 44438 - LISBOA

CONSELHOS
PARA O SEU MARIDO

Sabemos que você não é um toleirão, mas alguns cuidados que se recomendam sob o ponto de vista higiénico e estético importam tanto ás mulheres como aos homens.

A barba

A barba põe o rosto dos homens em constante risco de infecções. Fazer a barba é uma espécie de agressão que a pessoa faz a si própria, por vezes com navalha afiada, ou pequena lamina oculta num lindo aparelho, mas igualmente cortante. A pele fica «a arder», irritada, o que você pode compreender devidamente quando passa álcool pela cara depois de ter feito a barba...

Seja a barba forte ou fraca há toda a conveniência em cortá-la depois de uma aplicação de creme emoliente. São muitos os que se fabricam para esse efeito. Esses cremes amolecem os pêlos e facilitam o corte seja este feito com navalha, gilete ou máquina eléctrica.

Depois de feita a barba e passada a cara com qualquer líquido desinfectante recomenda-se uma aplicação de creme que refresque a pele e lhe dê a natural elasticidade.

O cabelo

Se você não lava o cabelo frequentemente, a sua mulher fica desolada vendo que a fronha da sua almofada de camada não pode esperar oito dias para ser mudada. Além disso o cabelo adquire um cheiro desagradável e torna-se empastado, pesado embora brilhante. O cabelo não pode ser lavado de qualquer modo. As pessoas que o lavam diáriamente quando tomam banho debaixo do chuveiro não conseguem

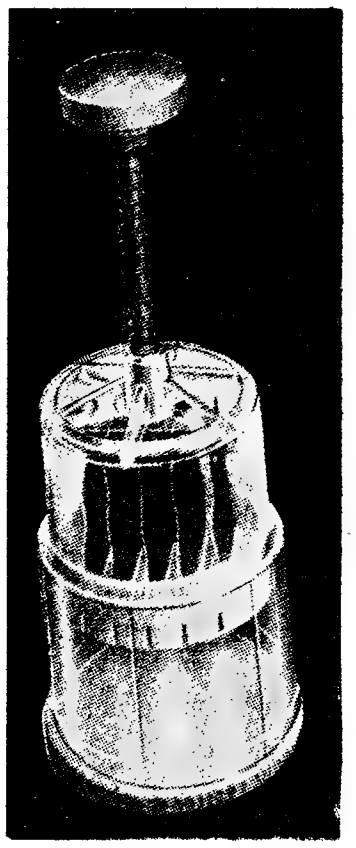
(Continua na página seguinte)

VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior)

do e o serem confeccionadas em cores garridas e pesponteadas a preto. O tecido é de popelina e regulam 80$00.

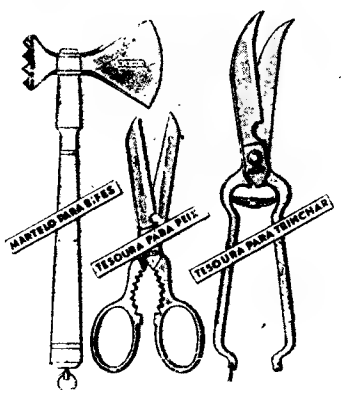
...Como é já hábito, visitámos uma casa de artigos domésticos. Mirámos, remirámos. Nem sempre aparecem novidades para esta secção semanal. «Há-de haver qualquer coisa», — teimámos intimamente. E havia! Encontrámos um objecto estupendo para quem tem os olhos sensíveis. Nada mais nada menos que um picador de cebolas. Pela preço de 52$50, acabam-se os olhos inflamados pelas cebolas e as lágrimas de «crocodilo». O utensílio funciona da seguinte forma: corta-se a cebola em grandes pedaços e enche-se o recipiente que tem forma cilíndrica, mas não demasiado. Coloca-se, em seguida a tampa do fundo, que é de madeira, e põe-se o aparelho sobre uma mesa. Se-



gura-se com uma mão e carrega-se com outra no botão. Pica-se conforme a grossura que se desejar através das várias laminas de aço ino-

xidável. Resta dizer que o corpo da peça é de plástico inquebrável.

...Três objectos, cada qual mais indispensável na cozinha, foram seleccionados por nós. Constam de um martelo para bifes que no lado oposto é cutelo, de aço inoxidável e cabo de madeira; de em tesoura para peixe e de outra para trinchar também de aço inoxidável. O con-



junto custa 216$000. Cada peça em separado, segundo a ordem por que as discriminámos, 60$00, 48$00 e 108$00.

MARIA ADELAIDE

Nota — A farda da criada, o blusão e a bata são modelos da Tinturaria Guanabara, na Avenida João XXI, n.º 5 D; o pica-cebolas, martelo para bifes, tesoura para peixe e tesoura para trinchar no «Novolar», na Rua Ferreira Borges, n.º 139.

Estas informações não se revestem de carácter publicitário.

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

Publicações recebidas

«Jornal Feminino»

Está publicado o n.º 105 do «Jornal Feminino», que, tal como os anteriores, contém muitas secções de interesse para as suas leitoras. Não faltam as reportagens ilucidativas e profusamente ilustradas, os belos trabalhos femininos convidando á sua execução, conselhos, receitas e, em destaque especial, uma valiosa colaboração literária e poética que torna a revista muito interessante.

«Banquete»

A Revista Portuguesa de Culinária «Banquete» continua a marcar pelo grande numero de receitas uteis para todos os casos em que se encontre uma dona de casa. Mantendo as suas habituais secções dá-nos neste seu n.º 26 que temos presente, na secção dos «Petiscos da nossa terra» a famosa «Açorda de leitão», o «Saparatel», de Moçambique, os «Lagartos» de S. Martinho do Porto, os «Bolos de mel» da ilha da Madeira, as «Favas á moda de Amarante» e os deliciosos Pastéis de Tentugal, cujo folhado representa um mistério para as cozinheiras que não lerem este numero do «Banquete»... Muitas outras secções, com muitas outras receitas tornam esta publicação indispensável na biblioteca duma dona de casa que aprecie a boa cozinha.

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

CONSELHOS

PARA O SEU MARIDO

(Continuação da página anterior)

ficar com o cabelo bem lavado se, para isso, não empregarem um ingrediente apropriado. Não é o simples sabonete do banho que serve para o efeito, pois o sabonete, embora empregado em duas ou três passagens sucessivas, deixa o cabelo sem brilho e, por vezes, empastado.

Impõe-se, portanto, o uso de um bom «shampoo».

Usando você o Sunsilk, molhe primeiro o cabelo completamente com água morna, espalhe depois o «shampoo», friccione bem a cabeça até obter uma espuma abundante e passe depois o cabelo com águas limpas. Querendo, pode repetir a operação fazendo duas aplicações de «shampoo». Mas se as lavagens são muito frequentes basta uma aplicação abundante.

A secagem do cabelo é muito importante para a sua conservação e bom aspecto. Talvez você costume pentear-se co mo cabelo acabado de lavar e ainda encharcado. Não é bom processo. O cabelo deve secar completamente ou quase completamente e ser depois molhado com qualquer loção capilar para ser penteado.

Também os fixadores do penteado e as brilhantinas, sólidas ou líquidas, só devem ser aplicados quando o cabelo esteja seco.

As mãos

Embora você pense que não, o aspecto das mãos tem grande importancia para o conceito que se faz de um homem civilizado. Mãos ásperas de unhas maltratadas dão uma triste ideia de quem as possui. Ter as mãos bem tratadas não é caro nem dá trabalho. Quem possa e goste, entrega as mãos aos cuidados da «manicure» da barbearia, mas quem prefira tratar-se a si próprio pode fazê-lo sem dificuldades. Usando de uma boa lima aparam-se fácilmente as unhas de qualquer mão e para a sua limpeza basta o uso constante de uma escova própria. Se as unhas são quebradiças aplica-se-lhes um creme gordo, vaselina ou óleo de amêndoas doces.

O facto de se lavarem as mãos com muita frequência leva algumas donas de casa a usarem, para esse fim, sabonetes baratos. É um erro que resulta em prejuízo da pele que se torna áspera e mais cedo ficará enrugada. O que importa é conservar o sabonete em seco nos intervalos do uso para que não se derreta e isso consegue-se usando suportes que o isolam do lavatório, sendo superiores a todas as saboneteiras umas que se prendem na parede e seguram o sabonete por meio de um imã. Vendem-se em todas as casas de utilidades e não são caras.

Tendo uma dessas saboneteiras pode você usar o sabonete Lux em vez dum qualquer sabonete ordinário que lhe estraga as mãos e com a certeza de não lhe sair caro.

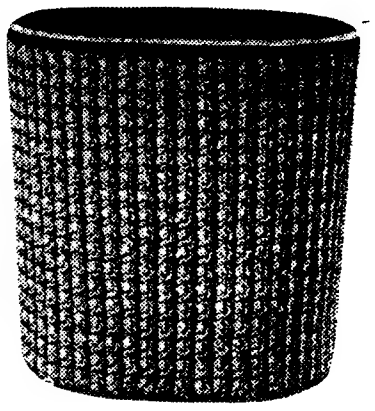
Os pés

Os fabricantes de calçado esmeram-se em tornar leves e macios os sapatos das mulheres mas descuidam esses pormenores quando se trata de calçado masculino.

No entanto, entre aquilo que se apresenta á venda há melhor e pior. Nunca perderá em comprar o melhor que apareça em calçado macio, bem forrado e livre de solas de crepe que não permitem bom arejamento nem maleabilidade.

Os pés, assim como as mãos, requerem cuidados. Não lhe pareça mal ir a um calista se os seus pés o necessitarem. É preferível isso do que ter a vida estragada pela existência dum calo.

Se você transpira dos pés, evite usar meias de «nylon» e depois duma lavagem diária aplique-lhe pó-de-talco. Tenha também cuidado com as solas de crepe e de borracha e, pelo menos em casa e nas férias use sandálias que lhe permitam o bom arejamento dos pés.



CESTO DE CROCHET

Revestindo uma cartolina armada em cesto para os papéis inuteis, foi executada esta cobertura de «crochet» com linha Mercer Corrente branco e vermelho-escuro que se forrou, interiormente, com Sedital verde, muito claro em tom seco

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

PERGUNTE para saber

(Continuação da pagina anterior)

endurecer antes de serem batidas e faça o mesmo com o creme de chantilly depois de estar pronto.

Que porção de Omo devo empregar para lavar, numa máquina eléctrica, de 40 litros de água de capacidade?

UMA NOVA DONA DE CASA

Para lavar 6 quilogramas de roupa deverá empregar 3 chávenas rasas de Omo, deitando-o na água e desfazendo-o muito bem antes de lhe meter a roupa dentro.

Perdi a receita de um pudim que se faz com bananas e pão-de-ló. Agradeço o favor de publicarem a receita e me dizerem quanto devo pagar por essa publicação.

MARIA JOSÉ

O seu pedido é satisfeito na secção de culinária intitulada «As receitas da leitora» e nada tem a pagar por essa publicação.

EMBELEZE OS SEUS OLHOS
USANDO
TACYDIL
FAZ CRESCER AS PESTANAS
DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

Kelvinator
PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR

MERCÊ DE UMA EXPERIÊNCIA DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO FRIO APRESENTA EM 1962 MAIS QUALIDADE E PELA PRIMEIRA VEZ AOS MAIS BAIXOS PREÇOS

PREÇOS FIXOS			
140	Litros	—	3.990$00
165	»	—	5.590$00
170	»	—	5.590$00
205	»	—	5.990$00
240	»	—	7.390$00
290	»	—	8.890$00
360	»	—	10.690$00

EM EXPOSIÇÃO NOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Alvo R. José Falcão, 57
Casa José Costa R. S. Paulo, 11 - 13
Electro Luminosa, Ld.ª R. Ant. P. Carrilho, 30
Freijota Av. Liberdade, 136-A
J. Azevedo & Silva, Ld. Cruzes da Sé, 19 - 1.º
J. E. Moreira R. Prior do Crato, 33
Sabel Av. Praia Vitória, 1 - B
Soter Rua 1.º Maio, 138
Radiolar, Ld.ª Almada
e **Companhias Reunidas Gás e Electricidade,** R. Garrett, 2 e R. Boavista, 39

CONSERVAS DE ATUM MARCA «CORRETORA»

Com atum ao natural e em azeite, da marca «Corretora», é possível variar com facilidade as ementas familiares, sem a preocupação da falta de peixe no mercado.

Atum ao natural, lata de 500 grs.	.....	12$50
» » » » » 300 »	.....	7$50
» em azeite, » » 500 »	.....	15$00
» » » » » 300 »	.....	9$50

Se nos pedirem por um simples postal ou pelo telefone, enviaremos, pelo correio, o nosso pequeno folheto de receitas de atum ao natural e uma lista de todos os nossos produtos e seus preços.

SOCIEDADE CORRETORA, LDA.
AGÊNCIA
Rua da Conceição, 125-2.º, Dto. — LISBOA — Telef. 362312

A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

Emagrecer só com OBESYL
Normal ou Laxativo

Elimina as gorduras, evita a assimilação, regula o intestino, normaliza o fígado e activa a função renal
Literaturas grátis da FAL - Apart. 2,142-Lisboa

MANHÃ NA PRAÇA

NA PEIXARIA

Merece ser focado este caso, passado não na praça, mas na peixaria. O que nos aconteceu acontece a todas as donas de casa lisboetas. Simplesmente, vinda de uma cidade do Norte, onde os costumes diferem um tanto dos de Lisboa, estranhámos. Estranhámos e protestámos. De nada valeu; mas talvez valha repetir o protesto. Se outro resultado não obtivermos, chamamos a atenção das donas de casa para o abuso de que estão a ser vítimas e que não se regista noutras cidades.

Desejávamos uma posta de garoupa. O peixe estava partido. Após a formalidade de inquirir o preço, a que não opusemos discussão, mandámos partir a posta no tamanho que nos convinha.

A vendedeira cortou e pousou na balança. Até aqui tudo normal. Qual não foi, porém, o nosso espanto, quando a vemos pegar num bocado de cabeça — duzentos gramas para meio quilo de peixe! — e juntar á posta.

Expressámos a nossa admiração. Disse-nos: se queriamos a garoupa tinhamos de levar o bocado da cabeça. «Para quê?» — perguntámos — «Só nos interessa essa parte!». A mulher continuou na dela; até que, conciliadoramente, dissemos: «Não me importo de pagar a garoupa mais cara, mas o que quero é só essa posta! Se levar a cabeça é para deitar fora!».

Irritada, a mulher tirou a cabeça da balança, olhou para o peso que marcava o mostrador e diz-nos que estava bem, que a poderiamos levar, mas que nos ficaria mais cara do que se levássemos as duas partes — numa diferença de 1$50 — e que se aparecesse o fiscal poderia aplicar uma multa, não sabemos se a nós se a ela.

Não nos podemos conformar com tal procedimento. Que obrigação temos de comprar o que não nos interessa? Compramos carne desossada a um preço e carne com osso a outro. Está bem. Nunca vimos o disparate de pagar menos por deitarem á balança, sobre determinada quantidade da carne, qualquer porção de osso.

Há qualquer coisa que não está certa em tudo isto. Concordamos que as peixeiras não sejam obrigadas a ficar com as cabeças. Poderiam ser prejudicadas, talvez. Sabemos, contudo, que não compram a peso. E, no caso que citámos, era como um favor que faziamos á peixeira o levar a cabeça. Francamente isto é absurdo!

PREÇO DOS PRODUTOS

Legumes

O mercado 24 de Julho teve, de novo, a nossa visita. O facto de sermos já conhecida facilita a nossa tarefa. Expontaneamente, as vendedeiras informam-nos dos preços; mas cada vendedeira tem o seu preço, conforme as divisões que faz nos chamados molhos fazendeiros, a qualidade e a frescura dos produtos, etc. Infelizmente não nos é possível apresentar uma tabela exacta dos preços registados. As variações são tantas que se tornam disparatadas. Cumpre-nos, no desejo de bem informar as leitoras, dar o preço médio. Assim fazemos.

As cenouras estavam a 2$50, o quilo; o tomate, a 14$00 e 15$00; as ervilhas, a 3$50; as favas, a 1$80. O molho dos grelos estava a 1$00 e dois 1$50 — começam aqui as incongruências. O molho dos grelos não passava de mão mal cheia. Ninguém se admire, pois, de ter comprado a 3$00 e 4$00, que era como os molhos grandes se podiam comprar. As nabiças vendiam-se a 5$00 o molho, também molho grande; os nabos, a $50 cada; a couve-flor, a 2$00 e 2$50; a chicória, a 1$00; a alface, a $50 e 1$00; a beterraba, a 2$50; os agriões, a $50; o molho dos rabanetes, a 2$00 e 2$50; a couve portuguesa, a 1$80 e 2$00; a lombarda, a 1$50 e 3$00; os espinafres, a 4$50 o molho; o do alho francês, 5$00; o molho dos bróculos, 4$00 e 5$00; o quilo de abóbora, 2$50 e 3$00; o coração, 1$50; e o molho de grelo de couve, de 2$50 a 4$00.

Peixe e mariscos

O pargo de Sesimbra vendia-se a 18$00 o quilo. Havia muita fartura de pescada, mas cara, desde 18$00 a 40$00. Os linguados variavam de 23$00 a 34$00; o robalo, 20$00; a lampreia, 35$00; o peixe-espada, a 7$80; o carapau a 8$90; o safio, de que também havia muita fartura, ia de 8$00 a 15$60; as irozes, de 18$00 a 28$00; o sável, a 24$00 inteiro; assayelhas, a 14$00; o salmonete, a 40$00; o goraz, a 16$00; o robalo, a 32$00; a palma, a 8$50; a truta, a 10$50 e 11$00; o chicharro, a 4$80; a raia, a 4$70; o dentão, a 5$50; as fanecas, a 13$50; e a sardinha, a 9$00.

Encontrámos mais fartura de mariscos. A lagosta estava numa banca a 75$00, mas já não mexia; noutra, vizinha, a 100$. De qualquer das formas mais barata do que é habitual. O lagostim custava 85$00 o quilo; camarão de 48$00 a 80$00. O que custava 80$00 metia cobiça. As gambas tinham marcado 50$00; a ameijoa, 13$00; o berbigão, 1$50 e 1$80; a lula, 24$00; o polvo, 7$50 e 8$40; e os chocos, 6$00.

Criação

Sempre os mesmos ou pouco mais ou menos os mesmos preços. As galinhas têm o preço médio de 45$00, mas podem comprar-se mais baratas e mais caras. Os frangos regulam 25$; os patos, 27$50; os coelhos, 45$00; os borrachos, 9$00; os gansos, 50$00; as peruas, 65$00; os perus, 150$00. Os ovos custavam a duzia, 8$30, 9$00 e 9$50, conforme a qualidade.

Fruta

As bananas oscilam dos 7$50 aos 18$00 a duzia; as laranjas, de 5$00 a 18$00; os peros, 20$; a maçã reineta, de mau aspecto e pequena, 40$00; os peros vermelhos, 30$00; as tangerinas, 12$00; a laranja da Baía, 20$00; as peras, 25$00; os limões, 8$00; as nêsperas, 3$00 e 4$00 a duzia; e cada toranja, 4$00. O ananaz que, com a proximidade da Páscoa, está sob a ameaça de encarecer, custava de 20$00 a 35$00 cada.

Flores

Os jarros variam de 3$00 a 7$50 a duzia; os cravos vendem-se a 20$00; e as rosas, a 10$00. O molho dos lírios, custava 7$50; das ervilhas de cheiro, 10$00; dos malmequeres amarelos, 10$00; das anémonas, 2$50 e 5$00; das sempre-noivas, 5$00 e dos goivos, 12$50 a 15$. Cada orquídea regulava por 4$00 e 5$00.

DONA DE CASA

CONSELHOS

às cozinheiras

Se pretendem apresentar a couve-flor cozida, cortada em raminhos não a ponham a cozer inteira, mas sim com os raminhos já cortados na medida em que devem ir para a travessa. Os malogros das guarnições levadas a efeito com raminhos de couve-flor são devidos ao facto de esta ser cozida inteira.

*

Se querem tirar das mãos, rápidamente, o cheiro da cebola não as esfreguem uma na outra ao lavá-las. Agitem as mãos dentro de água limpa, fria, ou deixem que corra sobre elas a água duma torneira. A lavagem, esfregando as mãos, mesmo com sabão ou qualquer detergente, faz entranhar na pele das mãos uma parte do aroma da cebola.

*

Quando pretendemos levar ao forno e á mesa, na mesma vasilha, qualquer alimento, devemos untar muito bem a vasilha para que o mesmo se possa tirar com facilidade durante o serviço da refeição em que seja apresentado.

Pag. da mulher

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

A MINHA EXPERIÊNCIA

Colaboração das leitoras

Várias receitas de cozinha recomendam que se bata a margarina «até ficar em creme». E' operação difícil de levar a bom termo porque há margarinas muito desidratadas — como, por exemplo, a Pastelaria, própria para folhados — e que não se domam rápidamente. Experimentei fazer essa operação mantendo a margarina dentro de uma tigela que préviamente passei por água morna. O resultado foi muito bom e por isso venho comunicá-lo ás leitoras do «Diário de Lisboa» para que sigam o meu exemplo.

M. A. C.

Em Moscavide o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na Tabacaria Augusto da Silva Carvalho. Av. de Moscavide, 26.

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa da Choupana

INGREDIENTES — 250 de presunto com osso, 50 gramas de Vaqueiro, 1 chávena de feijão manteiga, 1 cenoura, 1 nabo, 200 gramas de batatas, 3 alhos franceses, 2 cebolas, 1 litro e 1/2 de água e sal, q. b.

PREPARAÇÃO — Põe a água ao lume com a carne e os legumes. Tempera-se com sal, tendo-se em conta o sal do presunto. Tapa-se a panela e deixa-se cozer em lume regular durante duas. horas. Tiram-se depois os legumes com a escumadeira, escorrem-se bem e aloiram-se numa frigideira com metade da Vaqueiro. Juntam-se de novo ao caldo e deixam-se ferver durante mais 1 hora. Tira-se depois o presunto e passa-se a sopa pelo «passe-vite» usando o crivo fino. No momento de ir para a mesa junta-se á sopa o resto da Vaqueiro.
menta.

AS RECEITAS DA LEITORA

Garopa no forno

INGREDIENTES — 400 gramas de garopa, 100 gramas de Vaqueiro, 1/2 copo de vinho branco, 3 cebolas grandes, 1 limão, 1 colher de salsa picada e sal, pimenta e noz moscada, q. b

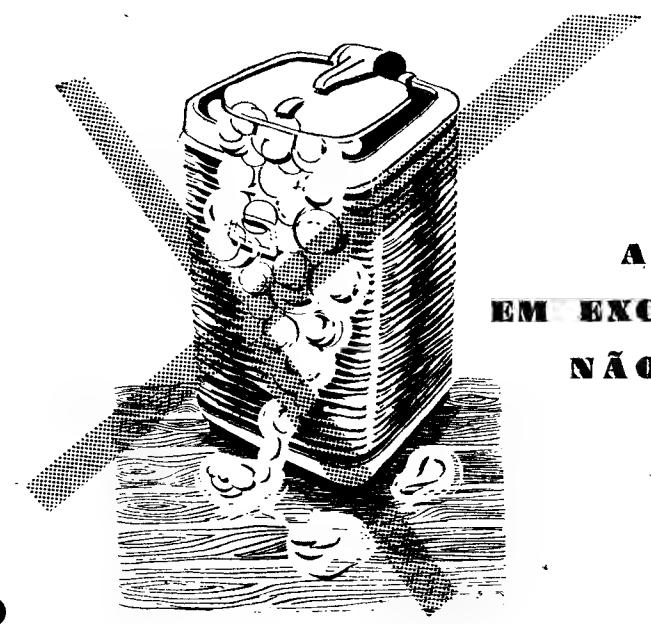
PREPARAÇÃO — Tira-se a pele á garopa abre-se ao meio dividem-se os lombos tiram-se-lhes todas as espinhas e cortam-se em filetes altos. Unta-se com Vaqueiro um prato de ir ao forno, colocam-se-lhes os filetes, temperam-se com sal, pimenta, raspa de noz moscada e salsa picada. Regam-se com 10 gramas de Vaqueiro derretida e o vinho branco. Tapa-se com um papel untado e leva-se a assar em forno médio. Cortam-se as cebolas em rodelas e fritam-se na restante Vaqueiro sobre lume brando. Serve-se a garopa em prato aquecido rodeada por montinhos de puré de batata, cebola frita e rodelas de limão.

AS RECEITAS DA LEITORA

Bolo de pão-de-ló com bananas

INGREDIENTES — 6 bananas, 6 fatias médias de pão de ló, 1 colher de Vaqueiro, 3 colheres de açucar, 1 colher de farinha de trigo, 3 gemas de ovos, 3 decilitros de leite, 4 colheres de rum e xarope de groselha, q. b.

PREPARAÇÃO — Corte-se o pão-de-ló em quadradinhos pequenos. Descascam-se as bananas e cortam-se em rodelas. Unta-se com a Vaqueiro uma forma redonda. Põe-se no fundo uma camada de quadradinhos de pão-de-ló, depois outra de rodelas de banana, outra de pão de ló, outra de bananas e assim sucessivamente até acabar por uma camada de pão-de-ló. Batem-se as gemas dos ovos com o açucar e junta-se-lhes a farinha misturada com o leite. Tempera-se com o rum e deita-se por cima do pão-de-ló e das bananas. Leva-se a cozer ao forno com calor moderado. Tira-se depois do forno e deixa-se arrefecer. Serve-se desenformado e rodeado por xarope de groselhas ou de qualquer outros frutos aromáticos.



A ESPUMA
EM EXCESSO
NÃO LAVA

O
SABÃO EM PO' CUF
faz a espuma que é preciso

POUPA A MÁQUINA
POUPA A ROUPA
POUPA TEMPO E DINHEIRO

sp2
UM PRODUTO DE QUALIDADE

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

QUANDO A IDADE ESCOLAR SE APROXIMA

Esta sugestão talvez lhe sirva...

O Jorge, com treze anos, era muito baixo e tímido. No colégio, os seus companheiros de classe troçavam-no por isso, com aquela crueldade que muitas crianças têm, quando lhes falta a preparação moral que deve estar principalmente a cargo dos pais. O Jorge sentia-se cada vez mais humilhado e, consequentemente, ia-se tornando mais rservado, a ponto de dar sérios cuidados á mãe, que resolveu ir ao colégio falar com o professor. Como se tratava de um verdadeiro pedagogo, inteligente e compreensivo, o professor começou por criar camaradagem entre os colegas e o Jorge, passando este a fazer parte do grupo de basquetebol. Isso ajudou logo a combater nele o complexo de inferioridade que lhe haviam criado, e como tinha habilidade para o desporto, breve se tornou apreciado pelos condiscípulos.

Hoje, com o moral levantado, o Jorge sente-se um camarada entre os outros rapazes.

QUANDO a idade escolar se aproxima, todos assustam a criança com a escola, e assim, no seu cérebro, se vai formando uma ideia errada da escola e do professor, o que irá dificultar bastante a missão do educador e tornar penosa á criança a ida para a escola.

Como professora, muitas vezes tenho experimentado as consequências desse grave erro, que, se é vulgar nos meios mais ou menos cultos, é geral nos meios rurais. Nestes, não há pai nem mãe que não repitam constantemente aos pequenitos: «Deixa, que tu lá irás para a escola». E quando no-los vêm entregar naquele primeiro dia de aulas que para sempre há-de ficar gravado na memória infantil, é mais que certa a frase: «A senhora «arrume» para baixo, que ele sem pancada é muito ruim de aturar». A criança, amedrontada, ouve, abre muito os olhos para nós, despega-se das saias da mãe... e dá um passo — aquele passo que nunca mais esquecerá — para a escola. Tenho sempre todo o cuidado com esse primeiro passo, e antes que a criança transponha a porta, uma carícia, duas amigas, aliviam-na, por certo, enquanto põem na sua almazita agitada um grande ponto de interrogação, a que o professor, dia-a-dia, irá dando resposta com o seu proceder calmo, carinhoso e compreensivo.

A não ser assim, a criança — por um lado afastada do seu meio habitual e tão diferente, e por outro assustada com o que da escola lhe disseram — fechar-se-á, não se expandirá, mostrando abertamente a sua maneira de ser, e será por longo tempo uma incógnita para o professor, que se verá embaraçado na escolha do melhor meio educativo a adaptar-lhe. Outras vezes até a criança, além de amuar, chora, grita e não quer estar na escola Como ensiná-la, então, como educá-la?

É a família a culpada deste grave erro, como de outros que dia-a-dia observamos e nos dificultam a missão educativa, quando a não anulam. Sobre isto muito haveria a dizer, ditado pela experiência. Mas falta-nos, agora, o tempo, e não desejamos também fugir ao assunto a tratar.

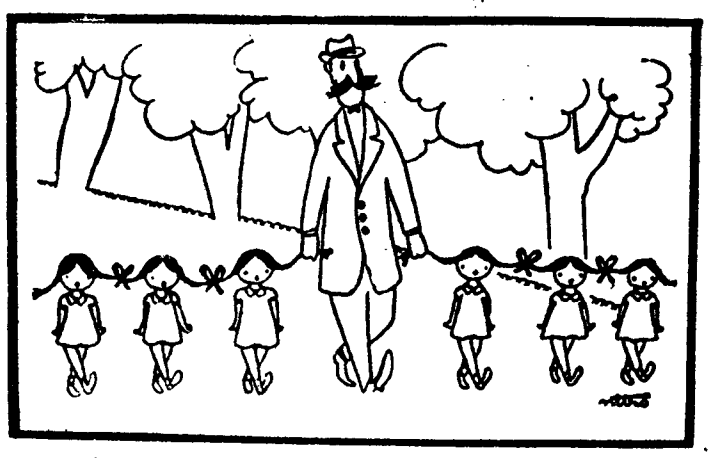
À família compete apontar o professor como um amigo e a escola como um segundo lar, onde a criança irá aprender belas coisas que lhe hão-de tornar a vida mais fácil e o coração melhor. Diga-se á criança que a escola lhe quer bem, que o professor irá ensiná-la em breve a ler lindas histórias, que na escola encontrará companheiros amigos com quem há-de brincar, que jogará ao recreio lindos jogos — e coisas idênticas que lhe falem ao coração.

Na escola, seja o mestre verdadeiro educador, tenha sempre em conta a psicologia da criança e bem presentes os interesses de cada idade escolar, para, por meio deles, prender a criança á escola, mas prendê-la com amor, para que ela ame também — porque, amando ela, tudo se resolverá fácil e sem entraves.

Eu estou mesmo em afirmar que todos os métodos e processos educativos se resumem a esta única palavra — Amor.

Havendo amor, há tudo; faltando amor, não há nada; a escola será vazia, a educação falsa, e os melhores métodos serão nulos. Ou não será assim?

MARIA ELVIRA ROCHA



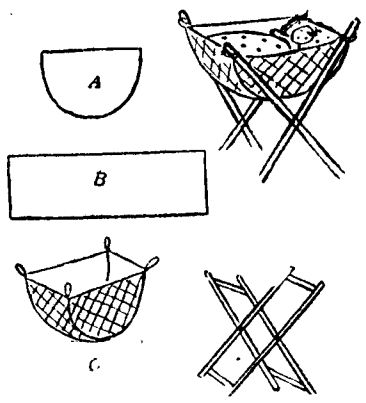
Sem palavras...

IDEIAS da mãe habilidosa

O bercinho da boneca

A Gracinha declarou que precisava de um berço para a boneca mais pequenina. E logo a mãe habilidosa teve uma ideia. Com duas partes de riscado igual a *A* e uma parte igual a *B*, fez um «bercinho» como se vê em *C*. Na parte superior, em cada canto, coseu uma azelha feita com a mesma fita de nastro com que debruou o «berço», o qual se completou com o suporte obtido com umas réguazinhas de madeiras pregadas com pregos pequeninos.

Desde então a bonequinha dorme grandes sonos no seu bercinho, para o qual a própria Gracinha fez o colchão, a almofada, lençóis e cobertores.



Administração de medicamentos a crianças

É absurdo e altamente inconveniente obrigar pela força as crianças a tomarem medicamentos.

Não é da minha competência considerar estes inconvenientes, nem sob o ponto de vista terapêutico, nem sob o ponto de vista psicológico; o que pretendo é apenas dar algumas sugestões para auxiliar as mães inexperientes que se vêem na aflitiva situação de levar um filho a tomar um remédio que lhe irá beneficiar a saude, mas que a criança detesta.

Há pessoas que recorrem á mistura dos remédios com os alimentos Mas quando a mistura não é feita de maneira a neutralizar completamente o gosto do medicamento, sucede que as crianças ficam, por vezes toda a vida, com repugnancia pelo alimento que serviu de excipiente, isto é, que serviu para dissolver ou modificar o gosto do medicamento.

Quando as crianças não estão ainda em idade de se levarem pela persuasão a tomarem com «coragem» uma droga desagradável, o melhor ainda é dar-lha sem falar nela.

Tratando-se de comprimidos reduzem-se a pó e misturam-se numa colherinha com açucar.

Podem-se partir também em bocadinhos os comprimidos e enterrá-los numa banana ou num gomo de laranja de maneira que nem se vejam

Podem dar-se os pedacinhos de comprimido no caldo de farinha espesso, sem que se notem.

Quando se trata de um líquido é mais difícil, a não ser que se possa misturar o medicamento com uma bebida a que a criança já esteja habituada, por exemplo, sumo de frutos ou cacau. É sempre preferível oferecer o medicamento numa porção pequena de excipiente, para não se dar o caso de se inutilizar uma chávena de bebida e uma dose de remédio.

A mãe deve ter presente o que fica dito e perguntar ao médico qual o alimento indicado para excipiente deste ou daquele medicamento.

As crianças. geralmente, vendo os outros irmãos ou as pessoas de família comendo ou bebendo, aceitam com mais facilidade o que se lhes pretende dar.

Não esquecer que é conveniente dar os xaropes ou outros líquidos mesmo bem aceites, em colheres ligeiramente maiores do que as que servem de medida á dose; por exemplo, não dar uma colher de chá de medicamento exactamente na colher de chá que serviu de medida, mas sim vazá-la para uma de sopa, sobretudo se se trata de crianças pequenas, porque pode entornar-se e há remédios que põem nódoas que práticamente nunca mais saem.

Para observar e tratar a garganta é preferível, no caso de dificuldade, lavar e desinfectar muito bem as mãos e abrir a boca só com os dedos. Geralmente as crianças deixam ver a garganta com mais facilidade usando apenas as nossas mãos e não uma colher, o que é vulgar, mas lhes faz uma confusão enorme.

MARIA IRENE MADAIL

MINHA FILHA VAI SER MÃE!

6 MESES

Não é tão fácil como eu supunha manter á volta da minha filha uma atmosfera calma e confiante. Agora, que o seu estado se tornou evidente, todas as mulheres se julgam autorizadas a falar-lhe no assunto e a dar-lhe conselhos. Umas assustam-na com as suas lamentações, aliás cheias de simpatia; outras desfiam o rosário das suas crendices e superstições. É sobretudo nestes momentos que eu sinto quanto é necessário esclarecer e educar o povo nestes assuntos tão importantes e comuns a todas as mulheres. A minha filha, que está com uma sensibilidade agudíssima, e se sente, por vezes, nervosa ou deprimida, nem sempre ouve o que lhe dizem com indiferença e bom humor. Ela não acredita, mas fica mal disposta. Sobretudo, ela não é capaz de furtar-se a uma interrogação, por vezes ansiosa e apreensiva: — «Como será o meu bebé? Deus permita que seja normal».

Claro que esta pergunta é inevitável no espírito de toda a futura mãe. Mas lembro-lhe que deve velar pela sua higiene mental e não se deixar dominar por esse receio. Ela e o marido são saudáveis, os seus hábitos normais e higiénicos; não têm, felizmente, razão para temer um filho anormal.

Toda a mulher que espera bebé, quando sente que está com uma ideia fixa ou se enerva, deve reagir, sair, distrair-se, ir até um jardim ou... um armazém de brinquedos... Deve fazer tudo por andar bem disposta e calma, porque justamente o seu optimismo e confiança, a sua serenidade e a alegria da sua maternidade, terão benéfica influência no temperamento do bebé.

Estes cabritinhos saltando no prado florido formam um friso simples e alegre para bordar nos bibes, toalhinhas e guardanapos das crianças. Os cabritinhos são feitos com aplicações, contornados a ponto de cordão. Os olhos, os focinhitos e as patinhas são bordados a cheio

Consultório das mães

Estou alarmada porque o meu filho, que já fez sete anos, tem dificuldade em pronunciar algumas palavras. Pode dar-me algumas indicações sobre a maneira de o ensinar a pronunciar correctamente?

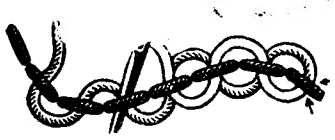
RESPOSTA:

— O que tem a fazer é levar o menino ao médico; e não se mostrar alarmada, porque assim só prejudica a criança e não resolve coisa alguma.

Se o seu filho é alegre, saudável, e tem um comportamento normal, o caso não deve ser grave e o tratamento médico deverá corrigi-lo. Mas é indispensável que se trate para que dentro em breve não seja demasiado tarde e não crie complexos que o prejudicariam pela vida fora.

TV 500
a camisa de longa vida
acabamento Sanitized®
para maior conforto e mais higiéne
NÃO É PRECISO PASSAR A FERRO
agora a 175$00
nylon – a camisa do homem que a mulher prefere

PEQUENO MAGAZINE



CORDA GIGANTESCA

para salvamentos em poços petrolíferos

Destinada aos trabalhos de salvamento nos poços petrolíferos subaquáticos do lago de Maracarbo, uma fábrica de Johanesburgo produziu uma corda de dimensões invulgares: 150 metros de comprimento e 10 centímetros de diâmetro..

Foram empregados na sua confecção milhares de metros de filamento de «nylon», quantidade suficiente para a fabricação de cem mil pares de meias. Acrescente-se que, com um peso mínimo de material utilizado, se obteve uma resistência de rotura de 126 toneladas, acrescida de uma extraordinária comodidade no manejo da gigantesca corda.

Plantações sob plástico

As estações experimentais agrícolas de Oregon e South Dakota (Estados Unidos) verificaram as vantagens da aplicação do polietileno, um conhecido material plástico, na cobertura das culturas.

Um acre plantado com tomate, que produz 10 toneladas sem cobertura, produziu 20 toneladas sob polietileno. O facto atribui-se á conservação da humidade e temperatura do solo, bem como ao controlo das ervas daninhas provocado por esta cobertura. Sendo o plástico impermeável ao vapor da água, o desenvolvimento da planta é mais rápido.

DIZ QUEM SABE

No Mundo de hoje, acossado como está pelo temor e falta de fé, deve ser estimulada qualquer manifestação de amor ao próximo.

(**David Ben Gurion**, primeiro-ministro de Israel).

— Ouve, filho: hoje vais apreciar a 22.ª receita de arroz das noventa do livro!...

ROMA

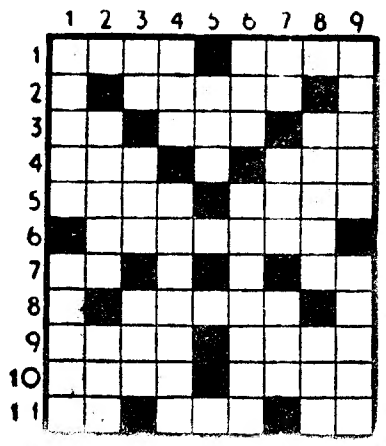
possui 9 mil ruas

Antes de 1870, quando Roma não era ainda a capital de uma Itália unificada, os romanos dispunham de 1007 ruas. No entanto, muitas praças, largos e vias não tinham qualquer designação oficial. Em 1911, havia já 2904 ruas com nomes e em 1939, esse numero aumentava para 4985. Depois da guerra, as ruas de Roma passaram de 6277, em 1950, para 9000, em 1961.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 2637



HORIZONTAIS: 1 — Humorista francês autor de «A Criação do Mundo». Rio da China. 2 — Ocidente. 3 — Unidade monetária alemã no tempo de Hitler. Negativa. Preposição. 4 — General de Napoleão. Pronome pessoal. 5 — Vagueia. Junto. 6 — Adquiras por dinheiro. 7 — Preposição e artigo. Em partes iguais. 8 — Malas pequenas. 9 — Gire (inv.). Dê uivos. 10 — Animal semelhante ao cão. Mulato. 11 — Alternativa. Santo. Muar.

VERTICAIS: 1 — Polpa dos frutos. Combate entre duas pessoas. 2 — Compro. Entrego. 3 — Pedra de amolar. Nome de um peixe. Debaixo de. 4 — Moeda japonesa. Escoras. 5 — Deixa de pertencer a. 6 — Amarro. Enlevo. 7 — Pronome pessoal. Pronome pessoal. Fecha as asas para descer mais depressa. 8 — Nome de mulher. Cheguei. 9 — Nome de homem. Limpou metais.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 2636

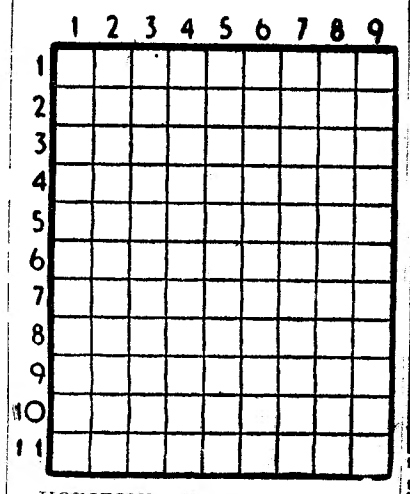
HORIZONTAIS: 1 — Pã. Reuma. 2 — Ovas. Ralo. 3 — Vós. Rasa. 4 — Os. Pulcro. 5 — A. Vai. Ais. 6 — Ver. Ora. 7 — Ter. Dia. 8 — Vidros. Oc. 9 — Rder. Aru. 10 Poda. Rifa. 11 — Selai. Ar.

VERTICAIS: 1 — Póvoa. TV. 2 — Avós. Veiros.3 — A's. VERDADE. 4 — Rs. Par. Real. 5 — E'. Rui. Dor. 6 — Ural. Ois. Ri. 7 — Máscara. Aí. 8 — Alaria. ORFÃ. 9 — Os. Acuar.

Provérbio: A VERDADE É ORFÃ

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 4682



HORIZONTAIS: 1 — Freguesia do 4.º Bairro de Lisboa. Lago salgado do Turquestão. 2 — Chiste. Reles. 3 — Osso do antebraço. 4 — Preposição. Ecoa. Oferece. 5 — Chefe etíope. Heroína francesa que foi queimada viva. 6 — Solitárias. 7 — Em a. Escudeiro. Preposição latina que designa movimento. 8 — Eirós. Curo. 9 — Conjunção. Unidade monetária do Japão. 10 — Sizudo. 11 — Pronome possessivo (pl.). Aversão.

VERTICAIS: 1 — Nome porque é conhecido o mosteiro de Santa Maria de Belém. 2 — Artigo definido. Ruim. Altar. 3 — Semelhante. Pronome reflexo. Serra da Tessália cantada pelos poetas. 4 — Fileiras. Chefe etíope. Pertences. 5 — Adormeci. Doutor. 6 — Despacha. Preposição e artigo definido (pl.). Seguia. 7 — Curso de água natural e abundante. Campeão. Criadas de quarto. 8 — O mais. Doutor. Medida de superfície. 9 — Região da Europa antiga, ao Norte da Grécia.

Solução do problema n.º 4681

HORIZONTAIS: 1 — Anto. Pau. 2 — Lei. Gil. 3 — Em. Dia. Má. 4 — Par. Pag. 5 — Ar. Cadeia. 6 — Nada. Irar. 7 — Diário. Se. 8 — Rás. Agi. 9 — Ir. Ato. Lá. 10 — Pré. Ter. 11 — São. Mera.

VERTICAIS: 1 — Alexandria. 2 — Nem. Raiar. 3 — Ti. Dás. Pã. 4 — Dacar. Aro. 5 — Gira. Iate. 6 — Pia. Diogo. 7 — Al. Per. Te. 8 — Malas. Ler. 9 — Tagarelara.

SOCIEDADE GERAL

SG

LISBOA—R. dos Douradores, 11—Tel. 326314/5 e 34513 a 34516
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 27363

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES (via LEIXÕES)** N/M «ANA MAFALDA» — A 18/4/62. Carrega em LISBOA de 11/4/62 a 13/4/62. Carga frigorífica a 14/4/1962 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes **Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via LEIXÕES)** N/M «MANUEL ALFREDO» — A 25/4/62. Carrega em LISBOA para BISSAU a 22/4/62 e para CABO VERDE a 23/4/62. Carga frigorífica a 24/4/62 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «BRAGA» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, de 14/4/62 a 27/4/62. Em LISBOA, só para MATADI, a 2/5/62 N/M «BRAGANÇA» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 4/5/62 a 18/5/62. Em LISBOA, só para MATADI, a 23/5/62
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M «BORBA» — À carga nos portos de ANGOLA de 15/4/62 a 24/4/62 N/M «BELAS» — À carga nos portos de ANGOLA de 4/5/62 a 14/5/62
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M «CARTAXO» — À carga em ANVERS de 19/4/62 a 20/4/62 N/M «BRAGA» — À carga em ANVERS de 26/4/62 a 27/4/62

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

SAIDAS	LINHAS E ESCALAS
«NIASSA» 12 Abril pelas 18 horas	Príncipe, S. Tomé, Cabinda, Ambriz (se necessário), Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçâmedes.
«Príncipe Perfeito» 5 de Maio pelas 12 horas	Funchal, Luanda, Lobito, Durban, Lourenço Marques e Beira.
«ANGOLA» 11 de Maio pelas 18 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala (se necessário) e Porto Amélia.
«ROVUMA» 17 Maio	Leixões, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).
«NIASSA» 25 Maio	S. Tomé, Cabinda, Luanda, Lobito e Moçâmedes. **Carrega em Lisboa até 19 de Maio.**

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA—R. do Comércio, 79 a 85. Tel. 323021 a 323026. PORTO—R. Infante D. Henrique, 63. Tel. 22438 e 22439

MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE

sob a orientação científica do dr. I. M. LEVITT

159

PISTA PERIGOSA

por BEN SMITH

FOLHETIM SEMANAL DO
Diario de Lisbôa

11

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — Tuck e Filipe fogem, a cavalo, para Del Oro. Entretanto, todo o vale estava vigiado, por ordem de um homem que lhes tinha um ódio de morte. Ao fim de várias peripécias, chegam a Del Oro e matam um homem que fazia guarda no largo do rancho, mas são apanhados e metidos num subterraneo.

CAPÍTULO III

O homem que abriu a porta era Len Randolph e jamais o seu rosto traduzira tanto sarcasmo como naquele momento, em que brilhava á luz trémula da lanterna empunhada pelo guarda. Como sempre, Randolph trajava esmeradamente; vestia uma camisa de uma alvura imaculada, apertada por um laço preto cujas pontas lhe pendiam sobre o peito. Tinha o cabelo um pouco mais ralo, talvez, mas cuidadosamente escovado e penteado Empunhava um dos próprios «colts» de Ballard e tinha a arma engatilhada, pronta a fazer fogo

— Chegaste um mês mais tarde do que eu esperava — disse com amabilidade fingida.

— Agradece ao teu cumplice que me fez uma espera — respondeu Tuck Ballard, desviando o olhar para o guarda corpulento que segurava a lanterna. Na outra mão, o homem tinha um porrete de carvalho nodoso e Tuck viu nele a causa das suas dores de cabeça.

12

Randolph ergueu a sobrancelha, polidamente.

— Nenhum dos meus homens se ausentou de Del Oro — disse. — Caso contrário, não estarias aqui a estas horas...

— Passámos pelos teus guardas — retorquiu Tuck, com frieza — e pudemos constatar que eles atiram como mulheres...

Sabia que ao primeiro movimento de hostilidade, Felipe saltaria como a fera que ás vezes era. Mesmo que Randolph o enchesse de chumbo, o lenhador não parar[illegible] haver uns quantos ossos partidos. Mas c[illegible]ia a ocasião para isso.

— Tenho um débito para contigo — disse Tuck — e vim cá pagá-lo. Onde está a Kitty?

— Está segura — disse Randolph, com um sorriso. — Lembras-te de Don Esteban? Também cá está, bem como Elena. Ah! Mas já me esquecia que Don Esteban foi em tempos amigo do teu pai. Bem... — fez uma pausa e Tuck pôde ver o brilho feroz que por momentos iluminou o olhar de Randolph. Percebeu então que o adversário, por muito brutal que se tivesse revelado, era ainda capaz de pior.

— Nunca te agradeci — continuou Randolph — por teres tomado o meu lugar em Austin. Há pessoas sempre prontas a arcarem com o trabalho, enquanto os responsáveis se divertem. Pena foi que tivesse que desfazer-me de uma certa quantia, que pedira emprestada... a Don Esteban, para a meter numa das tuas botas. No entanto, quando Don Esteban acordou com um galo na cabeça e deu pela falta do dinheiro da venda do gado, alguém tinha que ser incriminado.

Felipe respondeu com uma torrente de pragas, em espanhol, capaz de secar a humidade de todas as paredes de Del Oro, mas Tuck silenciou-o com um gesto, antes que o gigante se deixasse arrastar pela paixão e se lançasse sobre Randolph.

Mas quando Randolph voltou a falar, endureceu-se-lhe o rosto e Tuck compreendeu que o homem iria agora revelar o motivo real da visita.

13

— Há um banco em Van Horn, que está pejadinho de notas. Tu não conheces o Cromwell, pois não? Um tipo muito competente. Seja como for, o banco vai ficar vazio e Cromwell voltará aqui a Del Oro. Tu serás encontrado, bastante ferido, um pouco a norte do Rio Grande e com algumas notas do banco em teu poder. O teu cadastro te recambiará novamente para Austin.

— Talvez não me apeteça entrar no jogo — disse Tuck procurando dominar a cólera que começava a invadi-lo Não valia a pena antagonizar mais Randolph. Teria de ser um programa de espera e tirar vantagem do momento assim que este se apresentasse.

— Eis o motivo porque conservo a tua mana em meu poder, para garantir o teu bom comportamento. — Fez um gesto para que o guarda recuasse e atirou com força a porta. Enquanto metia a chave na fechadura, continuou: — Vou mesmo deixar que Kitty te venha fazer uma visita mais tarde. Naturalmente, esta porta terá que permanecer fechada. — Deu alguns passos e depois disse por cima do ombro. — Outra coisa, Tuck. A cela onde te metemos fica a cinco metros abaixo de Del Oro e durante o tempo humido, a água costuma subir até uma altura de quatro metros.

Os seus passos, enquanto se afastava, foram ressoando lugubremente pelo corredor fora. Mais adiante, outra porta devia ter-se aberto, porque Tuck sentiu uma corrente de ar na cara que lhe trouxe o cheiro humido e quase fétido de terra molhada. Felipe levantou-se, aproximou-se da porta e, a título de experiência, apoiou contra ela o ombro forte. Mas a porta ficou tão imóvel como se fosse rocha.

— E agora? — perguntou num resmungo. — Que havemos de fazer?

Tuck enfiou a mão no bolso e tirou o saco de tabaco. E, encostando-se á parede, soltou uma baforada de fumo e respondeu:

14

— Nada, a não ser rezar por uma seca prolongada.

Esteve a reflectir durante todo o dia seguinte. Um velho mexicano, sob o olhar vigilante de um membro mais jovem da sua raça, trouxe-lhes comida e água. Da segunda vez, Felipe tentou meter conversa com o velho, mas o bandido armado limitou-se a dizer:

— Perdes o teu tempo. O velho é surdo como uma porta.

Tuck, cuja perna ferida, mostrava ainda tendência para ficar dura, gastou algumas horas a caminhar na escuridão da masmorra, abandonando por momentos o problema e entregando-se á recordação dos tempos felizes, quando era mais novo. Lembrava-se bem do pai que era bastante amigo de Don Esteban. E fora Don Esteban, quem se interessara por Tuck e por Kitty e fizera o necessário para lhes salvar o rancho. Nesse tempo, o rancho Del Oro de Don Esteban era uma força poderosa no território mexicano do Rio Grande. Como resultado de uma primitiva concessão espanhola, Del Oro chegara em tempos a medir qualquer coisa como doze mil acres. Após a guerra das fronteiras em que o México sofreu graves perdas, Del Oro começou a fraquejar e não obstante todas as tentativas de Don Esteban para conservar a terra na sua extensão original, o novo Governo que se seguiu á ditadura de Santa Ana começou a apoderar-se de grandes parcelas para cobrança de impostos por pagar.

Durante uma viagem em que vendera uma manada, Don Esteban fora assaltado e roubado. Fora Randolph o autor, mas em virtude das provas forjadas e do depoimento de Randolph que não hesitaria em declarar que Don Esteban e Tuck tinham brigado, o jovem Ballard viu-se condenado e preso.

Era evidente que Don Esteban era agora um prisioneiro no seu próprio rancho, raciocinava Tuck. Se bem que fosse possível que Randolph tivesse convencido o velho que ele, Len Randolph, poderia possívelmente salvar Del Oro. E se Don Esteban era um prisioneiro, seguia-se que Elena, a filha, uma moça de cabelos negros e da mesma idade de Tuck, estaria também retida contra a sua própria vontade.

Quanto a Kitty, Randolph nunca fora homem para correr riscos. Kitty Ballard não acreditara na culpa do irmão, três anos antes e não era de esperar que acreditasse agora.

Se bem que atentamente vigiada, permaneceria uma ameaça passiva aos planos concebidos. E Tuck compreendia que, já três anos atrás, Randolph fizera planos para aquele dia. Com o dinheiro do próprio Don Esteban, salvara Del Oro, é certo, não para o velho mas para si próprio. E sem duvida, o dinheiro que Cromwell traria do banco de Van Horn seria o bastante para que o rancho passasse completamente para as mãos de Randolph.

E, a não ser que ele fizesse algo mais que andar ali ás voltas como raposa enjaulada, Tuck Ballard regressaria a Austin para pagar outra prestação por conta do débito que Randolph devia á humanidade.

(Continua)

CABELEIREIROS

Secadores «Muholes», aparelhos de permanente «Goud», mobiliário diverso. Com facilidades de pagamento.

D. ABRANTES & IRMÃO, LDA.
Rua Aliança Operária, 42, 1.º, Esq.
Telefone 63 86 98 ✻ LISBOA-3
TEMOS A MAIS COMPLETA EXPOSIÇÃO NO GÉNERO

TEM CARRO? TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM DINHEIRO!
Visite a
ORCOSI
R. 1.º Dez. 45. 3.º — T. 367444
A FIRMA QUE RESOLVE OS SEUS PROBLEMAS FINANCEIROS NAS MELHORES CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO

FESTA DA PÁSCOA
no Grémio Lisbonense

No Grémio Lisbonense, a festa da Páscoa, organizada pelo Fundo de Beneficência «Os Pelicanos», daquela prestigiosa agremiação inclui a distribuição de géneros de mercearia a cem pobres, incluindo três protegidos do «Diário de Lisboa» em nome dos quais agradecemos.

O bodo será distribuido na sede daquela centenária colectividade recreativa no dia 20 a partir das 10 horas.

ACESSOS À PONTE DA VAREDA
na Ria de Aveiro

MURTOSA, 11 — A Junta Autónoma das Estradas realiza, no próximo dia 17, o concurso para a construção dos acessos á ponte da Vareda, que tem uma base de licitação de 2 610 380$00. Ficará a constituir um importante melhoramento na Ria, tendo em vista a ligação das terras da Murtosa com a praia da Torreira.

Palácio da Justiça
de Ponte de Sor

PONTE DE SOR, 11 — No dia 17 realiza-se nos Paços do Concelho o concurso para as obras de construção do Palácio da Justiça, cuja base de licitação é de 3 739 755$00.

Para a construção da casa para os magistrados, cujo projecto está a ser elaborado, foi concedido, pelo Ministério da Justiça, um subsídio de 200 000$00.

NOVOS MODELOS DA FORD

A fim de assistirem em Paris e Ruão a uma conferência de Imprensa, para a apresentação de novos modelos de automóveis da Ford Britanica, partem hoje para a capital francesa a sr.ª D. Maria Emília da Costa, produtora do «Jornal da Mulher» na R. T. P. e dr. Augusto Martins, redactor do «Mundo Desportivo». São acompanhados por funcionários superiores da Ford Lusitania.

Amanhã, assistirão a demonstrações pelo conhecido campeão de automobilismo Maurice Trintignant.

A AQUISIÇÃO DOS TERRENOS
para o hospital da Murtosa

MURTOSA, 11 — Encontra-se na secretaria da Santa Casa da Misericórdia desta vila o projecto, já aprovado, do edifício do novo hospital, que vai ser construído graças, em parte, a generosas ofertas da população do concelho e á comparticipação do Estado. Trata-se de uma realização que vem satisfazer os anseios locais e cuja falta se faz sentir há já muito tempo.

Assim, a assembleia geral dos irmãos da Santa Casa, para resolução do problema da aquisição dos respectivos terrenos, devia ter-se realizado hoje, mas ficou adiada para o próximo dia 15, por falta de comparência do numero legal de irmãos.

CARIMBOS
Rápido e perfeito ANIBAL, grav.
Rua Nova do Almada, 64. T. 326162

VIDA ROTARIA

ESTARREJA, 11 — No próximo dia 15, efectuar-se-á a cerimónia da entrega da carta constitucional ao Rotary Clube desta vila, que reunirá representantes de clubes rotários de todo o País, muitos deles acompanhados por senhoras das suas famílias.

Recintos de diversões

Sob a gerência do sr. Romeu Gomes, reabre na próxima sexta-feira, com fados e variedades, o Salão Luso, de cujo elenco artístico fazem parte Joaquim Cordeiro, Manuel Bogalho, Joaquim Silveirinha, Manuel Dias, Armando Dias e Maria Amélia Proença.

— Amanhã, efectua-se na Incrível Almadense, em Almada, sob a direcção artística de Filipe Pinto, a festa de homenagem a Natalina Proença, em que participam Fernando Farinha, Maria Albertina, Manuel Dias, Joaquim Silveirinha, Zelinda Isabel e Joaquim Cordeiro.

— Na sede do «Grupo Festa Brava», da Amadora, efectuou-se uma festa para comemorar o seu 1.º aniversário, havendo fados e guitarradas, e tendo cantado a madrinha do grupo, Maria Amélia Proença.

DESPORTOS

30 MIL CONTOS oferece o Turim por Del Sol

jogador do R. Madrid

MADRID, 11. — A direcção do Real Madrid vai estudar «uma importante oferta apresentada pelo Turim para a transferência do futebolista Luís del Sol» — revelou á UPI António Calderon, um dos directores do clube espanhol.

O diário «ABC» afirma hoje, em entrevista com o jogador, que «segundo consta, o Turim ofereceu 60 milhões de pesetas—cerca de 30 000 contos — pela transferência de Del Sol».

Del Sol, entretanto, afirma que embora conhecedor do que se afirma, nada ouviu ainda de concreto. — (A. N. I.).

OUTRA SESSÃO DE BOXE NO L. C. RIO DE JANEIRO

• Um K. O. técnico em 1 m. e 10 s.

A segunda sessão organizada pelo Lisboa Clube Rio de Janeiro decorreu com animação perante um publico que encheu por completo, o ginásio do clube onde o ringue se encontrava montado.

Disputaram-se oito combates que tiveram os seguintes resultados:

Manuel Teixeira (Mou ..ria), venceu por pontos Vítor Marques (Apolo) em 3 assaltos de 2 minutos. O vencedor revelou grande poder de golpe e no 3.º assalto lançou o adversário a terra. João Parreira (Rio de Janeiro) e Julio Silva (Lusitano da Mouraria) fizeram «nulo» no fim de 3 assaltos de 2 minutos de luta equilibrada. Francisco Salas (Rio de Janeiro) venceu, por abandono ao 3.º assalto. Dimantino Pereira (Apolo) que foi muito brioso, embora tenha sofrido forte punição pois caiu duas vezes no 1.º assalto, Florêncio Dias (Rio de Janeiro) venceu, por pontos em 3 assaltos de 2 minutos Fernando Gouveia (Lusitano da Mouraria), mas a diferença foi mínima e o «nulo» não escandalizaria. Fernando José da Silva (Benfica) e Julio Viegas (Mouraria) fizeram um «nulo» que se aceita, embora em boa verdade o pugilista do Benfica tenha ganho Carlos Luís (Benfica) venceu por K. O. técnico após 1 minuto e 20 segundos do 1.º assalto, Justino Pereira (Apolo). Este colhido por um poderoso directo da direita foi a terra. O árbitro, Licínio Sena, contou os 8 segundos regulamentares e o pugilista da Apolo levantou-se. Porém antes de retomar a luta o árbitro muito sensatamente e com absoluta consciência da sua missão. deu o combate por terminado pois Justino Pereira estava «K. O.», em pé. Quando ia para o seu canto o pugilista da Apolo caiu redondamente e levou longos minutos para ser reanimado. A oportuna intervenção do árbitro reduziu a nada o perigo que adviria de mandar continuar o combate.

José Maria Costa (Benfica) venceu, por pontos, em 4 assaltos de 2 minutos. Jacinto Ferreira (Apolo). Este deve á sua lentidão a derrota sofrida. José Miranda (Lusitano da Mouraria) ao cabo de um excelente combate em que dominou nos 4 assaltos de 2 minutos Manuel Carvalho (Mouraria). Foi uma luta rápida e dura em que a rapidez e precisão dos golpes de Miranda lhe deram a vantagem pontual necessária para ganhar.

Como já é hábito, os combates foram dirigidos, graciosamente, pelos árbitros Licínio Sena e António Fontes cujas decisões conquanto tenham suscitado protestos foram, na sua maioria, correctas.

«SWING»

TAUROMAQUIA

«Sector 1»

O conde de Colombi profere amanhã, ás 21 e 30, na sede do Grupo Tauromáquico «Sector 1», na Rua 1.º de Dezembro, 85, 2.º, esquerdo, uma conferência sobre o tema: «El arte de torear y de lidiar».

Esboçada a selecção para a Volta à Espanha em bicicleta

Já foi entregue na sede da Federação Portuguesa de Ciclismo a lista dos corredores aptos para a selecção nacional que irá correr na Volta á Espanha, de 27 de Abril a 13 de Maio.

O seleccionador, sr. Idalino de Freitas, designou os seguintes 14 corredores: Sousa Cardoso, José Pacheco, Mário Silva, Ernesto Coelho e Carlos Carvalho, do F. C. Porto; Peixoto Alves, Ilídio do Rosário, Francisco Valadas e Manuel Simões, do Benfica; João Roque, do Sporting; Laurentino Mendes, da Ovarense; Vítor Tenazinha, do Louletano; Jorge Corvo, do Ginásio de Tavira; e Agostinho Correia, do Alpiarça.

Deste lote serão dispensados quatro elementos, sendo a decisão tomada após o Campeonato Nacional de Fundo, que se disputa no próximo domingo, no Porto.

A equipa alinhará na «Vuelta», envergando camisola branca, com as palavras «Portugal» e «Vinho do Porto».

Os ciclistas lusitanos seguirão de avião, no dia 24, para Barcelona, onde será dada a largada para a importante competição velocipédica internacional.

ESTÃO JÁ SELECCIONADOS 17 ATLETAS METROPOLITANOS para o encontro internacional Portugal-África do Sul-Rodésias

Está definitivamente assente a realização do encontro de atletismo Portugal-África do Sul-Rodésias para os dias 5 e 6 de Maio próximo, em Lourenço Marques.

Apesar do encontro se realizar numa altura em que a maioria dos atletas metropolitanos não está na melhor condição física, em virtude da época de pista ter começado práticamente há três semanas, é evidente a utilidade do encontro.

A equipa da África do Sul é fortíssima. Conta com homens como Potgieter, que vale 49,3 s. nas 440 jardas; Jeffenys, 10,2 e 20,8 s.. nos 100 e 200 metros; Malcom Spencer, finalista olimpico dos 400 metros, com 45,6 s.; Duplesis, mais de 56 metros no disco; e Neville Price, 7,80 m. no salto em comprimento.

Já a equipa da Rodésia tem um nível semelhante ao nosso e poderá, no confronto, ser batida pelo nosso grupo representativo..

Em virtude de só ser possível fazer deslocar um numero limitado de atletas a Lourenço Marques, haverá especialidades em que só será apresentado um atleta metropolitano. A equipa nacional será completada com atletas de Moçambique e de Angola, para o que estão em curso as indispensáveis provas de selecção.

Destacam-se, no entanto, os atletas: Carlos Bonnet, Pais Mamede, Amandio Pardal, Octávio Vicente, A. Magalhães, A. Castro, J. Boavida, A. Repinga, Lourenço Matos, Fausto Archer, Daniel Firmino e Álvaro Colbisson.

Os metropolitanos, já indicados, são os seguintes: Jorge Soares (U.); Neves da Silva (Sp.); Rogério Gonçalves (Sp.); Valentim Baptista (Sp.); Manuel de Oliveira (Sp.); Armando Aldegalega (Sp.); Cumura Imboá (Bf.); Julio Fernandes (Sp.); Avelino Mingas (Bf.); Esteves Costa (U.); Hélio Andrade (Sp.); Fernando Marques (Sp.); Manuel dos Santos (Bf.); José Galvão (Bf.); João Afonso (Sp.); Eduardo Albuquerque (Bf.); e Santinho das Neves (Sp.).

Os representantes metropolitanos serão acompanhados pelo presidente da direcção da Federação, dr. Didio de Aguiar (chefe de missão); Francisco Valadas, António Pardal (do conselho técnico) e treinador nacional, prof. Mário Moniz Pereira.

A partida de Lisboa está prevista para o dia 21 do corrente e o regresso para 10 de Maio.

O Clube Atlético da Encarnação

está a comemorar o 14.º aniversário

A fim de comemorar condignamente a passagem do 14.º aniversário, o Clube Atlético e Recreativo da Encarnação elaborou um vasto programa de festejos que se estende até 3 de Junho próximo, e consta de organizações de carácter recreativo e desportivo. Destas sobressaem três torneios de basquetebol, handebol de 7 e futebol de 5, nos quais serão disputadas, respectivamente as taças «Feliciano Barbosa», «Dr. Alberto de Sousa» e «A. A. Alves de Moura».

Os jogos realizam-se em 22 e 29 do corrente, no recinto do clube, no Bairro da Encarnação, efectuando-se as finais no dia 13 de Maio. Integrado no programa exibem-se várias classes de Iniciação Desportiva e diversos numeros de patinagem artística

PORTUGAL-ESPANHA em bilhar

nos dias 6, 7 e 8 de Maio

Será no Pavilhão dos Desportos, em Lisboa, que nos próximos dias 6, 7 e 8 de Maio, se realizará o 8.º Portugal-Espanha, em bilhar.

A selecção portuguesa será designada por uma comissão formada pelos srs. dr. Alberto Mesquita, Francisco Simões Soares e José Garcia Rego.

Em breve, serão anunciadas as constituições das equipas representativas dos dois países.

BENFICA EM AMSTERDÃO

Excursão de 28 de Abril a 13 de Maio em luxuosos autocarros visitando ESPANHA, FRANÇA, (Vale de La Loire), BÉLGICA e HOLANDA

Preços 1.950$00 — 5.650$00

ORGANIZAÇÃO CLARAS TURISMO

Avenida Fontes Pereira de Melo, 33 — Telefones 51191 - 732294

Benfica-Belenenses esta noite, na Luz na categoria de reservas

A A. F. L. marcou para esta noite, ás 21 e 30, no Estádio da Luz, o jogo de reservas entre o Benfica e o Belenenses, a contar para a taça «Augusto Silva» e que completa a primeira volta do torneio.

A pedido do Sporting, o jogo com o Belenenses, aprazado para o próximo sábado, foi transferido para o dia 18 do corrente, á noite.

Belenenses-Sanjoanense para a «Taça» disputa-se em 22 de Abril

Mantém-se o dia 22 do corrente mês para a disputa do jogo Belenenses-Sanjoanense a contar para a «Taça de Portugal». O clube visitante pretendia actuar no sábado, á tarde, mas a direcção dos «azuis», considerando os interesses da sua massa associativa, não deu a sua concordancia.

Designados os 16 jogadores para a Roménia

José Ricardo Domingues, seleccionador nacional de juniores, dispensa hoje os jogadores Silvino e José António. Deste modo o lote dos elementos que seguirão para a Roménia no próximo dia 16 é constituído por Rui, Nelson, Raimundo, Maçarico, Godinho, Brás, Melo, Madeira, Cardoso, Antunes, Gervásio, Eduardo, Guerreiro, Fernandes, Campos e Quaresma.

O Saragoça venceu o Santander (4-2)

MADRID, 11 — O Saragoça ganhou ao Santander, por 4-2, no desempate, disputado ontem, á noite, no Estádio Bernabeu (ao intervalo, 1-1).

Assim, o Saragoca fica apurado para os 1/4 da final com o Valência, Atlético de Bilbau, Real Madrid, Barcelona, Sevilha, Espanhol e Tenerife. — (F. P.).

O «caso» dos estimulantes no futebol italiano

ROMA, 11 — O Bolonha, um dos três clubes primodivisionários acusado pelo recente relatório da Federação Italiana de Futebol de ministrar «estimulantes» aos seus jogadorse, negou oficialmente essas acusações.

No relatório afirmava-se que, o Bolonha, o Inter e o Mantua haviam usado um derivado de amónia como estimulante, durante o campeonato.

O Bolonha, que se encontra em quarto lugar na classificação geral, distribuiu o seguinte comunicado:

«O Bolonha Futebol Clube nega categoricamente que os seus jogadores hajam usado, em qualquer altura, aminas psicotómicas». — (A. N. I.).

A selecção do Brasil começou o seu estágio a pensar no Chile

RIO DE JANEIRO, 11 — A selecção brasileira de futebol partiu ontem para a cidade de Friburgo, situada a cerca de 1000 metros de altitude, na qual permanecerá até 19 de Abril. Durante a sua permanência em Friburgo, os atletas serão submetidos a intenso treino e a sessões de ginásticas, em condições de clima e altitude semelhantes ás que encontrarão no Chile.

Os atletas regressam ao Rio de Janeiro a 20 de Abril, para no dia seguinte defrontarem a selecção do Paraguai no Estádio do Maracanã. Depois, a selecção do Brasil defrontará as de Portugal e do País de Gales em encontros-treinos de preparação para o Campeonato Mundial de Futebol a disputar no Chile.— (A. N. I.).

HOJE, À NOITE

ANIVERSÁRIO — O Futebol Clube Barreirense comemora, ás 21 horas, o 51.º aniversário da sua fundação, no decorrer de uma sessão solene no ginásio-sede.

BASQUETEBOL — No Barreiro, C. U F.-Académica, ás 21 e 30, para o «Nacional» da 1.ª Divisão.

«Nacional» da 2.ª Divisão: Carnide-Sacavenense e Algés-Sporting de Torres, nos campos dos primeiros, ás 22 horas.

«Nacional» da 3.ª Divisão: Combatentes-Desportivo de Santos, Educação Física-Ateneu e Santa Catarina-Maria Pia, nos campos dos primeiros, ás 22 horas.

HANDEBOL DE SETE — *«Regional da 1.ª Divisão:* Madre de Deus-Belenenses e Almada-Oriental, em Campo de Ourique, a partir das 21 e 30.

VOLEIBOL — *«Regional da 1.ª Divisão (reservas):* N. Ginástica-Benfica, ás 21 horas, e Lisboa Ginásio-Belenenses, ás 21 e 30, respectivamente no liceu Gil Vicente e na escola Francisco de Arruda.